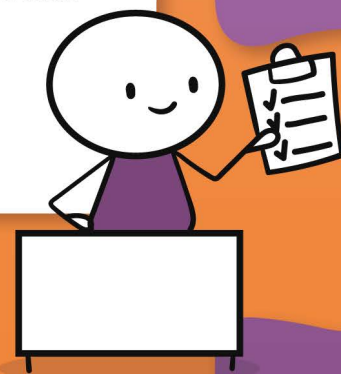




Universidade Federal do Pará  
Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão  
Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação  
em Metodologias de Ensino Superior  
Mestrado Profissional em Ensino



Lana Carolina Maués de Sales

# Desenvolvendo competências para estudar a distância:

oficina para alunos de cursos EaD da  
UFPA, com ênfase nos ingressantes



Lana Carolina Maués de Sales

**DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A  
DISTÂNCIA: oficina para alunos de cursos EaD da UFPA, com  
ênfase nos ingressantes**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino. Área de Concentração: Metodologias de Ensino-Aprendizagem. Linha de Pesquisa: Inovações Metodológicas no Ensino Superior (INOVAMES)

Orientador: Prof. Dr. José Miguel M. Veloso  
Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marianne Kogut  
Eliasquevici

BELÉM/PA  
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Biblioteca Central/UFPA-Belém-PA**

---

- S163d Sales, Lana Carolina Maués de.  
Desenvolvendo competências para estudar a distância : oficina para alunos de cursos EaD da UFPA, com ênfase nos ingressantes/ Lana Carolina Maués de Sales. - 2025.  
190 f. : il., color. + 1 oficina online
- Orientador: José Miguel Martins Veloso  
Coorientadora: Marianne Kogut Eliasquevici  
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão, Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Belém, 2025.  
Acompanha oficina online: Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância.  
Disponível em: <https://ead.ufpa.br/course/view.php?id=6842>
1. Ensino à distância - Pará. 2. Educação baseada na competência - Pará. 3. Estudantes universitários - Programas de desenvolvimento - Pará. 1. Título. li. Título: Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância. Ili. Universidade Federal do Pará. *Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão. Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior.*

CDD 23. ed. - 371.35098115

---

**Elaborado por Adna Pereira Dias- CRB-2/1453**

Lana Carolina Maués de Sales


**DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A  
DISTÂNCIA: oficina para alunos de cursos EaD da UFPA, com  
ênfase nos ingressantes**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino. Área de Concentração: Metodologias de Ensino-Aprendizagem. Linha de Pesquisa: Inovações Metodológicas no Ensino Superior (INOVAMES)

Orientador: Prof. Dr. José Miguel M. Veloso  
Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marianne Kogut Eliasquevici


RESULTADO:  **Aprovado**      ( ) Não aprovado  
DATA: 09 / 06 / 2025.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **JOSE MIGUEL MARTINS VELOSO**  
Data: 20/08/2025 10:19:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Orientador: Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso – PPGCIMES/UFPA

Documento assinado digitalmente  
 **MARIANNE KOGUT ELIASQUEVICI**  
Data: 19/08/2025 13:20:17-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Coorientadora: Profa. Dra. Marianne Kogut Eliasquevici – PPGCIMES/UFPA



---

Examinadora externa: Profa. Dra. Bianca Santos Bento da Silva – IFAM

Documento assinado digitalmente  
 **SUZANA CUNHA LOPES**  
Data: 20/08/2025 13:56:45-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Examinadora interna: Profa. Dra. Suzana Cunha Lopes – PPGCIMES/UFPA

BELÉM/PA  
2025

Dedico aos meus filhos, Letícia Maués, Manoel Maués e Benício Maués, que são as pessoas que eu mais amo nessa vida e que me incentivam todos os dias a conquistar meus sonhos e ser feliz.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a **Deus**, a quem recorri diversas vezes durante o processo, por me conceder força e paciência nos momentos difíceis. Sei que sem ele não chegaria até este momento.

Aos meus filhos, **Letícia, Manoel e Benício**, que são e sempre serão o motivo de me fazer querer ser uma pessoa melhor, pois quero ser exemplo de esforço e superação.

À minha família, meu pai **Rudval Sales** e minha mãe **Marilena Sales**, que sempre foram meu alicerce e rede de apoio com as crianças, para que eu pudesse estudar e realizar este sonho.

Aos meus irmãos, **Rudval Jr., Tâmara Sales e Laryssa Rafaelly**, que sempre acreditaram em meu potencial.

Ao meu noivo, **Fabiano Melo**, quem conduziu nosso relacionamento com companheirismo e paciência mesmo a distância nesse momento de dedicação ao mestrado.

À **Universidade Federal do Pará (UFPA)**, por ofertar aos alunos a oportunidade de formação acadêmica e por me acolher em 15 anos trabalhando com educação, aqui nasceu a minha paixão pela Educação a Distância.

Ao **Núcleo de Inovação em Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>)**, por permitir que eu realizasse minha pesquisa sobre a modalidade de Educação a Distância na UFPA.

Ao **Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES)**, em especial aos professores que fizeram parte da minha trajetória acadêmica, por toda atenção, carinho e ensinamentos recebidos durante as disciplinas.

Ao meu orientador, professor **Dr. Miguel Martins Veloso**, por todas as contribuições, incentivo e ensinamentos durante a pesquisa.

À minha coorientadora, professora **Dra. Marianne Kogut Eliasquevici**, eterna gratidão pela parceria, paciência, incentivo, força, ensinamento, dedicação e carinho no processo de orientação, sem você não seria possível concretizar esse sonho.

Aos (Às) **coordenadores(as), tutores(as), secretários(as) e estudantes**, que dedicaram seu tempo para participar e me ajudar com a pesquisa, minha eterna

gratidão, as contribuições de vocês foram fundamentais para o desenvolvimento deste estudo e para o a Educação a Distância na UFPA.

Aos (Às) meus(minhas) amigos(as), **Rayane Sue Even, Isabele Dias, Livia Dorice, Darcina Lima, Antônio Hidaka Thiago Leão, Jocielma Souza e Ellen Miranda** agradeço a todos pelo apoio e incentivo durante essa caminhada.

À **Andreza Vasconcelos e ao Kazuo Yoshidome**, por se dedicarem ao processo de diagramação e programação do meu produto educacional, o trabalho de vocês foi essencial para a materialização da pesquisa.

Grata a todos aqueles que também contribuíram de forma direta e/ou indireta para a realização de mais esse objetivo na minha vida.

**Muito obrigada.**



*“Todas as vitórias ocultam uma abdicação”*  
Simone de Beauvoir

## RESUMO

É comum alunos da Educação a Distância (EaD) enfrentarem desafios relacionados à autonomia, à gestão do tempo, ao sentimento de isolamento e solidão, à dificuldade em criar vínculos sociais em ambientes virtuais e à falta de sentimento de pertencimento institucional, entre outros fatores. Tais dificuldades podem decorrer da necessidade de desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem a apropriação dos modos de estudar próprios da modalidade EaD. Diante desse contexto, a pesquisa partiu da seguinte questão-foco: Como desenvolver competências que auxiliem alunos de graduação, principalmente ingressantes, a se apropriarem dos modos de estudar na modalidade EaD? Para a responder à questão-foco, traçou-se como objetivo geral: Conceber uma oficina para auxiliar alunos de graduação, principalmente ingressantes, no desenvolvimento de competências para melhor se apropriarem dos modos de estudar na modalidade EaD. A pesquisa, composta por cinco fases, é de natureza aplicada, com caráter exploratório e descritivo, e adota uma abordagem qualitativa, utilizando técnicas como observação participante, entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. O estudo possibilitou o desenvolvimento de um produto educacional (PE) em formato de oficina, intitulado “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, voltado para estudantes de cursos de graduação na modalidade a distância. Também foi criada uma ferramenta de autoavaliação de competências denominada “Explorador de Competências para estudar a distância”. Dez alunos e egressos do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará (UFPA) participaram de uma oficina piloto, avaliando-a ao final. A oficina e a ferramenta “Explorador de Competências” também foram avaliadas pela coordenadora do curso. Embora a testagem piloto tenha se concentrado em um grupo específico de discentes, os resultados preliminares e os comentários ricos coletados indicam a relevância tanto da oficina quanto da ferramenta “Explorador de Competências” para os alunos, principalmente os ingressantes em contextos de cursos de graduação a distância, não necessariamente vinculados à UFPA.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Ensino Superior. Pertencimento. Competências. Oficina.

## ABSTRACT

Distance Education (DE) students often face challenges related to autonomy, time management, feelings of isolation and loneliness, difficulties in building social bonds in virtual environments, and a lack of institutional belonging, among others. These issues may come from the need to develop skills and competencies that enable the students to adapt to the specific characteristics of this educational modality. In this context, the research was guided by the following central question: How can the development of competencies be fostered to help Distance Education students better adapt to this modality of education? This study aimed to investigate key competencies that support student adaptation to DE through the design and evaluation of a workshop and a self-assessment tool. The study, consisting of five phases, is applied research with an exploratory and descriptive qualitative approach, using participant observation techniques, semi-structured interviews, and questionnaires. The research led to the development of an educational product (EP) in the form of a workshop titled "*Belonging in DE: Developing Competencies for Distance Learning*," aimed at undergraduate students in distance education. Additionally, a self-assessment tool called "*Competency Explorer for Distance Learning*" was created. Ten students and graduates from the Portuguese Language degree program at the Federal University of Pará (UFPA) participated in a pilot workshop and provided feedback. The workshop and the "*Competency Explorer*" tool were also evaluated by the course coordinator. Although the pilot testing focused on a specific group of students, the preliminary results and the rich feedback collected indicate the relevance of the workshop and the "*Competency Explorer*" tool for students, especially newcomers to distance undergraduate programs, not necessarily limited to UFPA.

**Keywords:** Distance Education. Undergraduate Education. Belonging. Competencies. Workshop.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pirâmide de Necessidades de Abraham H. Maslow. ....	49
Figura 2 – Raça e cor dos alunos (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação). .....	58
Figura 3 – Faixa etária dos alunos (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação). .....	59
Figura 4 – Tipo de habitação (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação). ....	60
Figura 5 – Renda mensal (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação). ....	60
Figura 6 – Tela inicial da ferramenta “Are you ready to study online?”. ....	81
Figura 7 – Informações iniciais da ferramenta “Are you ready to study online?”. ....	82
Figura 8 – Conjunto de frases reflexivas da ferramenta “Are you ready to study online?”. ....	82
Figura 9 – Quadro de resultados gerados pela ferramenta “Are you ready to study online?”. ....	83
Figura 10 – Marca criada para a ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. ....	84
Figura 11 – Recurso “Técnica Pomodoro”. ....	102
Figura 12 – Recurso “Mapa da Empatia”. ....	103
Figura 13 – QR Code para acesso aos recursos educacionais disponíveis na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. ....	103
Figura 14 – Tela inicial da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. .....	105
Figura 15 – Tela da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” ilustrando os critérios para automapeamento. ....	105
Figura 16 – Resultados gerados pela ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. ....	106
Figura 17 – Boneco criado para identidade visual da competência “Presencialidade Virtual”. .....	113
Figura 18 – Boneco criado para identidade visual da competência “Automotivação”. ....	114
Figura 19 – Boneco criado para identidade visual da competência “Organização do(a) estudante”. ....	114
Figura 20 – Boneco criado para identidade visual da competência “Pertencimento Institucional”. ....	115
Figura 21 – Exemplos dos bonecos criados para compor a identidade visual do Produto Educativo em diversas situações. ....	115
Figura 22 – Marca da oficina “Pertencer EaD: Desenvolvendo competências para estudar a distância”. ....	116
Figura 23 – Exemplo de linguagem e fonte utilizadas no Guia da Oficina. ....	117
Figura 24 – Exemplo de linguagem e tipologia de fonte usada em um recurso sugerido pela ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. ....	117
Figura 25 – Tela inicial da oficina “Pertencer EaD” no AVA Moodle. ....	119
Figura 26 – Tela do módulo 1 da oficina na sala de aula virtual. ....	120
Figura 27 – Exemplo de uma atividade do Módulo 2 da Oficina, internamente na sala de aula virtual. ....	121
Figura 28 – QR Code para acesso à oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, ofertada pela plataforma Moodle. ....	121

Figura 29 – Topo da sala virtual da Oficina (Produto Educacional final). .....	139
Figura 30 – Novos <i>cards</i> (Produto Educacional final). .....	140
Figura 31 – Exemplos de páginas internas do Guia do Participante (Produto Educacional final). .....	140
Figura 32 – <i>QR Code</i> para acesso à versão final da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância” ofertada pela plataforma Moodle.....	142

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Fases da pesquisa.....	30
Quadro 2 - Dificuldades dos alunos a distância.....	37
Quadro 3 - 12 competências do aluno da EaD.....	42
Quadro 4 - Mapeamento das competências dos sujeitos da Educação a Distância.....	43
Quadro 5 - Três elementos da competência “Presencialidade Virtual”.....	45
Quadro 6 - Três elementos da competência “Automotivação”.....	46
Quadro 7 - Três pilares da competência “Organização do Estudante”.....	48
Quadro 8 - Três elementos da competência “Pertencimento Institucional”.....	50
Quadro 9 - Distribuição de cursos de graduação EaD por polo na UAB/UFPA (março de 2025).....	54
Quadro 10 - Distribuição do quantitativo de alunos matriculados na UAB/UFPA em 2025..	55
Quadro 11 - Distribuição de módulos da primeira proposta idealizada da oficina “Conectação: Integrando saberes e fortalecendo vínculos Institucionais com os alunos de curso a distância”.....	66
Quadro 12 - Respostas abertas quanto ao apoio institucional para o desenvolvimento acadêmico (pré-teste).....	70
Quadro 13 - Respostas abertas quanto ao sentimento de acolhimento no curso (pré-teste).	71
Quadro 14 - Respostas abertas quanto à interação social (pré-teste).....	73
Quadro 15 - Respostas abertas quanto a qualidade das interações sociais (pré-teste).....	74
Quadro 16 - Respostas abertas quanto às atividades que fomentam o sentimento de pertencimento institucional (pré-teste).....	74
Quadro 17 - Respostas abertas quanto ao acesso às informações institucionais (pré-teste)..	76
Quadro 18 - Informações relevantes acerca das informações importantes institucionais (pré-teste).....	77
Quadro 19 - Comentários e/ou sugestões finais (pré-teste).....	77
Quadro 20 - Descrição dos três níveis de prontidão da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.....	85
Quadro 21 - Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Presencialidade Virtual”.....	86
Quadro 22 - Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Automotivação”.....	91
Quadro 23 - Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Organização do(a) Estudante”.....	95
Quadro 24 - Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Pertencimento Institucional”.....	99
Quadro 25 - Cores utilizadas para indicar os níveis de prontidão da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.....	106
Quadro 26 - Organização da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”.....	109
Quadro 27 - Respostas abertas do Padlet - atividade 6 da oficina: compartilhando estratégias de organização dos estudos.....	125
Quadro 28 - Respostas abertas quanto a pretensão em continuar usando a ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.....	129

Quadro 29 – Respostas abertas quanto aos recursos apresentados pela ferramenta “Explorador de competências para estudar a distância” que os participantes acessaram durante a oficina.....	133
Quadro 30 – Respostas abertas quanto à oficina ser ofertada aos estudantes ao final do primeiro semestre letivo. ....	134

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados do total de vagas ofertas e total de vagas preenchidas. ....	56
Tabela 2 – Dados dos alunos ingressantes e formados, por ano de ingresso, do curso de Licenciatura em Letras EaD. ....	56
Tabela 3 – Níveis de percepção do sentimento de pertencimento (pré-teste). ....	69
Tabela 4 – Tipos de informações institucionais acessadas (pré-teste). ....	76
Tabela 5 – Resultado da Autoavaliação de Competências (Explorador de Competências) dos participantes da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, Belém, 2025. ....	123
Tabela 6 – Caracterização das respostas dos discentes do curso de Letras EaD quanto ao Eixo 2 do instrumento de avaliação da oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância". ....	128
Tabela 7 – Caracterização das respostas dos discentes dos cursos EaD quanto ao Eixo 4 do instrumento de avaliação da oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância". ....	133

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Carga horária semanal de trabalho dos respondentes (pré-teste).....	68
Gráfico 2 – Sentimento de acolhimento dos respondentes em seu curso na UFPA (pré-teste). .....	70
Gráfico 3 – Frequência da interação social proporcionada pelo Curso (etapa de pré-teste). ...	72
Gráfico 4 – Qualidade da interação social proporcionada pelo Curso (pré-teste).....	73
Gráfico 5 – Quanto à ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” ...	130
Gráfico 6 – Quanto aos recursos apresentados na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. .....	131
Gráfico 7 – Quanto às atividades da oficina (etapa Aplicação da Oficina).....	134
Gráfico 8 – Quanto aos materiais disponibilizados na Oficina. ....	135

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>ANTES DE INICIAR, UM POUCO DE MIM.....</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>PREÂMBULOS DA PESQUISA.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1</b>	<b>Estrutura da dissertação .....</b>	<b>26</b>
<b>3</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>28</b>
<b>3.1</b>	<b>Fases da pesquisa .....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>SUPORTE TEÓRICO NECESSÁRIO À PESQUISA.....</b>	<b>36</b>
<b>4.1</b>	<b>Dificuldades dos alunos a distância.....</b>	<b>37</b>
<b>4.2</b>	<b>Competências necessárias ao aluno a distância .....</b>	<b>39</b>
<b>4.2.1</b>	<b>Competência “Presencialidade Virtual”.....</b>	<b>44</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Competência “Automotivação” .....</b>	<b>46</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Competência “Organização do Estudante” .....</b>	<b>47</b>
<b>4.2.4</b>	<b>Competência “Pertencimento Institucional” .....</b>	<b>48</b>
<b>5</b>	<b>CENÁRIO DE INVESTIGAÇÃO DA PESQUISA .....</b>	<b>51</b>
<b>5.1</b>	<b>Universidade Aberta do Brasil e a UFPA.....</b>	<b>52</b>
<b>5.2</b>	<b>Trajatória e evolução do curso de Letras EaD da UFPA: uma análise dos processos seletivos especiais (2008-2017).....</b>	<b>55</b>
<b>5.2.1</b>	<b>Perfil dos alunos ingressantes em cursos de graduação a distância da UAB/UFPA, Processo Seletivo Especial – EaD-Edital nº09/2022.....</b>	<b>57</b>
<b>6</b>	<b>PROPOSIÇÃO INICIAL DO PRODUTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>62</b>
<b>6.1</b>	<b>Levantamento inicial de necessidades.....</b>	<b>62</b>
<b>6.2</b>	<b>Primeira proposição - Oficina Conectação: integrando saberes e fortalecendo vínculos institucionais com os alunos de curso a distância .....</b>	<b>65</b>
<b>6.2.1</b>	<b>Aprofundamento do conteúdo inicial idealizado para a oficina “Conectação: Integrando saberes e fortalecendo vínculos institucionais com os alunos de curso a distância” (pré-teste).....</b>	<b>67</b>
<b>7</b>	<b>PRODUTO EDUCACIONAL “OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA” .....</b>	<b>79</b>
<b>7.1</b>	<b>Ferramenta “Explorador de Competências para Estudar a Distância” .....</b>	<b>80</b>
<b>7.1.1</b>	<b>Inspiração para a concepção da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” .....</b>	<b>80</b>

7.1.2	Identidade visual da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” .....	83
7.1.3	Níveis de prontidão das competências empregados na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” .....	84
7.1.4	Recursos recomendados pela ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” .....	102
7.1.5	Desenvolvimento e funcionamento da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” .....	104
<b>7.2</b>	<b>Concepção da oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância</b> .....	<b>107</b>
7.2.1	Estruturação do protótipo da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância” .....	108
7.2.2	Materiais da oficina .....	111
7.2.3	Linguagem e composição gráfica da oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância .....	112
7.2.4	Organização da Oficina na plataforma Moodle.....	118
<b>7.3</b>	<b>Implementação e avaliação da oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância</b> .....	<b>122</b>
7.3.1	Avaliação da Oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância" pelos discentes e coordenadores .....	127
<b>7.4</b>	<b>Versão final do produto educacional Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância</b> .....	<b>138</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>143</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>146</b>
	<b>APÊNDICE A – ROTEIROS PARA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA (TUTORES E ALUNOS)</b> .....	<b>154</b>
	<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TUTORES E ALUNOS)</b> .....	<b>156</b>
	<b>APÊNDICE C – QUADROS DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA PESQUISA</b> .....	<b>159</b>
	<b>APÊNDICE D – CARTA CONVITE PARA OS COORDENADORES DE CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA UAB/UFPA</b> .....	<b>163</b>

APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) (COORDENADORES).....	164
APÊNDICE F - ROTEIRO <i>DESIGN THINKING</i> EXPRESSO COM COORDENADORES.....	167
APÊNDICE G - EXEMPLOS DE ATIVIDADES PARA COMPOR O PRIMEIRO MÓDULO DA PROPOSIÇÃO INICIAL DE OFICINA.....	171
APÊNDICE H - INSTRUMENTO TESTE PARA LEVANTAMENTO DE CONTEÚDO PARA A PRIMEIRA PROPOSIÇÃO DE OFICINA .....	174
APÊNDICE I -INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO VERSÃO DISCENTE DA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA.....	179
APÊNDICE J - CARD DE DIVULGAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO NA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA.....	183
APÊNDICE K - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA .....	184
APÊNDICE L - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO VERSÃO COORDENADORA DE CURSO DA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA .....	185

## 1 ANTES DE INICIAR, UM POUCO DE MIM

Início esta dissertação pedindo licença para falar um pouco sobre mim, Lana Carolina Maués de Sales, e sobre como minhas inquietações me conduziram ao tema da presente pesquisa. Minha trajetória acadêmica teve início com o ingresso no curso de Bacharelado em Administração, no ano de 2002, na Faculdade Ideal (FACI). No mesmo período, fui aprovada no processo seletivo da empresa Albrás, no município de Barcarena no Pará, para atuar como estagiária no Setor de Compras. Em meados de 2011, fui convidada a participar da captação de alunos para a primeira turma do curso semipresencial de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Empresarial, ofertado pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Mediante a conclusão do processo de captação, recebi o convite da então coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância da UFPA, para desempenhar a função de tutora a distância da disciplina Teoria Geral da Administração, função que exerci por dois anos. Naquele período, o referido curso estava iniciando sua segunda turma, após a aprovação do projeto piloto, que havia ofertado sua primeira turma sob o nome de Curso de Bacharelado em Administração. Na ocasião, poucos colaboradores demonstravam interesse em atuar com os cursos da Educação a Distância (EaD). Assim, no ano de 2013, surgiu a oportunidade de atuar com o *design* instrucional do curso, já denominado Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância da UFPA, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

Ao assumir essa nova função, percebi a necessidade de uma formação mais específica na área, o que me motivou a cursar a Pós-Graduação Lato Sensu em Docência e Tutoria em Educação a Distância, ofertada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Um dos fatores que me levou a optar por essa instituição foi o fato de que a matriz curricular contemplava a disciplina *Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem*, que abordava recursos e ferramentas do AVA Moodle, voltadas para a atuação de administradores e docentes.

Durante o período em que estive exercendo essa função, viajei para diversos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos interiores do estado do Pará, o que me permitiu conhecer a realidade de diferentes regiões e ouvir relatos sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos, especialmente quanto ao deslocamento para os

polos nos finais de semana. A partir dessa vivência, compreendi que a modalidade EaD tem potencial transformador na vida de diversos alunos, ao incentivá-los a sair de sua zona de conforto e buscar qualificação profissional, ampliando suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho, seja em sua própria região ou em outras localidades.

No início de 2016, fui remanejada para atuar na Assessoria de Educação a Distância da UFPA (AEDI/UFPA), com atribuições voltadas ao setor financeiro. Em 2017, a AEDI foi transformada no Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE2), que passou a incorporar uma Coordenadoria específica para a EaD.

A Coordenadoria de Educação a Distância (CED) atua na região Norte por meio de convênio firmado entre a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UFPA e prefeituras municipais do estado do Pará. Essa articulação tem como objetivo a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em municípios que apresentam dificuldades de acesso à educação superior, por meio de um sistema integrado por universidades públicas de todo o país.

Com base em minha trajetória e nas reuniões das quais participei, identifiquei alguns desafios recorrentes relacionados à EaD na UFPA que, a meu ver, requerem atenção para sua possível mitigação: (i) adaptação dos instrumentos de avaliação aos cursos a distância; (ii) necessidade de capacitação dos estudantes para a realização de matrícula on-line, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA); (iii) dificuldade de captação de estudantes para os processos seletivos especiais da EaD na UFPA; e (iv) necessidade de sensibilização e ambientação dos discentes para o estudo na modalidade a distância.

Atuando no NITAE2, tive meu primeiro contato com o Programa de Pós-Graduação em Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), no ano de 2019, quando participei como aluna ouvinte da disciplina *Metodologia do Ensino Online*. Essa experiência reforçou meu desejo de, em algum momento da minha trajetória, tornar-me mestranda do Programa e aprofundar meus estudos na área pela qual sou profundamente apaixonada, a Educação a Distância, por considerá-la uma estratégia fundamental para o fomento de políticas públicas voltadas à disseminação do acesso ao ensino superior no Brasil.

Em suma, o ingresso no Mestrado Profissional do PPGCIMES representa a concretização desse propósito, permitindo-me colaborar, por meio da pesquisa, para o aprimoramento de práticas voltadas à EaD. Dessa forma, espero que minha atuação acadêmica e profissional continue alinhada ao compromisso de fortalecer uma Educação a Distância socialmente referenciada na UFPA, “[...] baseada em processos decisórios coletivos/colaborativos, dialógicos e democráticos, [...] na utilização de tecnologias de forma crítica, emancipatória e que vise à inclusão digital, tanto no que diz respeito ao acesso quanto à formação” (Lima; Alonso, 2021, p. 35), em contraposição a uma visão de qualidade apenas de cunho mercocômico.

## 2 PREÂMBULOS DA PESQUISA

Nas palavras de Moore e Kearsley (2008), a Educação a Distância é uma forma de aprendizagem planejada que ocorre em um local distinto do ambiente tradicional de ensino, caracterizando-se pela separação física e temporal entre aluno e professor. No entanto, conforme Bayane, Gallagher e Lamb (2014), o termo "educação a distância" pode carregar uma conotação negativa, ao sugerir distanciamento e possível desvantagem em relação ao acesso tanto ao corpo docente quanto à infraestrutura física do campus.

Ainda que não haja um consenso aparente quanto à terminologia, Eliasquevici (2005, p. 18) defende que:

Dentre os objetivos da EaD está a garantia do acesso, da qualidade e da igualdade da educação a novos grupos de alunos. [...]. A EaD faz parte das inquietações da educação do século XXI. Sua propagação nos diferentes segmentos da educação aponta para uma impossibilidade de recuo, porque é largo o espectro de contribuições que pode dar ao desenvolvimento [...] (Eliasquevici, 2005, p. 18).

Dessa forma, para Souza (2017), o conceito de Educação a Distância engloba uma ampla gama de aspectos que se relacionam com as circunstâncias políticas, sociais e econômicas. No que se refere aos cursos de graduação nessa modalidade, Ferreira e Mourão (2020) destacam que estes têm possibilitado o acesso ao ensino superior àqueles que não conseguem frequentar presencialmente uma universidade, seja em razão da distância geográfica, da dificuldade de deslocamento, dos custos financeiros envolvidos ou da indisponibilidade de tempo.

A Educação a Distância não é uma modalidade recente. Registros apontam como primórdios da EaD, o uso da correspondência via cartas para o envio de lições, materiais e comunicações personalizadas. Com o passar dos anos, os avanços tecnológicos contribuíram significativamente para a expansão da EaD, especialmente com o uso do rádio, da televisão e, mais recentemente, da internet, a qual última permitindo maior interatividade entre estudantes, professores, tutores e os materiais didáticos em diversos formatos (Fernandes; Henn; Kist, 2019).

No Brasil, a institucionalização legal da EaD ocorreu com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que reconheceu

oficialmente a Educação a Distância como uma modalidade de ensino (Assunção, 2021).

Na legislação brasileira:

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Brasil, 2017).

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), órgão responsável pela sistematização das informações da Educação Superior no Brasil, a modalidade da EaD tem apresentado crescimento significativo nos últimos cinco anos, com um aumento superior a 232%. A ampliação do acesso ao Ensino Superior no Brasil consolidou-se durante a década de 1990 e, de forma mais significativa, ao longo dos anos 2000, permitindo a inclusão de uma parcela considerável da população (Almeida, 2019). No contexto das instituições públicas brasileiras, a expansão da EaD ocorreu, sobretudo, por meio da implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), representando um marco expressivo para essa modalidade de ensino (Maciel, 2018).

Contudo, ampliar o acesso ao Ensino Superior é apenas parte do processo. É importante que tal ampliação venha acompanhada de condições adequadas para que os estudantes consigam permanecer e concluir seus estudos com qualidade. Para Riveira e Del Carmen (2000), o aluno é o elemento central de todas as tarefas educativas, sendo o destinatário de um processo que deve ser estruturado com foco na aprendizagem flexível e autônoma.

Dessa forma, cabe questionar até que ponto o distanciamento característico da EaD, conforme apontado por Bayne, Gallagher e Lamb (2014), pode impactar negativamente o engajamento dos alunos, sendo necessário fomentar o sentimento de pertencimento desses discentes ao curso, à instituição e entre os colegas. Não há uma definição única para o termo pertencimento, uma vez que este está relacionado aos sentimentos que nos conecta ao todo, tais como amorosidade e solidariedade, os quais possibilitam ao indivíduo a construção da identidade e da alteridade (Santos; Guimarães, 2020).

Para tanto, o sentimento de pertencimento está fortemente apoiado na formação da identidade ao longo da vida do indivíduo. Mas, quando este sentimento é relacionado ao contexto acadêmico, pode corresponder desde o bem-estar pessoal até o sucesso acadêmico do aluno (Cavalcante, Silva e Menezes, 2023).

Stephensy e Morse (2022), ao analisarem o contexto dos estudantes presenciais em suas rotinas acadêmicas, destacam a importância do contato físico com docentes, colegas e espaços institucionais na construção de vínculos com a universidade. A ausência desse contato no cotidiano dos alunos da EaD pode dificultar a criação de laços institucionais, comprometendo o sentimento de pertencimento.

Ainda para esses autores, é desafiador para os estudantes da modalidade *online* experimentarem o mesmo nível de pertencimento (entendido como sentimento de valorização, conexão e integração), vivenciado por alunos presenciais. Em complemento, Dulfer *et al.* (2024) ressaltam que a promoção do sentimento de pertencimento na EaD exige estratégias intencionais que favoreçam interações significativas entre alunos e professores, assim como entre os próprios estudantes, contribuindo para maior retenção, bem-estar e desempenho acadêmico.

Diante do exposto, compartilho da perspectiva de Habowski, Conte e Jacobi (2019), ao afirmarem que a EaD não deve promover o afastamento entre as pessoas, mas, ao contrário, incentivar a sensibilidade, a aproximação, o reconhecimento mútuo e a troca de saberes. Por essa razão, ao ingressar no PPGCIMES como aluna regular, em 2023, e considerando minha trajetória profissional de mais nos últimos 13 anos com a EaD, senti-me motivada a investigar a importância do fomento ao sentimento de pertencimento entre os discentes dessa modalidade na UFPA, especialmente aqueles que estão fisicamente distantes do campus universitário.

A escolha pela categoria "pertencimento" foi fruto da análise de entrevistas exploratórias<sup>1</sup> realizadas em outubro de 2023, com alunos dos cursos de Licenciatura em Química, Física, Matemática e do Bacharelado em Biblioteconomia, todos ofertados na modalidade EaD da UFPA, conforme roteiro semiestruturado<sup>2</sup> (Apêndice A). As entrevistas evidenciaram a recorrência do tema pertencimento nos discursos dos entrevistados, direta ou indiretamente, conforme demonstram os seguintes excertos:

---

<sup>1</sup> Todas as entrevistas ocorreram por *webconferência*, via plataforma *Google meet*. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que pode ser visto no Apêndice B.

<sup>2</sup> Ver o Apêndice A.

“[...] eu acho primordial que se tenha, uma disciplina inicial, talvez obrigatória, com informações sistematizadas para a gente se **sentir parte da EaD. Parte de uma dinâmica de aprendizagem diferente e parte de um grande processo educacional**, do qual muitos de nós, não temos ideia de como funciona (Estudante 1, Curso de Licenciatura em Física, 2023, grifo nosso).

“[...] eu ainda **não tenho esse sentimento de pertencimento como aluno da UFPA**. Acho que falta alguma coisa.” (Estudante 2, Curso de Licenciatura em Química, 2023, grifo nosso).

“[...] **sinto orgulho de ser aluna da UFPA**, sou a primeira pessoa da família a ingressar em uma universidade.” (Estudante 3, Curso Licenciatura em Física, 2023, grifo nosso).

Até o Exame de Qualificação, a pesquisa tinha como objetivo geral “Investigar como o sentimento de pertencimento pode ser uma possibilidade de fomento de vínculos institucionais de discentes ingressantes do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade de Educação a Distância da UAB/UFPA, por meio de uma oficina, com foco em estimular sua permanência no curso”.

Entretanto, com o amadurecimento da pesquisa e a escuta ativa de tutores e alunos, identificamos que, para fortalecer o sentimento de pertencimento, é necessário que os estudantes, primeiramente, se reconheçam como integrantes da própria modalidade. Para tanto, torna-se essencial desenvolver habilidades e competências que os preparem para as especificidades da EaD. Essa constatação ampliou o olhar da pesquisa, que passou a concentrar-se no desenvolvimento de competências para os alunos da modalidade a distância.

Ante o exposto, o presente estudo redefiniu a **questão-foco** que norteou o trabalho, conforme a seguir: **Como desenvolver competências que auxiliem alunos de graduação, principalmente ingressantes, a se apropriarem dos modos de estudar na modalidade EaD?**

Para responder à questão-foco, traçou-se o **objetivo geral** da pesquisa a seguir:

**Conceber uma oficina para auxiliar alunos de graduação, principalmente ingressantes, no desenvolvimento de competências para melhor se apropriarem dos modos de estudar na modalidade EaD na Universidade Federal do Pará.**

O objetivo geral foi desmembrado nos **objetivos específicos** a seguir:

- Compreender a importância do desenvolvimento de competências para estudar a distância na graduação;
- Investigar competências que possam fortalecer o sentimento de pertencimento do aluno de graduação a distância a essa modalidade de ensino de modo a favorecer a sua permanência no curso;
- Sistematizar um conjunto de critérios e níveis de prontidão referentes às competências identificadas, para subsidiar a construção de uma ferramenta de autoavaliação de competências, parte integrante da oficina;
- Ofertar a oficina para alunos do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância, que permaneça disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, visando favorecer sua readequação por outros cursos interessados.

A escolha pela UFPA como locus da pesquisa justifica-se pela minha atuação profissional na Coordenadoria de Educação a Distância do NITAE<sup>2</sup>. Em relação ao público ingressante, apoiei-me nos estudos de Tinto (2003), ao afirmar que, no primeiro ano do curso de graduação, o envolvimento do estudante é mais importante para sua permanência, sendo o momento em que os vínculos institucionais devem ser mais fortalecidos.

A seleção do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância deve-se à sua relevância estratégica no contexto da expansão das licenciaturas a distância no Brasil. Além de sua estrutura organizacional consolidada, foi um dos primeiros cursos a serem ofertados na UFPA, nesta modalidade, contribuindo para o alcance dos objetivos dessa pesquisa.

Segundo o Censo da Educação Superior de 2022 (Brasil, 2023), os cursos de Licenciatura eram os mais procurados, com destaque para Pedagogia e Letras. Na modalidade EaD, o curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa ofertou 6.781 vagas, com uma demanda de 17.479 candidatos, o que representa uma média de 2,6 candidatos por vaga.

A escolha pela elaboração e implementação da oficina baseou-se na possibilidade de promover uma ambiência de construção coletiva do conhecimento, possibilitando troca de experiências e reflexões mediante os objetivos traçados. Como

afirmam Valle e Arriada (2012), a oficina é uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, fundamentadas no tripé: sentir-pensar-agir. Desta forma, buscamos que os participantes, ao final, pudessem se sentir mais pertencentes ao seu curso, à Instituição e à modalidade de ensino que estão inseridos.

Quanto ao uso do AVA, os autores Souza, Anuciato e Reali (2020) ressaltam que essas plataformas oferecem ferramentas que possibilitam a interação entre alunos, professores e participantes, além da troca de ideias e experiências. Portanto, a utilização adequada das ferramentas disponíveis pode promover a criação de vínculos e o desenvolvimento do sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

Nesse sentido, acreditamos que a criação da oficina *online*, ofertada por meio do AVA Moodle e intitulada “*Oficina Pertencer EaD: Desenvolvendo competências para estudar a distância*”, a qual inclui uma ferramenta de autoavaliação denominada “*Explorador de Competências*”, voltada inicialmente aos discentes ingressantes do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância da UFPA, poderá auxiliá-los a refletir sobre as competências essenciais para o sucesso no curso. Ademais, permitirá analisar como o desenvolvimento dessas competências pode fortalecer o sentimento de pertencimento e o engajamento dos estudantes com essa modalidade de ensino.

## 2.1 Estrutura da dissertação

A dissertação foi estruturada da seguinte forma, para além dos capítulos de apresentação pessoal, introdução e considerações finais:

- Capítulo três: descreve o percurso metodológico da pesquisa;
- Capítulo quatro: apresenta o suporte teórico que sustenta a pesquisa e o desenvolvimento do produto educacional, no qual são discutidos: (i) dificuldades dos alunos a distância; e (ii) competências necessárias ao aluno a distância;
- Capítulo cinco: descreve o cenário de Investigação da Pesquisa, incluindo a (i) Universidade Aberta do Brasil e a UFPA; (ii) a trajetória e evolução do curso de Licenciatura em Letras EaD na UFPA; e o (iii) o perfil dos alunos ingressantes em cursos de graduação a distância da UAB/UFPA;

- Capítulo seis: descreve a proposição inicial do produto educacional;
- Capítulo sete: apresenta o produto educacional desenvolvido a partir da presente pesquisa.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa em tela é de natureza aplicada. É uma característica comum em programas de mestrado profissional, por concentrar-se “[...] em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. [...] empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções (Fleury; Werlang, 2017, p. 11).

Quanto à abordagem, optamos pela qualitativa. Para Martino (2018, p. 99), “[...] pesquisas qualitativas estão preocupadas com os significados presentes nas ações humanas. Nada no ser humano é por acaso [...] por isso, nas pesquisas qualitativas o objetivo principal é compreender as ações humanas, não explicá-las”.

No que tange aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. É exploratória, visto que busca proporcionar maior familiaridade com a categoria de *sentimento de pertencimento* dos alunos à modalidade de ensino a distância. É descritiva, pois, conforme Gil (2002, p. 42), “[...] as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento da relação entre as variáveis”. Assim, nesta pesquisa, procuramos descrever o contexto investigado, o curso de Licenciatura em Letras na modalidade a distância da UFPA, bem como o perfil e as dificuldades enfrentadas pelos alunos da EaD.

Dentre os procedimentos metodológicos empregados, destacam-se a pesquisa bibliográfica, indispensável para qualquer investigação científica, e a pesquisa documental, realizada a partir da análise de documentos oficiais da UFPA (tais como regulamentos, portarias e organogramas). Como técnicas de geração de dados, utilizamos observação participante, entrevistas semiestruturadas e questionários *online*.

O público da pesquisa foi composto por coordenadores, professores, tutores, alunos ingressantes, veteranos e egressos dos cursos de Licenciatura na modalidade a distância da UFPA. A inclusão de diferentes sujeitos envolvidos na EaD, assim como de alunos em distintas fases da formação, possibilitou a obtenção de múltiplas perspectivas sobre a temática investigada.

### **3.1 Fases da pesquisa**

A pesquisa foi organizada em cinco fases, que, embora descritas de forma linear, ocorreram, na prática, de maneira simultânea em alguns momentos ou foram retomadas diversas vezes, conforme as necessidades do processo investigativo. No Quadro 1, inspirado em Rodrigues (2023), apresentamos o conteúdo de cada fase, incluindo o período, a descrição, os procedimentos, técnicas e ações realizadas, assim como os materiais utilizados.

Quadro 1 - Fases da pesquisa.

DETALHAMENTO DA FASE	PERÍODO	DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTOS/TÉCNICAS /AÇÕES	MATERIAIS UTILIZADOS
<b>1. Criação do acervo de referência</b>				
Busca por referências teóricas e documentais estruturantes.	Julho de 2023 a abril de 2025.	Composição do corpo teórico e documental da pesquisa.	- Realização de pesquisa bibliográfica. - Realização de pesquisa documental.	- Livros, artigos teses e dissertações sobre a temática. - Portarias e resoluções da EaD no Brasil. - Regimentos e legislações da UFPA.
<b>2. Caracterização do contexto de investigação</b>				
Levantamento de informação dos cursos da EaD/UAB-UFPA.	Outubro de 2023.	Sistematização de informações dos cursos e alunos para caracterizar o cenário da pesquisa.	- Pesquisa de dados em sistema de informação da UAB.	- Dados dos cursos de graduação presentes no sistema SISUAB <sup>3</sup> .
Identificação do perfil dos estudantes ingressantes de Letras EaD.	Dezembro e janeiro de 2023.	Composição do perfil dos alunos que participaram da Ambientação (Turma 2023 e Turma 2024).	- Análise de dados provenientes do instrumento <i>online</i> de identificação do perfil do estudante.	- Dados dos cursos das turmas de ambientação.
<b>3. Elaboração da primeira proposta de produto educacional em forma de oficina</b>				
Sondagem das necessidades iniciais	Outubro a janeiro de 2023.	Levantamento de necessidades dos cursos de graduação a distância.	- Observação participante. - Realização de entrevistas semiestruturadas presenciais, como base no DT simplificado <sup>4</sup> com coordenadores de cursos.	- Roteiro de entrevistas. - Documento TCLE <sup>5</sup> para realização das entrevistas. - Ferramenta de videoconferência Google Meet (entrevistas com tutores e alunos da EaD).

<sup>3</sup> O SISUAB é o Sistema de Gestão do Programa UAB alimentado pelas Instituições de Ensino Superior do país ofertantes de cursos na modalidade de Educação a Distância. Esses dados são utilizados para o acompanhamento e o financiamento pela CAPES dos cursos UAB.

<sup>4</sup> DT Simplificado – uso do Design Thinking, baseado em uma abordagem simples e criativa para resolver problemas, muito utilizado para desenvolver soluções para produtos ou processos educacionais.

<sup>5</sup> TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido, é um documento que explica o detalhe da pesquisa e informa os direitos dos participantes.

DETALHAMENTO DA FASE	PERÍODO	DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTOS/TÉCNICAS /AÇÕES	MATERIAIS UTILIZADOS
			- Realização de entrevistas semiestruturadas <i>online</i> com tutores e alunos.	
Estruturação inicial de conteúdo	Dezembro de 2023.	Proposição inicial de conteúdo para a primeira proposta de oficina, voltada ao sentimento de pertencimento institucional, e de um módulo.	- Transcrição das entrevistas realizadas com tutores e alunos ingressantes, veteranos e egressos.	- Serviço de transcrição <i>online</i> Turboscribe. - <i>Software</i> de planilha eletrônica Excel.
<b>4. Desenvolvimento e avaliação do protótipo do Produto Educacional</b>				
Levantamento para ampliação de conteúdo.	Agosto de 2024.	Sondagem para ampliação de conteúdos abordados na primeira proposta de oficina voltada ao sentimento de pertencimento institucional.	- Aplicação de questionário de coleta de dados por meio de um pré-teste. - Análise e sistematização dos dados.	- Questionário <i>Google Forms</i> .
Concepção e desenvolvimento de ferramenta para autoavaliação de competências.	Setembro a novembro de 2024.	Construção do protótipo da ferramenta “Explorador de Competências para Estudar a Distância”.	- Elaboração dos critérios para autoavaliação de competências para estudar a distância. - Definição dos níveis de prontidão das competências. - Curadoria de materiais; - Elaboração e diagramação dos recursos disponibilizados pela ferramenta “Explorador de Competências para Estudar a Distância”. - Programação da ferramenta de autoavaliação “Explorador de Competências para Estudar a Distância”.	- Ferramenta <i>Are you ready to study online?</i>  - <i>Software</i> de visualização, criação e edição de arquivos Acrobat pdf.  - Linguagem de programação Java Script.
Materialização da oficina.	Novembro de 2024.	Construção do protótipo do produto educacional no AVA Moodle.	- Elaboração dos materiais de apoio da Oficina.	- Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

DETALHAMENTO DA FASE	PERÍODO	DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTOS/TÉCNICAS /AÇÕES	MATERIAIS UTILIZADOS
			- Organização da oficina na sala aula virtual.	- Plataforma online para criar murais interativos e colaborativos - <i>Padlet</i>
Implementação da oficina.	Dezembro de 2024 a janeiro 2025.	Divulgação e aplicação do protótipo da oficina	- Divulgação da oficina em grupos de <i>Whatsapp</i> . - Aplicação de questionário de inscrição da oficina. - Oferta da oficina aos participantes.	- Aplicativo de mensagens instantâneas <i>Whatsapp</i> . - Questionário de inscrição - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.
Avaliação da oficina.	Janeiro a fevereiro de 2025.	Aplicação e análise do questionário de avaliação da oficina.	- Análise dos resultados.	- Questionário <i>Google Forms</i> .
<b>5. Ajustes e Produto Educacional final</b>				
Produto Educacional Final.	Março de 2025.	Realização de ajustes para a versão final da oficina.	- Ajustes em layout e ícones da oficina a partir das sugestões levantadas. - Construção da materialidade final do produto educacional.	- <i>Software</i> de visualização, criação e edição de arquivos Acrobat pdf. - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Como podemos observar no quadro 1, na primeira fase da pesquisa, dedicamo-nos à busca por referências teóricas e documentais estruturantes, considerando que a pesquisa bibliográfica é uma etapa essencial, pois possibilita conhecer melhor o fenômeno em estudo. Além dos instrumentos descritos no quadro 1, foram utilizados, conforme indicam Sousa, Oliveira e Alves (2021), livros, artigos científicos, teses, dissertações, revistas, legislações e outros tipos de fontes escritas já publicadas.

Para Severino (2007, p. 122), a pesquisa bibliográfica deve ser realizada em:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

As bases utilizadas para realização da pesquisa bibliográfica foram *Google Scholar*, *SciELO*, Portal de Periódicos Capes e o portal de objetos educacionais *eduCapes*. Para complementar a busca por referencial teórico foram realizadas pesquisas em livros clássicos, que tem como tema a EaD, pertencentes ao acervo da autora.

Para refinar o processo de busca nas bases de dados, foram empregados nos buscadores algumas palavras-chaves tanto em inglês quanto em português, tais como: “*sense of belonging*”, “*distance education student*”, “sentimento de pertencimento”, “perfil de aluno”, “Universidade Aberta do Brasil (UAB)”, “educação a distância no Brasil”, “Competências” e “Competências do aluno a distância”, “*Skills*” e “*Skills for distance learning students*”. Os quadros com o levantamento desses dados até a qualificação, bem como sua continuação, podem ser vistos no Apêndice C. Os resultados dessa fase estão descritos em capítulo próprio, e distribuídos ao longo do texto dissertativo, quando necessário para sustentar alguma afirmação.

Em relação à pesquisa documental, Pimentel (2001, p.179) a define como “um processo que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Assim, consideramos fundamental o uso dessa abordagem na construção e investigação deste estudo, por contribuir com a fundamentação teórica e a contextualização do problema de pesquisa.

A segunda fase da pesquisa foi dedicada à caracterização do contexto investigado, por meio da sistematização de informações sobre os cursos e alunos de graduação na modalidade a distância. Também foram organizados e analisados dados sobre o perfil dos alunos ingressantes na EaD que participaram das ambientações realizadas em 2023 e 2024. As informações detalhadas sobre essa análise encontram-se no Capítulo 5, item 5.2.1 – *Perfil do aluno ingressante em cursos de graduação a distância da UAB/UFPA, Processo Seletivo Especial – EaD – Edital nº 09/2022*, onde foi levantado o perfil socioeconômico desses estudantes.

Na terceira fase, avançamos na pesquisa e elaboramos uma primeira proposta do que viria a se consolidar como o produto educacional, a qual já previa a implementação de uma oficina voltada aos discentes dos cursos da modalidade EaD. Para isso, realizamos observação participante em reuniões com a presença dos coordenadores de cursos da UAB/UFPA, complementadas por entrevistas com esses mesmos coordenadores. A “[...] observação participante refere-se [...] a uma estratégia de pesquisa na qual o observador e os observados encontram-se em uma relação de interação que ocorre no ambiente de trabalho dos observados” (Abib; Happen; Hayashi Junior, 2013, p. 607).

Nesta etapa, utilizamos também o *Design Thinking Expresso*, abordagem que, segundo Cavalcante e Filatro (2018), permite o trabalho colaborativo na elaboração de soluções para problemas reais, identificados em um contexto específico. O objetivo foi levantar informações sobre a EaD a partir da perspectiva de outros atores, aprofundando uma realidade já conhecida, mas agora sob o olhar mais distanciado da pesquisadora.

A quarta fase da pesquisa correspondeu ao desenvolvimento e avaliação do protótipo do produto educacional. Nessa etapa, foi realizada uma sondagem, por meio de um questionário aplicado via *Google Forms* (denominado “questionário pré-teste”), com um grupo de alunos previamente selecionado, sobre os conteúdos inicialmente propostos na oficina.

A análise dos dados obtidos revelou a necessidade de ampliar o escopo da pesquisa, uma vez que as demandas reais dos estudantes da EaD mostraram-se mais complexas do que aquelas inicialmente identificadas pelos coordenadores e previstas no estudo. O foco, inicialmente voltado ao fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional, passou a incluir também o desenvolvimento de

competências para a apropriação dos modos de estudar na modalidade EaD, sobretudo por parte dos alunos ingressantes.

A quinta e última fase foi marcada pelo desenvolvimento do Produto Educacional Final. Nessa etapa, foram realizados os ajustes sugeridos nas avaliações feitas pelos participantes da oficina e pela Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância.

## 4 SUPORTE TEÓRICO NECESSÁRIO À PESQUISA

O estudante da modalidade a distância não possui as mesmas características do estudante da modalidade presencial. Assim, para Bacan *et al.* (2020) conhecer o perfil desse aluno amplia as possibilidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias de ensino na respectiva modalidade, de modo a favorecer sua adaptação e a estimular sua motivação. A observação dessas características auxilia na diminuição dos riscos de evasão, considerado como outro fator preocupante em cursos ofertados na EaD (Leite; Lencastre; Silva, 2020).

Vieira *et al.* (2020) ponderam que não existe um perfil educacional a ser considerado único e correto para definir o aluno da EaD, visto que se deve respeitar as particularidades dos indivíduos na construção do conhecimento. Nesse sentido, Silva e Behar (2019) compreendem que o aluno da modalidade a distância é um sujeito composto por experiências vividas desde a infância no ensino presencial, e, portanto, necessita de adaptação e compreensão das estratégias de aprendizagem.

Da mesma forma, Souza (2020) propõe reflexões acerca do que denomina “estudantes virtuais”, destacando a importância de reconhecer sua heterogeneidade desse grupo. Eles são indivíduos que buscam aprender por meio das tecnologias de maneira diversa, e que, portanto, não há um modelo único de aprendizagem. Esse processo de aprendizagem envolve relações entre pessoas com histórias singulares, sentimentos e expectativas distintas em relação aos estudos.

Peters (2001), ao abordar o perfil dos alunos da Educação a Distância, refere-se a eles como uma clientela especial, composta majoritariamente por adultos com idades entre 20 e 30 anos, o que difere do público predominante da modalidade presencial. Tendo como foco o estudante adulto, Couto (2006) defende que o ensino a distância deve priorizar o “como”, e não o “por que”, ou “o que estudar”, mantendo coerência com as propostas pedagógicas dos cursos.

A ênfase, nesse contexto, deve recair sobre aspectos práticos e aplicáveis às estratégias de ensino, uma vez que esse perfil de estudante, em geral, possui clareza quanto aos seus objetivos, ou seja, ele sabe o “porquê” de sua escolha em cursar o ensino superior na modalidade EaD. Além disso, Carvalho (2022) observa que o estudante adulto não está necessariamente preocupado com os conteúdos a serem estudados, mas sim com o “como”

irá organizar a gestão do tempo para os estudos, visto que precisa conciliar essa atividade com demandas pessoais, como família, trabalho e compromissos financeiros.

Dessa forma, é fundamental considerar o perfil dos estudantes da EaD e as principais dificuldades enfrentadas por eles na adaptação à modalidade. Conforme Oliveira (2021), os cursos EaD representam alternativas viáveis para pessoas que não dispõem do tempo ou dos recursos financeiros exigidos pelos cursos ofertados na modalidade presencial.

#### 4.1 Dificuldades dos alunos a distância

Os alunos que estudam a distância tendem a enfrentar vários desafios que podem prejudicar sua experiência educacional, incluindo problemas de gerenciamento de tempo, restrições financeiras, barreiras tecnológicas, sentimento de isolamento, entre outros. Em seus estudos, Freeman (2003) sistematiza um conjunto de problemas típicos dos estudantes a distância categorizados em três áreas: dificuldades no estudo e na aprendizagem, interação a distância e problemas pessoais, conforme podemos observar no quadro 2:

Quadro 2 – Dificuldades dos alunos a distância.

TIPO DE DIFICULDADE	EXEMPLOS
Estudo e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do tempo.</li> <li>• Preparação de trabalhos.</li> <li>• Capacidade de aprender a partir dos textos.</li> <li>• Compreensão dos conteúdos didáticos.</li> <li>• Ausência de clareza nas informações do curso.</li> <li>• Desconhecimento da sistemática da ação tutorial do curso.</li> <li>• Dificuldade em acompanhar o ritmo de estudos proposto pelo curso.</li> <li>• Falta de habilidade de leitura crítica.</li> </ul>
Interação a distância	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentimento de solidão e isolamento.</li> <li>• Desconhecimento do sistema de comunicação geral do curso.</li> <li>• Insegurança por desconhecer os participantes do curso.</li> <li>• Falta de condições pessoais para a interação a distância dos participantes.</li> <li>• Dificuldade em criar vínculos sociais em ambiente virtual.</li> <li>• Baixo engajamento em fóruns e atividades colaborativas.</li> <li>• Falta de feedback ou retorno inadequado das interações realizadas nas disciplinas do curso.</li> </ul>
Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de local adequado para estudar.</li> </ul>

TIPO DE DIFICULDADE	EXEMPLOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de acesso à infraestrutura.</li> <li>• Falta de acesso aos recursos tecnológicos.</li> <li>• Impossibilidade de participar das tutorias e momentos presenciais.</li> <li>• Compromissos familiares e de trabalho.</li> <li>• Custos.</li> <li>• Problemas de saúde ou limitações físicas que dificultam seu acesso ao polo de apoio ou a dedicação aos estudos.</li> <li>• Falta de apoio emocional ou psicológico para lidar com as demandas da EaD.</li> <li>• Falta de autonomia para estudar a distância.</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Freeman (2003).

O gerenciamento do tempo é um dos elementos que compõem o desenvolvimento da autonomia necessária ao estudante da EaD, embora não se restrinja apenas a esse aspecto. “[...] a palavra autonomia está estritamente associada à capacidade do aluno de saber organizar e planejar seus estudos, buscar fontes de informação fidedignas” (Behar, 2013, p. 74). Ainda segundo Behar (2013), nesse contexto, os alunos são incentivados a tornarem-se independentes em relação aos facilitadores, gerenciando seu tempo e tomando decisões sobre seus objetivos de aprendizagem.

No que diz respeito à aprendizagem autônoma, o aluno não deve ser visto como um objeto pronto e acabado, mas como um sujeito ativo que realiza sua própria aprendizagem, atribuindo novos significados aos saberes conforme sua realidade. Assim, no contexto da EaD, é fundamental que a metodologia adotada, bem como as estratégias e ferramentas de ensino utilizadas, favoreçam a construção da autonomia como parte do processo formativo do aluno (Castro, 2021).

Nesse sentido, Hryhorenko (2020) aponta que a ausência de autonomia pode dificultar a adaptação do estudante à modalidade, principalmente no primeiro ano do curso, o que se configura como um dos fatores que contribuem para o abandono. Entre as causas do abandono, estão a dificuldade de aprendizagem, expectativas limitadas, baixa curiosidade, autoimagem negativa como estudante, crença na própria incapacidade de atingir metas intelectuais, cansaço e, por fim, a falta de tempo (Gil Riveira, 2000).

Ao considerar os desafios enfrentados pelos alunos da EaD, é mister abordar não apenas os aspectos técnicos e práticos, mas também as dimensões psicológicas e

motivacionais que influenciam sua jornada acadêmica. Conforme Behar *et al.* (2019), o aluno precisa compreender que o processo de aprendizagem on-line é substancialmente distinto do presencial. Para isso, é necessário que seja, ou se torne, comunicativo, automotivado e autodisciplinado. “[...] manter o aluno motivado, com disciplina e planejamento durante a realização de um curso, faz com que esse não perca o foco no seu aprendizado on-line, que é algo desafiador” (Costa; Guedes; Guerra, 2021, p. 773).

De acordo com Oliveira e Gois (2020), o desempenho acadêmico está diretamente relacionado à motivação, impactando na permanência e no sucesso dos estudantes na EaD. A motivação para aprender deve estar centrada no desejo de participar ativamente do processo e de alcançar bons resultados (Raya, Lamb, Vieira, Cortes e Abrao, 2007, p. 43). Corroborando essa perspectiva, Ricardo (2019) aponta que a motivação do aluno não surge de forma isolada, estando relacionada ao interesse demonstrado em cursar a formação, bem como às relações construídas no AVA e entre todos os envolvidos no processo.

Em vista disso, Lima (2021) afirma que o distanciamento na EaD não é uma condição imutável e pode ser superado por meio de uma relação construtiva e dialógica entre os diversos atores do processo educativo. A perda do contato físico pode gerar sensações de vulnerabilidade, afetando o desempenho acadêmico e a vida pessoal dos estudantes (Menezes; Silva; Cavalcante, 2023).

Dessa forma, apesar das dificuldades apontadas por Freeman (2003), é necessário refletir sobre as habilidades e competências que os alunos da EaD devem desenvolver para enfrentá-las. Tais estratégias não apenas contribuem para sua adaptação à modalidade, como também fortalecem seu processo de aprendizagem e permanência nos cursos.

## **4.2 Competências necessárias ao aluno a distância**

O termo competência para Perrenoud (1999) implica na presença de elementos fundamentais, tais como conhecimentos, habilidades e atitudes, que precisam ser mobilizados para atender as demandas que surgem em determinados contextos. Le Boterf (1999), por sua vez tem uma visão semelhante ao definir competência como a

mobilização integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes em um contexto específico para resolver problemas.

Na área educacional, Ribeiro e Behar (2013) abordam que o termo competência enfrenta resistências e críticas devido à sua associação com a ideia de competição, embora sua origem esteja vinculada ao campo jurídico, que diz respeito a "ter competência para julgar algo". Portanto, seu uso na educação só se consolidou no século XX, em paralelo à sua adoção no contexto empresarial, especialmente em processos de seleção e gestão por competências.

Em seus estudos, Ribeiro e Behar (2013) ampliam o conceito ao utilizarem como base teórica Piaget, um importante psicólogo, epistemólogo e biólogo suíço, amplamente reconhecido por suas contribuições pioneiras quanto ao desenvolvimento cognitivo infantil. Logo, competência não é um estado fixo, mas sim o resultado de um processo evolutivo e contínuo, no qual o sujeito constrói seu conhecimento por meio da interação com o meio, da ação, da experiência, da assimilação e da acomodação.

A partir dessa perspectiva, "[...] confere-se um olhar construtivista no qual as competências são abordadas como possibilidade de inclusão, de formação integral do indivíduo e de desenvolvimento" (Ribeiro; Behar, 2013, p. 21). Tal pensamento converge com a definição de Perrenoud (2015, p. 7), ao compreender competência como "a capacidade de agir eficazmente em determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles".

Também cabe ressaltar que para Zabala e Arnau (2010):

[...] o uso do termo competência é uma consequência da necessidade de superar um ensino que, na maioria dos casos, reduziu-se a uma aprendizagem cujo método consiste em memorização, isto é, decorar conhecimentos, fato que acarreta na dificuldade para que os conhecimentos possam ser aplicados na vida (Zabala; Arnau, 2010, p. 17).

Segundo Zabala e Arnau (2010, p. 40) "ser competente é, ao agir, mobilizar de forma integrada, conhecimentos, habilidades e atitudes mediante uma situação-problema, de forma que a situação seja resolvida com eficácia." Ou seja, as competências de um indivíduo estão diretamente relacionadas ao contexto em que se está inserido. Logo, só é possível verificar se alguém é competente em algo, quando a pessoa é inserida em uma situação real que exija a aplicação adequada de seus

conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução eficaz de um problema apresentado.

Partindo dessas definições, entendemos que alunos da EaD necessitam do desenvolvimento de habilidades e atitudes que os auxiliem na adaptação a modalidade, uma vez que estão sendo inseridos em um novo contexto de aprendizagem o qual não estavam adaptados. Portanto, para Joshi *et al.* (2023), os estudantes desta modalidade enfrentam desafios significativos quanto a gestão do tempo, espaço e finanças, o que dificulta a sua experiência educacional.

Seguindo essa linha de raciocínio, faz-se referência a Guerra *et al.* (2015), que corroboram o já mencionado ao destacar que o perfil do estudante da EaD difere daquele dos cursos presenciais, exigindo um sujeito organizado, autônomo, com postura ativa e participativa no ambiente virtual. Ademais, é fundamental que esse estudante esteja motivado e interaja com os demais participantes, tais como colegas, professores e tutores, sendo, portanto, capaz de gerir seu próprio processo de aprendizagem. Nesse contexto, conforme Bansah (2023), para que os alunos se adaptem à modalidade a distância, é necessário que desenvolvam competências relacionadas à busca por informações, à autoavaliação, à comunicação, à colaboração e ao autogerenciamento de seus estudos.

Diante desse cenário, consideramos que auxiliar os alunos da EaD no desenvolvimento dessas competências é fundamental para seu sucesso acadêmico. Para tanto, diferentemente de autores que abordam a EaD sob uma perspectiva predominantemente técnica ou administrativa, Behar e Silva (2012) enfatizam a mediação pedagógica, a construção do conhecimento e os papéis do professor e do aluno no ambiente virtual.

Assim, consideramos essa abordagem (Behar; Silva, 2012) mais completa e adequada para fundamentar nossa pesquisa, uma vez que sistematiza 12 competências essenciais para apoiar os alunos da EaD em seu processo de aprendizagem, descritas de forma detalhada no quadro 3:

Quadro 3 - 12 competências do aluno da EaD.

COMPETÊNCIA	DESCRIÇÃO
Administração do Tempo	É pautada no cumprimento da agenda, conciliar atividades de compromisso para a gestão das atividades, atingindo as prioridades, metas e objetivos.
Fluência Digital	Está ligada à utilização da tecnologia de modo que o sujeito se sinta digitalmente ativo/participante dos avanços tecnológicos. A fluência possibilita não só o uso, mas também a criação e produção de conteúdos/materiais.
Autonomia	Para Piaget, autonomia significa ser governado por si mesmo. É o oposto de heteronomia, que significa que uma pessoa é governada por outra pessoa.
Comunicação	Está fundamentada na clareza e na objetividade de expressão oral, gestual e escrita.
Autoavaliação	Trata-se da compreensão acerca do desenvolvimento do próprio processo de aprendizagem, a fim de colaborar ou avaliar as atividades propostas.
Automotivação	Estabelece as condições para manter a motivação entre pares e consigo mesmo, sendo um facilitador dos processos. Da mesma forma, ser capaz de acolher as dificuldades do outro, incentivando-o a permanecer e concluir uma atividade, sendo ativo e participativo. Ser capaz de lidar com as próprias dificuldades.
Reflexão	Está baseada na abstração para refletir e analisar criticamente situações, atividades e modo de agir.
Organização	Relaciona-se com a ordenação, estruturação e sistematização de atividades, materiais e grupos.
Planejamento	Baseado no estabelecimento de prioridades, metas e objetivos. Em educação, consideram-se também as condições necessárias para criar situações e aplicar estratégias.
Presencialidade Virtual	Tem relação com a presença no ambiente virtual através da interação com os colegas e da realização das atividades.
Flexibilidade	Consegue lidar com diferentes necessidades, examinando e interpretando as possibilidades de ações, bem como mudanças de opinião e atitudes.
Trabalho em Equipe	O trabalho em equipe contempla as relações intra e interpessoal, as quais permitem ao sujeito expressar e comunicar, de modo adequado, seus sentimentos, desejos, opiniões e expectativas. Além disso, evidencia condutas interpessoais, destreza para interagir com outras pessoas de forma socialmente aceitável e valorizada, podendo, assim, trazer benefícios aos participantes nos momentos de interação. Esses elementos podem ainda, ser contemplados sob a ótica afetiva, porque a complexidade das relações sociais também requer a capacidade de perceber e fazer distinções no humor, nas intenções, nas motivações e nos sentimentos de outras pessoas.

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

Nos baseamos também em Schneider, Silva e Behar (2013), que, embora tenham se apoiado no trabalho anterior de Behar e Silva (2012), apresentam novas competências. Eles consideram os avanços teóricos e práticos no campo da Educação a Distância (EaD) e propõem uma nova divisão, agora mais abrangente, que envolve os

principais sujeitos da EaD. Essa abordagem resulta em uma nova organização em três blocos principais, conforme ilustrado no quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - Mapeamento das competências dos sujeitos da Educação a Distância.

BLOCO	ATORES	COMPETÊNCIAS
1	Professores, tutores e alunos	Fluência Digital, Autonomia, Reflexão, Organização, Comunicação, Administração do Tempo, Trabalho em Equipe e Motivação.
2	Professores e tutores	Planejamento, Relacionamento Interpessoal, Mediação Pedagógica, Dar e Receber <i>Feedback</i> , Didática e Gestão Acadêmica.
3	Alunos	Presencialidade Virtual, Autoavaliação e Flexibilidade.

Fonte: Adaptado de Schneider, Silva e Behar (2013).

A revisão das competências proposta por Schneider, Silva e Behar (2013) destaca a importância de reconhecer as especificidades presentes nas interseções entre os diferentes papéis desempenhados pelos atores envolvidos no processo educacional a distância.

Trazendo essa discussão para a realidade dos alunos da EaD na UFPA, por meio de entrevistas e análises de perfil, foram identificadas necessidades específicas desse público no que se refere ao processo de adaptação à modalidade. Essas necessidades envolvem, entre outros aspectos, dificuldades na organização do tempo, falta de motivação e limitações no sentimento de pertencimento institucional, que são fatores que podem impactar significativamente a experiência acadêmica do estudante. Nesse sentido, é fundamental que os alunos sejam incentivados a desenvolver tais competências, além de se autodiagnosticarem quanto ao seu nível de prontidão em relação a elas.

Dessa forma, a partir das competências apresentadas nos modelos de Behar e Silva (2012) e Schneider, Silva e Behar (2013), selecionamos e adaptamos três que, considerando o contexto da presente pesquisa, demonstram-se especialmente relevantes para auxiliar os alunos da EaD da UFPA em sua adaptação acadêmica à modalidade: Presencialidade Virtual, Automotivação e Organização do Estudante.

No decorrer da pesquisa, propusemos ainda a criação de uma nova competência, intitulada “Pertencimento Institucional”. Essa decisão foi motivada pelo objetivo inicial do estudo, que buscava investigar o sentimento de pertencimento dos

estudantes da EaD da UFPA, com a intenção de contribuir para o fortalecimento de seu vínculo com a comunidade acadêmica. No entanto, ao longo da investigação, constatamos que a percepção de pertencimento é mais complexa do que inicialmente previsto. Ela não se restringe à ausência de acesso ao espaço físico da universidade, mas está relacionada à construção de vínculos afetivos significativos com colegas, professores e equipe do curso, sendo um processo que exige o desenvolvimento de competências diversas, além daquelas inicialmente consideradas.

Como afirmam Aguiar e Grossi (2024, p. 5), “a afetividade perpassa todas as atividades humanas, dentre estas, a aprendizagem”. Para os estudantes da EaD, sentir-se pertencente envolve, por um lado, o acesso a informações sobre o curso e sobre a universidade, a participação ativa nas atividades acadêmicas e o envolvimento em iniciativas promovidas pela instituição; e, por outro, a mobilização de competências como organização e automotivação, que, articuladas, favorecem a construção do pertencimento.

Essas quatro competências relevantes para a realização de um curso na modalidade à distância serão descritas a seguir.

#### 4.2.1 Competência “Presencialidade Virtual”

Conforme assinalam Silva e Figueiredo (2012), a importância da presença virtual na educação a distância por meio do uso de AVAs ocorre a comunicação e a interação entre alunos e professores, promovendo um senso de confiança e humanização nos cursos à distância. Na mesma linha de raciocínio, Schneider, Silva e Behar (2013, p. 170) apontam que a presencialidade virtual diz respeito à “relação com a presença no ambiente virtual por meio da interação com os colegas e da realização das atividades”. É um estar juntos virtualmente. O quadro 5 descreve os três elementos presentes nessa competência:

Quadro 5 - Três elementos da competência “Presencialidade Virtual”.

PILARES	PRESENCIALIDADE VIRTUAL
Conhecimentos	Sobre o ambiente virtual e suas ferramentas, formas de comunicação e prazos.
Habilidades	Utilizar as ferramentas do ambiente virtual de forma eficiente para comunicação e envio de atividades.
Atitudes	Ser proativo, analítico, ter discernimento e ser participativo.

Fonte: Adaptado de Schneider, Silva e Behar (2013).

Essa competência vai além do simples acesso à plataforma e da realização mecânica das atividades propostas. Envolve também a interação entre os colegas de turma e a participação ativa nas discussões em grupo promovidas ao longo das disciplinas, bem como o cumprimento dos prazos de entrega das atividades. Tais atitudes contribuem para a construção de um ambiente propício à troca de experiências e ao aprofundamento do conhecimento

Para Costa (2016), a presença virtual na EaD é essencial, pois atua no enfrentamento do isolamento vivido por muitos estudantes e promove um senso de comunidade. Ainda nesse sentido, Mantovani e Castelnovo (2003) discutem, em seu artigo, a importância do senso de presença nos ambientes virtuais de aprendizagem, destacando a promoção de experiências afetivas, o que demonstra que essa não é uma preocupação recente entre os pesquisadores da área.

Moore (2013) aponta que a falta de interação pessoal é um desafio característico da EaD, afetando diretamente a motivação e o engajamento dos alunos. Nesse contexto, acreditamos que o desenvolvimento ou aprimoramento da competência denominada presencialidade virtual pode contribuir significativamente para a redução do sentimento de isolamento, e, em alguns casos, até de solidão, promovendo um ambiente no qual todos se sintam parte integrante do grupo e da instituição. Como ressalta Moran (2006), a participação e o envolvimento são aspectos essenciais para superar os desafios do distanciamento inerente à educação a distância.

Em suma, o desenvolvimento da presencialidade virtual auxilia na promoção do conhecimento, contribui para o melhor desempenho do aluno e proporciona uma melhora em sua experiência educacional.

#### 4.2.2 Competência “Automotivação”

Para Angelim (2023), a automotivação é a força que nos impulsiona a seguir em frente, mesmo diante dos desafios. Já para Hidajat *et al.* (2023), a falta de motivação acadêmica para os alunos também pode fazer com que eles desistam facilmente ao enfrentarem novos desafios na aprendizagem. Neste sentido, optamos por abordar essa competência como forma de incentivar e auxiliar os alunos da EaD a se manterem motivados em seus estudos.

Para Behar e Silva (2012, p. 10), a competência Automotivação,

[...] estabelece as condições para manter a motivação entre pares e consigo mesmo, sendo um(a) facilitador(a) dos processos. Da mesma forma, ser capaz de acolher as dificuldades do(a) outro(a), incentivando-o(a) a permanecer e concluir uma atividade, sendo ativo(a) e participativo(a). Ser capaz de lidar com as próprias dificuldades.

O quadro 6, a seguir, descreve os três elementos presentes nessa competência:

Quadro 6 - Três elementos da competência “Automotivação”.

COMPETÊNCIA	AUTOMOTIVAÇÃO
Conhecimentos	Autoconhecimento, conhecimento sobre o outro, mecanismos motivacionais.
Habilidades	Discernir, criticar, analisar, enfrentar obstáculos.
Atitudes	Ter autoestima, ter autoconfiança, ter disposição, ser participativo, ser engajado, ser acolhedor, ser aberto a trocas, ser empático, ser receptivo, colocar-se no lugar do outro.

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

A automotivação pode ser vista como uma competência fundamental para o sucesso acadêmico do estudante da EaD, pois, segundo Oliveira e Gois (2020), a capacidade de se automotivar permite a geração de estímulos internos buscando a realização de projetos e conquistas sem a necessidade de provocação externa. Portanto, o fortalecimento dessa competência é essencial para a trajetória individual do aluno. Ainda neste sentido, Pallavi *et al.* (2023) afirmam que compreender a importância da automotivação é crucial para o sucesso na educação *online*.

### 4.2.3 Competência “Organização do Estudante”

A flexibilidade característica da modalidade, ao mesmo tempo que possibilita oportunidades, também exige uma organização por parte do aluno para que possa alcançar os resultados pretendidos em seus estudos. Para isso, Seli (2016) destaca a importância de oferecer aos alunos estratégias práticas para o desenvolvimento de habilidades que contribuam para sua organização e, conseqüentemente, com o planejamento e sua gestão de tempo.

Ainda neste sentido, Schunk e Zimmerman (2001) discutem a importância da organização do aluno para melhoria de seu desempenho acadêmico. Essa necessidade foi discutida por autores como Behar e Silva (2012), que denominaram essa competência como “Organização”, a qual foi adaptada e renomeada em nossa pesquisa como “Organização do Estudante”. Em outras palavras, essa adaptação do nome da competência reflete a compreensão de que o estudante da EaD coordena atividades da vida pessoal, profissional e acadêmica, simultaneamente, demandando organização (Ramos *et al.*, 2018).

De acordo com Souza, Franco e Costa (2014), o processo de construção de novas formas de perceber, organizar e atuar na EaD representa um desafio às bases tradicionais dos modelos de ensino. Durante séculos, esse processo esteve ancorado em estruturas fixas, como escolas e universidades, e em uma concepção linear de tempo, em cursos organizados com currículos rígidos e cronogramas predefinidos.

Para tanto, a descrição da competência “Organização do Estudante” foi adaptada da proposta de Behar e Silva (2012), relacionando-se com a ordenação, estruturação e sistematização de atividades, materiais e grupos. O intuito é alcançar metas e objetivos que permitam ao estudante da EaD a organização necessária para cumprir com suas demandas acadêmicas. A seguir, o quadro 7 descreve os três elementos presentes nessa competência:

Quadro 7 - Três pilares da competência “Organização do Estudante”.

COMPETÊNCIA	ORGANIZAÇÃO DO ESTUDANTE
Conhecimentos	Ter autoconhecimento, planejar, conhecer prazos.
Habilidades	Criar estratégias, sistematizar, ordenar e classificar.
Atitudes	Ser engajado, estar envolvido, ser proativo, tomar decisões, ter persistência.

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

De acordo com Moore e Kearsley (2012), uma melhor organização e autorregulação do estudante na EaD contribuirá para uma aprendizagem de sucesso. Em contrapartida, Arvidsson *et al.* (2023) afirmam que a falta de organização tende a causar descontentamento, dificuldade em cumprir atividades e até mesmo o abandono precoce do curso.

#### 4.2.4 Competência “Pertencimento Institucional”

O pertencimento tem suas raízes ancoradas na psicologia e pode ser rastreado a partir da Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas de Abraham Maslow (1943). Conforme Bok (2023), embora o sentimento de pertencimento a um grupo ou comunidade figure no nível intermediário da pirâmide que representa a referida teoria (figura 1), ele expressa a necessidade emocional dos indivíduos de serem incluídos e aceitos em um coletivo. Essa necessidade revela, portanto, que, sem o sentimento de pertencimento, o ser humano não consegue construir autoestima e, como consequência, não alcança o último estágio da pirâmide: a autorrealização.

Figura 1 - Pirâmide de Necessidades de Abraham H. Maslow.



Fonte: Adaptado de Maslow (1943).

Cavalcante, Silva e Menezes (2023) abordam o sentimento de pertencimento à luz da psicologia, reforçando a ideia e a importância de que pertencer para os indivíduos em sociedade pode afetar desde o bem-estar social até o sucesso acadêmico.

[...] o pertencimento se configura como inerente à saúde mental, por considerar o ser humano como naturalmente interativo, social e intencional, ou seja, para ter qualidade de vida é preciso pertencer – e sentir-se de tal forma – a uma determinada comunidade, geralmente simbolizada por um espaço físico. Portanto, o processo de pertencimento está fortemente ancorado na formação e afirmação da identidade ao longo da vida. No âmbito acadêmico, o sentimento de pertença tange desde o bem-estar pessoal ao sucesso acadêmico (Cavalcante; Silva; Menezes, 2023, p. 116).

Entendemos, assim, que para os alunos da EaD, o fomento do sentimento de pertencimento significa criar vínculos não apenas com o conteúdo do curso, mas também com colegas, professores, coordenadores e com a própria instituição. Para tanto, criamos a competência intitulada “Pertencimento Institucional” em nossos estudos e, por meio dela buscamos fortalecer o sentimento de pertencimento do estudante da EaD à sua instituição de ensino, partindo do entendimento que este sentimento deve ser visto pelos sujeitos envolvidos na EaD como uma necessidade humana.

Para Peacock (2019), o desenvolvimento de competências associadas ao fortalecimento do sentimento de pertencimento na Educação a Distância contribui significativamente para o aumento da satisfação dos estudantes, favorecendo o engajamento nas atividades acadêmicas e colaborando, assim, para a redução das taxas de evasão.

No escopo desta pesquisa, o pertencimento institucional é compreendido como a relação que o estudante estabelece com a instituição à qual está vinculado, de modo que seja possível, mesmo estando fisicamente distante, desenvolver um senso de pertencimento à comunidade acadêmica. Essa competência envolve a promoção de vínculos significativos com colegas, professores e equipe de apoio do curso, por meio do acesso e da apropriação de informações institucionais que incentivem a participação ativa nas atividades e iniciativas da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O quadro 8 a seguir, descreve os três elementos presentes nessa competência:

Quadro 8 - Três elementos da competência “Pertencimento Institucional”.

COMPETÊNCIA	PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL
Conhecimentos	Regulamento dos cursos de graduação, <i>e-mail</i> institucional, serviço de apoio psicológico, participantes do curso, lista de contatos institucionais, organograma do curso, site institucional, projeto político pedagógico do curso.
Habilidades	Acessar, selecionar e interpretar informações institucionais, utilizar serviços e recursos institucionais de forma eficiente para auxiliar na jornada acadêmica.
Atitudes	Ser proativo(a) em buscar as informações disponibilizadas pela instituição, ser atualizado(a), ser proativo para interagir com os(as) participantes do curso.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

No decorrer da presente pesquisa depreendemos que, ao fomentar o “Pertencimento Institucional” do aluno, a EaD se torna não apenas um ambiente de aprendizagem, mas um espaço de acolhimento, afetividade, troca de saberes, crescimento e transformação pessoal.

## 5 CENÁRIO DE INVESTIGAÇÃO DA PESQUISA

Na UFPA, falar sobre EaD, é falar de uma história marcada por muita persistência para vencer os preconceitos existentes contra a modalidade, além de um grande protagonismo na constituição de uma política nacional de formação de professores. O histórico da Educação a Distância na UFPA remonta à década de 90 do século XX. Durante esse período, a então Pró-Reitora de Ensino da universidade, Maria Cândida Mendes Forte, representando a UFPA no âmbito do Projeto Multinacional de Educação Média e Superior (PROMESUP-OEA), teve a oportunidade de visitar a Universidade Aberta da Venezuela.

Nessa visita, ela reconheceu o potencial dessa modalidade de ensino para o contexto local e compartilhou suas descobertas com seus colegas de trabalho. Dentre eles, a professora Selma Leite foi a encarregada de estabelecer os fundamentos iniciais da EaD na UFPA (Leite *et al.*, 2010).

Segundo Eliasquevici e Fonseca (2009), a EaD na UFPA começou a ser discutida no ano de 1992, visando a possibilidade de aumentar o acesso gratuito ao Ensino Superior. Porém, a tramitação para sua implementação na universidade ocorreu apenas em 1995, quando foi encaminhado ao Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), da UFPA, o projeto então intitulado “Projeto de Implantação da Educação Aberta e a Distância na UFPA”. Esse projeto foi aprovado no ano de 1998, por meio da Resolução nº2.526/98, sob a responsabilidade da Associação das Relações Internacionais e Nacionais (ARNI).

No entanto, de acordo com Kato e Alves (2023), foi somente em 1999 que o Programa de Educação a Distância na UFPA foi formalmente aprovado, sendo subordinado à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG). Com a promulgação do Estatuto da Universidade Federal do Pará (UFPA), em 2006, foi implementada uma política institucional efetiva para a Educação a Distância (EaD), que possibilitou a criação da Assessoria de Educação a Distância, vinculada à Reitoria e responsável pela coordenação e gestão dos projetos na modalidade EaD no âmbito da UFPA.

A integração de esforços institucionais e a sistematização de ações ao longo dos anos foram fundamentais para a consolidação da EaD na universidade. Nesse processo, destaca-se a participação ativa da UFPA na concepção da Universidade

Aberta do Brasil (UAB), com a contribuição de representantes do Comitê Gestor e do Conselho de Representantes das Universidades em Rede (UniRede).

Ainda antes da formalização do Estatuto, em junho de 2004, foi lançado o Edital Pró-Licenciatura I, vinculado ao Ministério da Educação (MEC), que viabilizou a oferta do curso de Licenciatura em Matemática. Em dezembro de 2005, com o lançamento do Edital Pró-Licenciatura II, os cursos à distância ofertados pela UFPA passaram a ser integrados ao Sistema UAB. Esse momento marcou o início da participação do MEC como financiador da Educação a Distância na instituição (Leite *et al.*, 2010).

### **5.1 Universidade Aberta do Brasil e a UFPA**

A UAB representa uma iniciativa do Ministério da Educação, com o propósito de promover a inclusão social e educacional, por meio da oferta de Ensino Superior na modalidade a distância. Esta política educacional surgiu em 2005, como reconhecimento às restrições impostas na expansão das vagas nas universidades federais. Com o surgimento da UAB, por meio do Decreto nº 5.800 de 2006, o Ministério da Educação (MEC) previu a oportunidade de democratizar, ampliar e interiorizar o Ensino Superior público e gratuito no país, utilizando a EAD e incorporando novas abordagens de ensino, com foco especial no emprego de tecnologias digitais (Vidal; Maia, 2010).

O objetivo da UAB é o fomento e a promoção do crescimento da modalidade de ensino a distância, com a finalidade primordial de ampliar e disseminar a disponibilidade de cursos e programas de educação superior no País (Brasil, 2006). A instituição é coordenada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em parceria com as instituições públicas de Ensino Superior.

Segundo Formiga (2012), a UAB foi criada como resultado de uma parceria entre o MEC, Instituições de Ensino Superior (IES) e governos locais, como municípios e estados que possuem polos de apoio presencial. Seu crescimento e desenvolvimento foram notáveis, se tornando um programa de formação robusto em pouco tempo.

A UAB exerce um papel fundamental na democratização do acesso à Educação Superior no Brasil, possibilitando que um número maior de pessoas tenha a oportunidade de obter formação acadêmica de qualidade, especialmente em regiões

mais remotas do país. Esse acesso ocorre por meio da emissão de editais promulgados pelo Governo Federal.

Além da função de coordenadoria, a União desempenha um papel fundamental no financiamento do sistema, por meio da alocação descentralizada de recursos federais e da concessão de bolsas a diversos participantes, incluindo alunos, tutores, coordenadores e professores. Contudo, vale ressaltar que, em função do cenário político e das contingências financeiras do país, essa situação nem sempre tem sido satisfatória (Behar e Silva, 2019).

Conforme Mota, Chaves e Cassiano (2006), a UAB se estabelece a partir de cinco eixos fundamentais:

1. Expansão pública da Educação Superior, considerando os processos de democratização e acesso;
2. Aperfeiçoamento dos processos de gestão das IES, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
3. Avaliação da Educação Superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
4. Estímulo à investigação em Educação Superior a distância no País;
5. Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em Educação Superior a distância.

De acordo com os dados do SISUAB, a UAB conta com 914 polos<sup>6</sup> distribuídos em 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Entretanto, estes dados ainda podem estar desatualizados, o que não traduz completamente a realidade do cenário da EAD no Brasil. Os polos da UAB no Brasil podem ser consultados através do site SISUAB<sup>7</sup> (Brasil, 2023). Estes são divididos em quatro categorias: ativos, provisórios, inativos e desligados.

Neste contexto, a UFPA em parceria com a CAPES e as prefeituras municipais, mantém sua atuação educacional em um total de 32 polos ativos<sup>8</sup>, distribuídos da seguinte maneira: 30 no estado do Pará, mais dois fora do estado, sendo um polo no

---

<sup>6</sup> Os dados foram coletados no sistema do SISUAB, com filtro para status do polo como Ativo, Inativo e Provisório, e com filtro para situação como Apto, Apto com pendências e Fase de Regularização.

<sup>7</sup> SISUAB (<https://www.gov.br/pt-br/apps/sisub>).

<sup>8</sup> Os dados estão atualizados até o mês de março de 2025.

Tocantins e outro no Amapá, atendendo, portanto, demandas eventuais de outros estados.

Entre o total de polos no Pará, a UFPA conta com três polos associados<sup>9</sup>, sendo eles nos municípios de Altamira, Ananindeua e Capanema. A instituição oferta programas acadêmicos que abrangem cursos de graduação nas áreas de Licenciaturas e Bacharelados, e na pós-graduação com as especializações *lato sensu*, como mostra o quadro 9:

Quadro 9 - Distribuição de cursos de graduação EaD por polo na UAB/UFPA (março de 2025).

CURSOS	OFERTAS	POLOS
Licenciaturas	Letras Língua Portuguesa	Baião, Bujaru, Goianésia do Pará, Marabá, Moju, Parauapebas, Ponta de Pedras, Tailândia e Salinópolis.
	Biologia	Baião, Breves, Cametá, Canaã dos Carajás, Igarapé-Miri, Marabá, Salinópolis e Tailândia.
	Química	Barcarena, Breves e Bujaru.
	Física	Barcarena, Breves, Cametá, Goianésia do Pará e Tailândia.
	Matemática	Ananindeua, Baião, Bragança, Breves, Bujaru, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Igarapé-Miri, Jacundá, Muaná e Salinópolis.
	Integradas em Ciências, Matemática e Linguagens	Altamira, Ananindeua, Bragança, Cachoeira do Arari, Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Juruti, Salinópolis e São Sebastião da Boa Vista.
Bacharelados	Biblioteconomia	Altamira, Cametá, Macapá (AP), Marabá, Palmas (TO), Paragominas e Salinópolis.
	Administração Pública <sup>10</sup>	Ananindeua, Breves, Canaã dos Carajás e Conceição do Araguaia.
Especializações	Ensino de Geografia	Baião, Barcarena, Bragança, Breves, Conceição do Araguaia e Marabá.
	Ensino da Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental	Breves, São Sebastião da Boa Vista e Tailândia.
	Ensino de Língua e Literatura nos Anos Iniciais e na Educação de Jovens e Adultos	Bujarú, Muaná e Salinópolis.

<sup>9</sup> São denominados de polos associados, quando a entidade mantenedora for uma IES integrante do Sistema UAB.

<sup>10</sup> O curso de Bacharelado em Administração Pública na UFPA, não teve oferta nos dois últimos editais de processos seletivos especial, portanto, os polos relacionados no Quadro 9, são polos ativos, ou seja, polos aptos pela CAPES, para receber oferta de vagas.

CURSOS	OFERTAS	POLOS
	Gestão Pública	Ananindeua, Bragança, Breves, Canaã dos Carajás e Conceição do Araguaia.
	Tecnologias Educacionais no Ensino Básico	Ananindeua, Bujaru, Cametá, Canaã dos Carajás e São Sebastião da Boa Vista.

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do sistema SISUAB (2025).

Conforme dados do SISUAB, desde sua última atualização em 2025, o número de alunos matriculados nos cursos ofertados pela UAB/UFPA representa a soma total de 2.053, com maior incidência nos cursos de Licenciatura, com 66,30%, como observamos no quadro 10:

Quadro 10 – Distribuição do quantitativo de alunos matriculados na UAB/UFPA em 2025.

CURSOS	QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS
Bacharelados	162
Licenciaturas	1361
Especializações	879
<b>Total</b>	<b>2053</b>

Fonte: SISUAB (2025).

O quadro 10, no que diz respeito aos bacharelados, reflete um total de 162 alunos matriculados, indicando uma presença explicitamente menor em comparação com as licenciaturas e especializações. Por outro lado, as licenciaturas apresentam um quantitativo significativamente maior, totalizando 1361 alunos matriculados. Esse número expressivo reflete a realidade da UAB, que prioriza ofertar cursos de Licenciatura, por prever a formação de professores na modalidade EaD. Este fato relaciona-se com a necessidade de formação de profissionais para suprir as demandas da rede básica de educação.

## 5.2 Trajetória e evolução do curso de Letras EaD da UFPA: uma análise dos processos seletivos especiais (2008-2017)

O curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa na EaD da UFPA foi criado em 2008, vinculado ao Instituto de Letras e Comunicação (ILC). As turmas são ofertadas por meio da Faculdade de Letras, e em sua primeira oferta teve

150 vagas distribuídas em três polos nos municípios de Bujaru, Goianésia do Pará e Parauapebas no Pará.

No período de 2008 a 2017, o curso passou por cinco processos seletivos especiais. É importante notar que as vagas não são abertas todos os anos; ao longo desses anos, foram oferecidas 800 vagas, das quais 740 foram preenchidas. Dentre esses alunos ingressantes, 361 conseguiram se formar em Licenciatura em Língua Portuguesa na modalidade EaD, como podemos ver nos tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Dados do total de vagas ofertas e total de vagas preenchidas.

Ano da oferta	Nº Total de vagas ofertadas	Nº Total de vagas preenchidas	% de vagas preenchidas
2008	150	148	98,67%
2009	100	94	94,00%
2011	250	215	86,00%
2013	150	134	89,33%
2017	150	149	99,33%
<b>TOTAL</b>	<b>800</b>	<b>740</b>	<b>92,50%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do SISUAB (2025).

A análise dos dados da tabela 1, revela um padrão consistente de ocupação das vagas ao longo das diferentes ofertas do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa EaD. Especificamente, os anos de 2008 e 2017 se destacam como os mais bem-sucedidos, apresentando taxas de ocupação de 98,67% e 99,33%, respectivamente. Estes números indicam uma grande demanda e interesse dos candidatos pelo curso durante esses períodos específicos. Contudo, é importante ressaltar que o ano de 2011 se destaca como uma exceção a esse padrão, registrando uma taxa de ocupação mais baixa, marcando 86%.

Tabela 2 - Dados dos alunos ingressantes e formados, por ano de ingresso, do curso de Licenciatura em Letras EaD.

Ano de Ingresso	Nº Total de Alunos Matriculados	Nº Total de Alunos Formados	% de Alunos Formados
2008	148	99	66,89%
2009	94	45	47,87%
2011	215	72	33,49%
2013	134	68	50,75%
2017	149	77	51,68%
<b>TOTAL</b>	<b>740</b>	<b>361</b>	<b>48,78%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do SISUAB (2025).

Em relação ao número de estudantes que ingressam e à proporção de graduados, há uma diferença significativa nos dados. Dos 740 alunos matriculados no início do curso, apenas 48,78% conseguiram se formar. É interessante notar que, entre os alunos que entraram em 2008, 66,89% concluíram o curso com sucesso, tornando essa turma a mais bem-sucedida nesse aspecto. Por outro lado, na turma de 2011, apenas 33,49% dos alunos conseguiram concluir seus estudos. As taxas de conclusão para os ingressantes de 2009, 2013 e 2017 foram de 47,87%, 50,75% e 51,68%, respectivamente.

Essa análise evidencia uma variação significativa na proporção de alunos que conseguem concluir o curso ao longo das diferentes ofertas. Enquanto alguns anos apresentam taxas de conclusão relativamente elevadas, como o caso de 2008, outros, como 2011, registram taxas substancialmente inferiores.

Até março de 2025, são duas as turmas do curso de Licenciatura em Letras em andamento, uma iniciada no segundo semestre de 2022, em que foram ofertadas 200 vagas, sendo 172 preenchidas, através do Edital CAPES nº 05/2018, e outra turma iniciada no primeiro semestre de 2024, com a oferta de 210 vagas, através do Edital CAPES nº 09/2022, sendo 196 preenchidas.

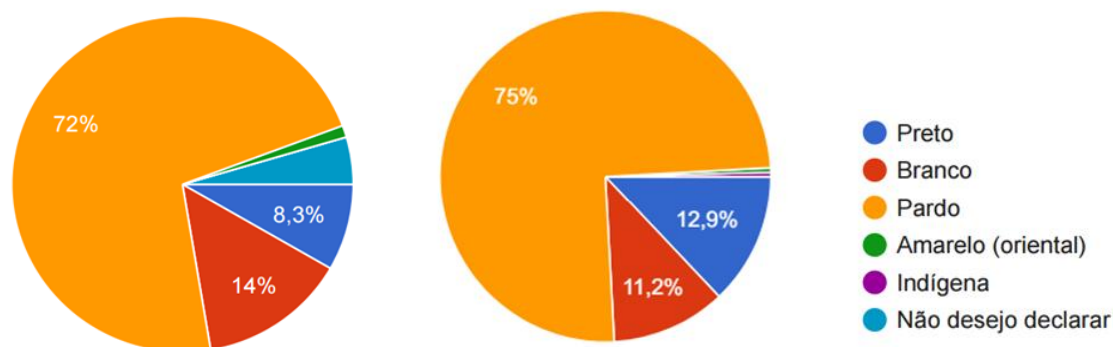
### 5.2.1 Perfil dos alunos ingressantes em cursos de graduação a distância da UAB/UFPA, Processo Seletivo Especial – EaD-Edital nº09/2022

Nesta seção apresentamos o perfil dos alunos que participaram de duas ambientações realizadas com alunos ingressantes da EaD da UAB/UFPA, referente ao Edital nº 09/2022 da EaD. A oferta de vagas neste processo seletivo especial não teve alunos habilitados em sua totalidade em apenas uma chamada, portanto, houve habilitação de alunos em dezembro de 2023 e em janeiro de 2024. Por este motivo, foram realizados dois períodos de ambientação dos alunos, visando atender as peculiaridades do processo de habilitação dos alunos da EaD na UFPA, cujos dados serão apresentados por meio de gráficos, como forma de diferenciar a primeira e a segunda ambientação.

Quanto ao sexo biológico indicado pelos participantes, na primeira ambientação 65,9% se declararam como feminino, enquanto 34,1% como masculino. Já

na segunda turma, 57,3% se declararam como feminino, enquanto 42,7% como masculino. Esses dados revelam uma clara disparidade de gênero. Em relação à raça e cor, os dados podem ser vistos na figura 2:

Figura 2 - Raça e cor dos alunos (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação).



Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do formulário socioeconômico aplicado início das ambientações.

A análise gráfica revela uma distribuição variada em relação à raça e cor. Dos participantes autodeclarados, a maior proporção, correspondendo a 72%, identificou-se como pardos na primeira ambientação, e 75% na segunda. Em seguida, 14% e 11,2% dos alunos auto atribuíram-se como brancos respectivamente, enquanto 8,3% e 12,9% declararam-se pretos. Adicionalmente, uma parcela de 1,2% identificou-se como amarela (oriental), enquanto 4,5% dos discentes optaram por não declarar sua raça ou cor na primeira ambientação.

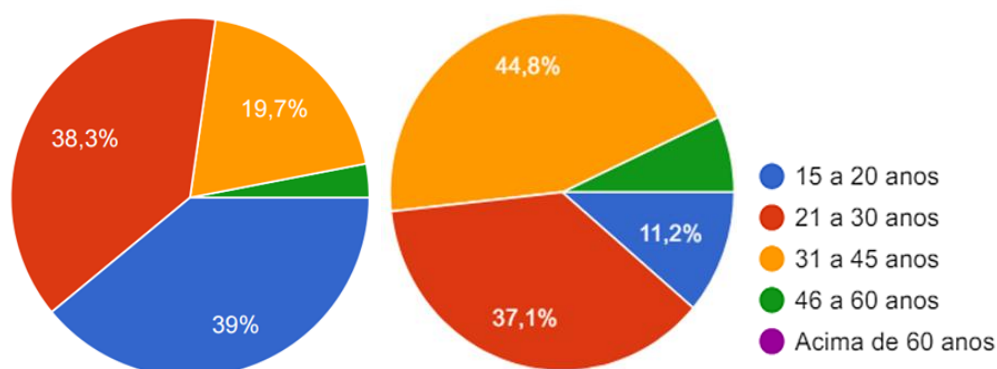
Na segunda ambientação, não houve porcentagem significativa dos que se autodeclararam amarelos ou não desejaram declarar a raça. Essa diversidade étnico-racial reflete a composição heterogênea da população estudantil nesse contexto educacional, podendo ser influenciada por fatores socioculturais, políticas de inclusão e acesso ao ensino superior, bem como pela demografia regional e nacional.

A partir do processo seletivo especial de 2022, a UFPA passou a adicionar vagas para atender a resolução 5.333/20, que atende as vagas para Pessoa Com Deficiência (PCD). Conforme os dados coletados, dos 265 participantes da primeira turma de ambientação e dos 232 da segunda turma, uma expressiva maioria (95,5%) dos discentes da primeira ambientação afirmou não possuir nenhuma deficiência. Entretanto, na segunda ambientação, 96,6% dos participantes afirmaram não possuir deficiência, enquanto 3,4% declararam possuir algum tipo de deficiência.

Essa discrepância sugere uma predominância de alunos sem deficiência na população estudantil dessa modalidade de ensino, possivelmente refletindo tanto barreiras de acessibilidade enfrentadas pelas PCDs quanto políticas de inclusão deste grupo ao Ensino Superior.

A figura 3 retrata a sistematização dos resultados coletados referente à faixa etária da primeira e da segunda ambientação, respectivamente:

Figura 3 - Faixa etária dos alunos (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação).



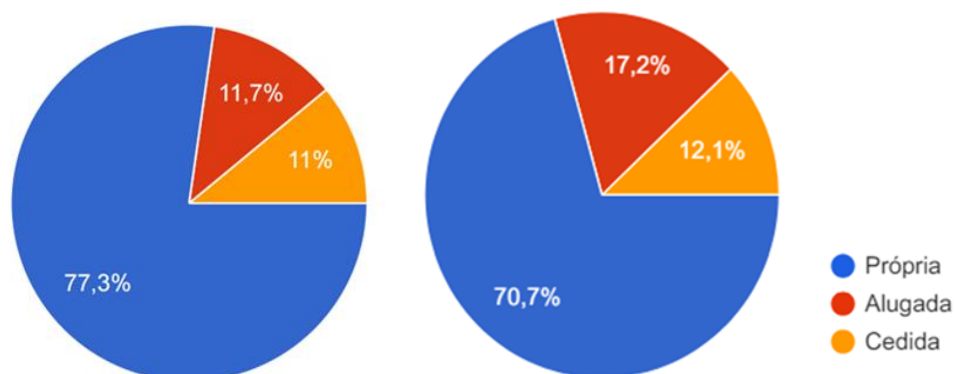
Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do formulário socioeconômico aplicado início das ambientações.

A análise revela uma distribuição heterogênea em relação à faixa etária, inclusive na diferença entre a primeira e segunda ambientações. Dos alunos recém-matriculados participantes da primeira ambientação, a maior parte, representando 39%, encontra-se na faixa etária de 15 a 20 anos, enquanto na segunda ambientação a maioria, 44,8%, estão na faixa etária entre 31 e 45 anos. Em seguida, um percentual significativo situa-se na faixa etária de 21 a 30 anos em ambas as ambientações, de 38,3% e 37,1% respectivamente.

Observa-se, também, na faixa etária de 46 a 60 anos uma parcela menos expressiva, correspondendo a 3% na primeira e 6,9% na segunda turma de ambientação, o que demonstra uma variação na faixa etária das turmas devido aos diferentes instrumentos de seleção dos alunos. Notavelmente, não houve declarações de alunos com idade superior a 60 anos. Essa distribuição sugere uma diversidade geracional na população estudantil, refletindo possíveis diferenças no momento de ingresso no ensino superior, bem como nas motivações e necessidades educacionais de cada grupo etário.

Com relação ao tipo de habitação, os dados encontram-se na figura 4:

Figura 4 - Tipo de habitação (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação).

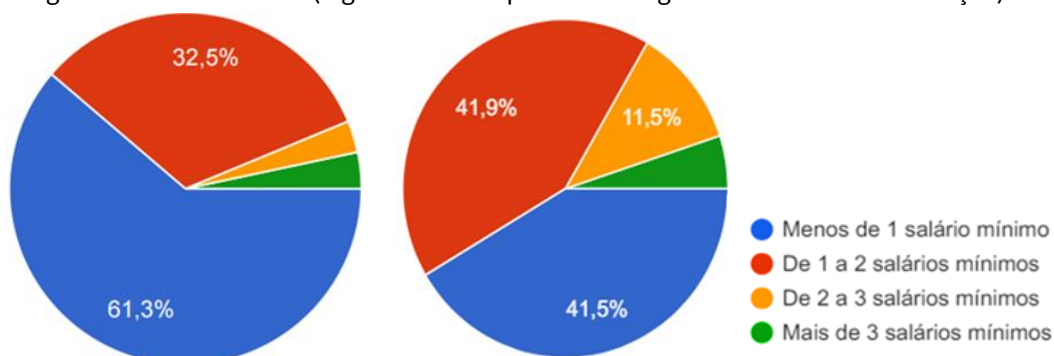


Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do formulário socioeconômico aplicado início das ambientações.

A análise revela uma predominância significativa de moradia própria entre os alunos em ambas as ambientações. Conforme os dados coletados, uma parcela expressiva de 77,3% dos discentes relatou residir em casa própria na primeira turma e 70,7% na segunda. Em contrapartida, uma proporção menor, representando 11,7% e 17,2% do total, indicou morar em imóvel alugado, enquanto 11% e 12,1% dos alunos relataram residir em habitação cedida.

No que diz respeito à renda dos alunos ingressantes, os dados podem ser visualizados na figura 5:

Figura 5 - Renda mensal (ingressantes da primeira e segunda turma de ambientação).



Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados do formulário socioeconômico aplicado início das ambientações.

Os dados coletados revelam uma distribuição desigual em relação aos níveis de renda. Na primeira ambientação, a maioria significativa dos alunos (61,3%) declarou possuir renda mensal inferior a um salário-mínimo. Na segunda ambientação, esse

percentual caiu para 41,5%, embora ainda permaneça expressivo. Em contrapartida, 32,5% dos discentes da primeira ambientação informaram ter renda entre um e dois salários-mínimos, proporção que aumentou para 41,9% na segunda.

Uma parcela menor, de 3% na primeira ambientação, afirmou possuir renda entre dois e três salários-mínimos, percentual que subiu para 11,5% na segunda. Já os alunos com renda superior a três salários-mínimos representaram 3,2% na primeira ambientação e 5,1% na segunda. Esses dados evidenciam uma predominância de alunos com renda mais baixa, destacando desafios socioeconômicos enfrentados por parte da população estudantil.

No que se refere à faixa etária, observa-se uma diversidade geracional, com distribuição heterogênea entre as duas ambientações. Essa pluralidade indica diferentes momentos de ingresso no ensino superior e sugere a existência de necessidades educacionais variadas.

De modo geral, os dados sobre moradia e renda destacam os desafios socioeconômicos enfrentados por parte da população estudantil, com uma predominância de alunos com renda mais baixa em ambas as turmas, apontando para a importância de políticas de assistência estudantil e de inclusão social no contexto da EaD.

## 6 PROPOSIÇÃO INICIAL DO PRODUTO EDUCACIONAL

No presente capítulo abordaremos todos os passos realizados para a primeira proposição do nosso produto educacional em formato de oficina intitulado “Conectação: integrando saberes e fortalecendo vínculos institucionais com os alunos de curso a distância”.

### 6.1 Levantamento inicial de necessidades

Para nos ajudar a pensar no que seria mais adequado conceber como produto educacional que pudesse envolver os alunos ingressantes, várias ações foram realizadas, mesmo que nem sempre tivessem essa finalidade inicialmente. Entre elas, destaca-se a utilização da técnica de observação participante em reuniões que já faziam parte da rotina de trabalho da pesquisadora na Coordenadoria de Educação a Distância do NITAE<sup>2</sup>.

Entre essas reuniões, ressaltamos a ocorrida em 30 de agosto de 2023, cujo objetivo foi discutir a adaptação do questionário de avaliação utilizado por discentes dos cursos presenciais para os cursos de graduação a distância. Essa reunião contou com a presença da vice coordenadora do curso de Bacharelado em Administração Pública, da coordenadora do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, da coordenadora do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens, da coordenadora do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, da coordenadora do curso de Matemática, do coordenador de tutoria do curso de Licenciatura em Química, da secretária do curso de Biologia e da secretária do curso de Física, além da presidente da Comissão de Avaliação da UFPA e do coordenador geral da UAB na UFPA.

Durante a observação, foi possível sistematizar, a partir das falas dos participantes, os seguintes problemas enfrentados pelos discentes, docentes e coordenadores dos cursos de graduação a distância:

- Ausência de instrumento de acompanhamento de egressos da EaD;
- Ausência de regulamentação dos estágios supervisionados que atendam as necessidades dos alunos da EaD;
- Inclusão dos alunos da EaD nas políticas afirmativas ofertadas pela UFPA;

- Regulamentação da política de jubramento dos alunos da EaD;
- Inclusão e histórico dos dados da EaD nos levantamentos da UFPA;
- Retomada das matrículas *on-line* para os alunos da EAD;
- Criação de Instrumento de sensibilização e divulgação da EaD para captação de novos alunos.

Esses foram indícios importantes, porém não se tratava de questões necessariamente voltadas ao aluno ingressante. Assim, ainda como parte do levantamento das necessidades, convidamos, por meio de carta-convite (Apêndice D), encaminhada por *e-mail*, os coordenadores dos cursos da modalidade a distância para uma reunião realizada em 15 de outubro de 2023, cuja finalidade era coletar informações, identificar problemas e levantar possíveis soluções para o contexto da EaD na UFPA, especialmente voltadas aos alunos ingressantes, de modo a auxiliar na definição do produto educacional a ser desenvolvido, a partir das falas dos próprios coordenadores.

Ao início da reunião, foi entregue aos participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice E). A ideia inicial era realizar uma breve reunião de cocriação de uma proposta de solução, empregando as quatro etapas do *Design Thinking* (DT), a saber: compreender o problema, projetar soluções, implementar a melhor opção e prototipar (ver roteiro no Apêndice F). Estiveram presentes coordenadores dos cursos de Licenciatura Integrada em Ciências, Linguagens e Matemática; Letras – Língua Portuguesa; Bacharelado em Biblioteconomia; a vice coordenadora do curso de Bacharelado em Administração Pública; e o coordenador de tutoria dos cursos de Licenciatura em Química. Os participantes foram convidados a expor os principais problemas enfrentados pelos discentes no momento de ingresso nos cursos.

Ao final, embora não tenhamos conseguido seguir integralmente as etapas do DT conforme planejado, conseguimos ouvir atentamente as contribuições dos coordenadores, que propuseram a criação de uma disciplina inicial de ambientação para acolhimento dos alunos ingressantes nos cursos de EaD da UFPA. Nessa disciplina, os estudantes seriam capacitados para manusear a plataforma Moodle e o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA), realizariam atividades de nivelamento em Matemática Básica e Língua Portuguesa, e receberiam orientações

sobre Netiqueta<sup>11</sup> em salas de aula virtuais, bem como dicas de organização e estudo na modalidade a distância.

Foi sugerido, também, como próxima etapa da pesquisa, a realização de entrevistas com alunos ingressantes, veteranos e egressos, além de tutores da EaD, com o objetivo de levantar informações e sugestões que contemplassem as dificuldades reais enfrentadas por esses estudantes ao ingressarem nos cursos, contribuindo para seu percurso acadêmico.

Avaliamos positivamente essa reunião e entendemos que propor uma disciplina, ou mesmo uma ambientação, não seria o ideal naquele momento, uma vez que o NITAE<sup>2</sup> já havia iniciado esforços nesse sentido. No entanto, julgamos relevante ampliar as escutas para complementar a visão sobre o que propor e qual temática abordar. Assim, conforme sugerido, convidamos tutores a distância e alunos, entre veteranos e egressos, para participarem individualmente de uma rodada de entrevistas por webconferência. A seleção dos alunos foi feita a partir da indicação das secretarias dos cursos, buscando contemplar polos com maior e menor infraestrutura física (por exemplo: laboratórios de prática e de informática).

Aceitaram participar cinco alunos veteranos, três egressos e cinco tutores dos cursos de Licenciatura em Matemática, Química, Física, Letras – Língua Portuguesa e Bacharelado em Biblioteconomia, dos polos de Cametá, Barcarena, Igarapé-Miri, São Sebastião da Boa Vista e Macapá. Todos assinaram TCLE semelhante ao utilizado com os coordenadores (Apêndice B), alterando apenas a identificação do grupo participante. Para apoiar a condução das entrevistas semiestruturadas, utilizamos roteiros (Apêndice A) contendo questões para orientar a conversa.

Entre as falas de alunos veteranos e tutores, destacam-se dois excertos que explicitam, respectivamente, a necessidade de uma oficina de ambientação para auxiliar no acolhimento dos estudantes e o sentimento de exclusão experimentado por alunos que não participam de grupos de pesquisa da Instituição.

*"[...] começou, então a gente estava todo mundo meio que perdido, tanto eles como a gente, mas a gente estava tentando se achar para encontrar eles. [...] Eu acho que caberia, SIM, um acolhimento, **uma Mini oficina**, alguma coisa. Semana do calouro,*

---

<sup>11</sup> Netiqueta (net + etiqueta) é um conjunto de normas de conduta na internet para manter a boa convivência das pessoas no ambiente virtual, respeitando os direitos e deveres de cada um. <http://www.ifs.edu.br/noticias-ead/9665-voce-sabe-o-que-e-netiqueta>. Acesso em 24.04.2025.

*tipo essas coisas, seria uma alternativa no início do curso, tanto para eles quanto para a gente entender o que fazer” (Tutor do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, grifo nosso).*

*“[...] eu me sinto aluna a universidade, por que foi difícil entrar na UFPA, mas me sinto excluída de grupos de pesquisa, queria estar mais próxima de outras pessoas da Universidade” (Aluno do curso de Licenciatura em Matemática, grifo nosso).*

Partindo desse levantamento de informações coletadas através da reunião com coordenadores e entrevistas com alunos e tutores da EaD, julgamos que o produto educacional poderia ser o desenvolvimento de uma oficina para alunos ingressantes, cuja temática envolvesse o sentimento de pertencimento institucional, conforme tópico seguinte.

## **6.2 Primeira proposição - Oficina Conectação: integrando saberes e fortalecendo vínculos institucionais com os alunos de curso a distância**

Em primeira instância, a ideia foi trabalhar com sentimento de pertencimento, conforme já citado. Para tal, propusemos como produto educacional o desenvolvimento de uma oficina com a finalidade de auxiliar no fomento do sentimento de pertencimento institucional dos estudantes ingressantes do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa da modalidade a distância na UFPA.

Como concepção metodológica, para as atividades, iríamos nos aproximar da abordagem metodológica Comunidade de Investigação (COI)<sup>12</sup> de Garrison (2017), por enfatizar a importância das presenças social, cognitiva e de ensino, como meio de auxílio para o fomento do desenvolvimento de um senso de pertencimento institucional nos participantes, como um facilitador-chave para o engajamento e o sucesso acadêmico.

Essa proposta visava que a oficina fosse ofertada via plataforma *Moodle*, tendo sido idealizada para ser ofertada em cinco módulos, ressaltando que ainda não tinha sido previsto a definição de carga horária por módulo, conforme o quadro 11:

---

<sup>12</sup> Do original em inglês *Community of Inquiry (Col)*. Trata-se de um modelo construtivista de colaboração para aprendizagem online. Na perspectiva dessa abordagem deve ser avaliada a interação entre aluno e educador, ou seja, nesse tipo de comunidade o aluno passa a ser o centro do processo de ensino e aprendizagem, buscando criar e manter ambientes que possibilitem aprendizagem significativa e profunda dos alunos.

Quadro 11 – Distribuição de módulos da primeira proposta idealizada da oficina “Conectação: Integrando saberes e fortalecendo vínculos Institucionais com os alunos de curso a distância”.

MÓDULO	OBJETIVOS
Módulo 1: Envolvimento acadêmico e social <sup>13</sup>	Fomentar nos alunos do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa da modalidade a distância, a partir da presença social, a afetividade, o acolhimento e a integração entre todos e, com isso, o sentimento de pertença a comunidade acadêmica de curso.
Módulo 2: Introdução à vida acadêmica	Conhecer os principais órgãos superiores, núcleos e institutos da Universidade, com destaque para a localização do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa da modalidade a distância, além de receber informações acerca de projetos de pesquisa e extensão da UFPA.
Módulo 3: Recursos acadêmicos e de apoio aos discentes	Esclarecer aos alunos do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa da modalidade a distância, sobre os recursos acadêmicos e de apoio aos discentes e seus respectivos direitos.
Módulo 4: Oportunidades de desenvolvimento profissional	Divulgar aos alunos do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa da modalidade a distância, sobre oportunidades de estágio na UFPA.
Módulo 5: Avaliação da Oficina	Avaliar a oficina, a fim de realizar ajustes que possibilitem a replicação desta.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Para compor essa primeira proposta de oficina e atender a sua finalidade, foram sistematizados alguns conteúdos, os quais haviam sido referenciados durante a observação participante, entrevistas e reuniões:

- Apresentar a estrutura básica dos órgãos superiores da UFPA;
- Informar os alunos da EaD acerca do regulamento dos cursos de graduação da UFPA;
- Fomentar a presença social na EaD;
- Auxiliar os discentes da EaD na criação de e-mail institucional para que pudessem estar ligados nas redes de informações na Universidade;
- Orientar os discentes da EaD, quanto ao direito de acesso a biblioteca virtual da UFPA;
- Informar acerca dos serviços de assistência estudantil e serviços de apoio psicológico aos discentes de graduação existentes na UFPA;

<sup>13</sup> Para o momento do Exame de Qualificação, algumas sugestões de possíveis atividades para o Módulo 1 foram melhor detalhadas, as quais podem ser vistas no Apêndice G.

- Divulgar oportunidades de bolsa estágio, para qualificação profissional dos alunos;
- Divulgar informações de projetos e pesquisa e extensão;
- Informar os discentes EaD quanto a solicitação de fomento para participação em congressos e solicitação de seguro-viagem;
- Orientar os discentes quanto a solicitação de carteira estudantil intermunicipal.

Entretanto, sentimos também a necessidade de “ouvir” alunos vinculados ao curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, a fim de identificar suas percepções sobre os conteúdos que julgavam necessários sugerir, como forma de fomentar seu sentimento de pertencimento à Instituição, visando ampliar e/ou ajustar o conteúdo inicialmente proposto.

Para atender a essa demanda, elaboramos um instrumento eletrônico, via *Google Forms* (Apêndice H), com o objetivo de identificar outros possíveis conteúdos a serem abordados na oficina proposta, com ênfase na investigação do sentimento de pertencimento institucional desses estudantes. Antes de aplicá-lo a um número maior de participantes, realizamos um pré-teste para verificar se o instrumento se mostrava adequado ao seu propósito. O tópico a seguir descreve em detalhe o processo de aplicação desse instrumento e a relevância dos resultados obtidos.

#### 6.2.1 Aprofundamento do conteúdo inicial idealizado para a oficina “Conectação: Integrando saberes e fortalecendo vínculos institucionais com os alunos de curso a distância” (pré-teste)

Embora a oficina tivesse como foco prioritário os alunos ingressantes na EaD, consideramos fundamental incluir, nesse levantamento prévio, opiniões e sugestões de alunos veteranos e egressos, visto que suas experiências ao longo da formação poderiam proporcionar uma compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades enfrentados na modalidade.

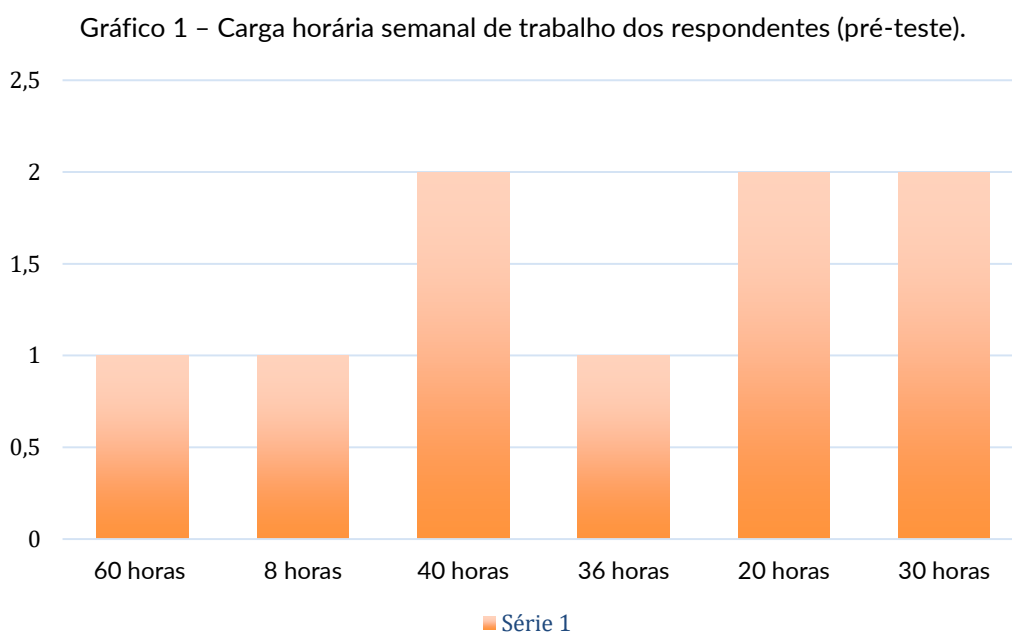
Assim, com o apoio da secretaria do curso, no período de 9 a 16 de agosto de 2024, convidamos 12 pessoas para participar deste pré-teste: quatro alunos ingressantes, quatro veteranos e quatro egressos. Obtivemos retorno positivo de dez

participantes. Mesmo com uma amostragem reduzida, os resultados do pré-teste foram fundamentais para ampliar nossa perspectiva sobre os conteúdos mais relevantes para a oficina e, inclusive, para decidirmos não aplicar o instrumento em larga escala.

O questionário foi estruturado em três eixos: Perfil do Aluno (Eixo 1), Sentimento de Pertencimento (Eixo 2) e Análise do Instrumento (Eixo 3). Os resultados apresentados a seguir referem-se aos Eixos 1 e 2, uma vez que o Eixo 3 foi bem avaliado por todos.

No Eixo 1, dos dez participantes, quatro eram ingressantes (dois do primeiro semestre e dois do segundo), três eram veteranos (sexto semestre) e três eram egressos, oriundos dos polos paraenses de Parauapebas, Goianésia, Moju, Baião e Bujarú. Quanto à idade, seis se encontravam na faixa entre 30 e 39 anos; três tinham até 29 anos; e apenas um tinha mais de 40 anos. Em relação ao gênero, houve predominância feminina (nove mulheres e um homem). Sobre o estado civil, seis participantes eram solteiros, três casados e um vivia em união estável.

Ainda sobre o perfil, dos nove participantes que declararam exercer algum tipo de trabalho, a carga horária semanal variou de oito a 60 horas, como apresentado no gráfico 1:



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados sistematizados no gráfico 1 apontam para uma necessidade em conciliar os estudos com as atividades laborais, o que pode levar os alunos a um desgaste físico e mental, com possíveis impactos no rendimento acadêmico até mesmo levando ao abandono precoce do curso. Corroboramos com Bettencourt (2021), quando aborda o quanto as longas jornadas de trabalho tendem a dificultar e limitar a disponibilidade dos alunos para as atividades acadêmicas, reduzindo sua participação em aulas e grupos de estudo, os quais são cruciais para o sucesso acadêmico e o sentimento de pertencimento.

No **Eixo 2**, nossa intenção foi averiguar o sentimento de pertencimento dos alunos à UFPA, e neste aspecto seis respondentes o descreveram como “moderado” e quatro como “muito forte”, distribuídos conforme a tabela 3:

Tabela 3 – Níveis de percepção do sentimento de pertencimento (pré-teste).

SEMESTRE	ESCALA	
	MUITO FORTE	MODERADO
Primeiro semestre	1	0
Segundo semestre	0	2
Sexto semestre	0	3
Egressos	3	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A tabela 3 sugere que os estudantes precisam de tempo para se sentir pertencente, o que pode ter relação também com a sua própria adaptação à modalidade da educação a distância.

Um dos fatores que influenciam o sentimento de pertencimento dos estudantes à sua instituição de ensino é o nível de apoio que recebem ao longo da jornada acadêmica. Nesse sentido, todos os dez respondentes informaram que tiveram, ou estavam tendo, apoio da Instituição para seu desenvolvimento acadêmico. Esse resultado foi considerado positivo, embora, pelos comentários, seja possível perceber que ainda há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito ao apoio dos professores e à ausência de suporte financeiro aos estudantes, como ilustra o quadro 12:

Quadro 12 – Respostas abertas quanto ao apoio institucional para o desenvolvimento acadêmico (pré-teste).

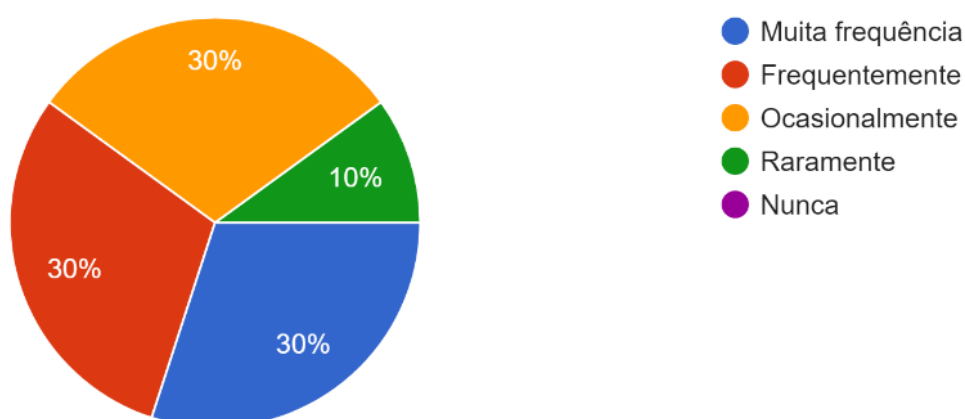
COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES
<i>“Apesar de me senti inclusa dentro da UFPA, sempre parece que não estamos totalmente, sempre pela pouca verba, quase não temos aulas a distância com os professores e sempre tem uma demora quanto a resposta de dúvidas dos alunos”</i> (Respondente 7 do sexto semestre).
<i>“A contribuição dos professores mesmo em momentos após o destinado as aulas para tirar dúvidas e fazer encaminhamentos”</i> (Respondente 3 do segundo semestre).
<i>“A universidade oferece material didático e a tutoria presencial e a distância, que a meu ver, contribuem para meu desenvolvimento acadêmico”</i> (Respondente 10 do sexto semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

De acordo com os estudos de Chitrakar e Nisanth (2023), respostas atrasadas aos alunos causam frustração afetando negativamente sua aprendizagem, o que pode levar ao estresse, a diminuição da motivação e, finalmente, causar o declínio no desempenho acadêmico. Sobre a ausência do professor, Cheong (2022), em seus estudos, ressalta que a demonstração de disponibilidade dos professores afeta positivamente a satisfação dos alunos.

Referente à frequência com que os respondentes se sentiam acolhidos em seu curso na UFPA, conforme o gráfico 2, as respostas se distribuem de forma quase igualitária entre as categorias da escala, o que indica uma diversidade de experiências entre os alunos. Sendo que, a soma das categorias "muita frequência" e "frequentemente" resultaram em seis respondentes, evidenciando que a maioria se sentiu acolhida em algum grau. De acordo com Yildirim *et al.* (2021), a sensação de acolhimento é fundamental para o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Gráfico 2 – Sentimento de acolhimento dos respondentes em seu curso na UFPA (pré-teste).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ainda que a maioria tenha se sentido acolhida, duas respostas abertas chamaram a atenção e foram destacadas nesse questionamento (quadro 13). Elas evidenciam a importância, para o estudante, de receber suporte no manuseio da plataforma *Moodle*, ter acesso às informações institucionais relacionadas ao curso, manter contato com a coordenadora do polo, contar com a presença virtual dos professores e dispor de um bom planejamento, tanto por parte do próprio estudante quanto por parte de quem organiza o calendário acadêmico.

Quadro 13 – Respostas abertas quanto ao sentimento de acolhimento no curso (pré-teste).

#### COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES

*“Raramente pois devido a modalidade ser a distância não tivemos suporte de como manusear a plataforma. Durante esses 6 semestres, recebemos apenas uma vez que foi nesse último semestre que encerramos que tivemos o privilégio de receber a coordenação do curso em nosso polo para dar algumas informações”* (Respondente 6 do sexto semestre).

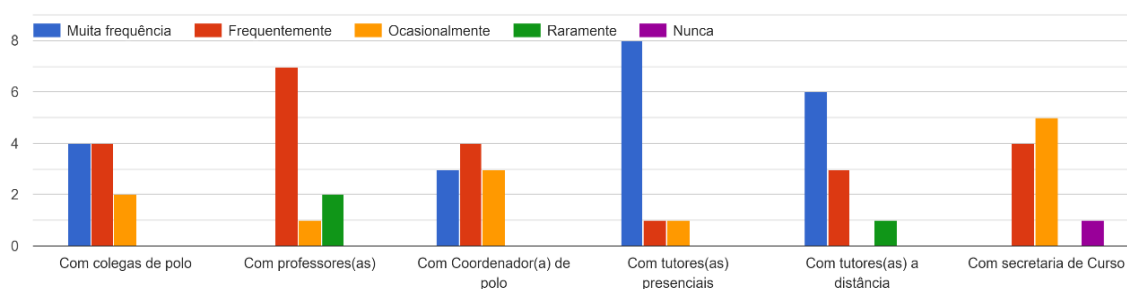
*“Entendo acolhimento como resultado das seguintes atitudes: esclarecimento de dúvidas, encontros com os professores das disciplinas, divulgação do calendário acadêmico, contendo as datas das provas e aulas síncronas.*

*Minha resposta está atrelada ao esclarecimento das dúvidas não apenas pelos professores durante as aulas síncronas, mas pelos tutores e a iniciativa de alguns professores em propor encontros síncronos. No entanto, pelo menos no semestre passado, no qual cursei o sexto período [...] alguns encontros eram informados sem antecedência e isso me impediu de participar. Penso que o acolhimento seria maior se os professores participassem mais dos fóruns e se eles viessem aos polos (até o momento poucos vieram).”* (Respondente 10 do sexto semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O gráfico 3 sistematiza os resultados sobre a frequência com que os respondentes sentiram que o Curso proporciona ou proporcionou momentos de interação social com colegas de polo, professores, coordenador de polo, tutores presenciais e a distância, e a secretaria do Curso.

Gráfico 3 – Frequência da interação social proporcionada pelo Curso (etapa de pré-teste).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao observarmos o gráfico 3, verificamos que os tutores presenciais foram considerados como os que tiveram o maior nível de interação social, com respostas de “muita frequência”, pelo fato de que estão todos os sábados no polo para acompanhamento das atividades com os estudantes. A interação com tutores a distância veio em segundo lugar, uma vez que realizam acompanhamento semanal por meio da plataforma na plataforma. Colegas de polo estão em terceiro lugar, demonstrando que os encontros aos sábados podem não estar sendo suficientes, assim como pode não estar ocorrendo trabalhos e estudos em grupo que promovam uma maior interação social.

Quanto aos professores, esses não tiveram uma interação de “Muito frequência”, embora para sete respondentes essa interação seja “Frequentemente”, corroborando o que já foi apresentado sobre a pouca presença virtual destes. Por último, em relação a secretaria do Curso, demonstrou-se a necessidade de um diálogo mais constante.

Quando os respondentes foram instados a comentar sobre suas escolhas, o quadro 14 evidencia a dificuldade que um aluno ingressante enfrenta para compreender a modalidade de educação a distância e perceber que é possível criar laços mesmo a “distância”. Ao mesmo tempo, reforça a importância da tutoria e dos contatos institucionais, ainda que esses não ocorram necessariamente por meio do uso institucional da plataforma Moodle.

Quadro 14 – Respostas abertas quanto à interação social (pré-teste).

**COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES**

“Pelo fato de ser EaD fica um pouco difícil de ter um laço maior” (Respondente 1 do segundo semestre).

“A interação com colegas do Polo acontece semanalmente (tutorias presenciais) e através do Whatsapp, no entanto, se explora pouco o trabalho coletivo (trabalhos em grupo).

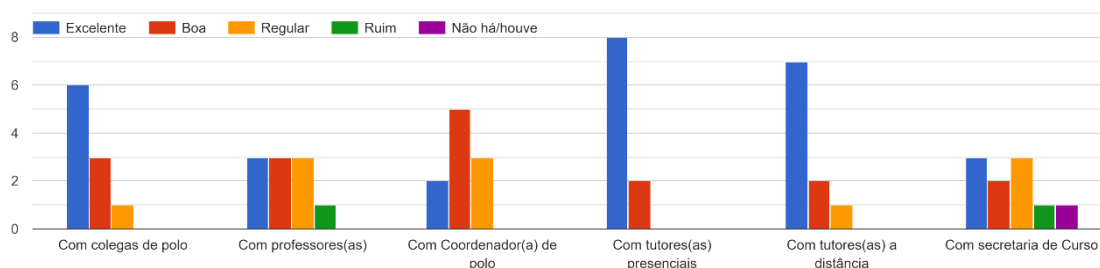
A coordenadora de Polo está presente no centro universitário que abriga o curso e está inserida no grupo de Whatsapp da turma, portanto, todos os alunos possuem seu número de telefone.

O contato com os tutores é constante. No semestre passado, por exemplo, o tutor indicou em uma das tutorias, as escolas nas quais os alunos poderiam estagiar. A tutora a distância participou ativamente dos fóruns. Nesse sentido o contato com eles é satisfatório. Eles são bem prestativos e presentes. Não sei se essa postura é orientada pelo curso, mas fiz essa colocação para justificar a intensa interação entre esses profissionais” (Respondente 10 do sexto semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quando questionados sobre a qualidade dessas interações sociais, a síntese das respostas está ilustrada no gráfico 4:

Gráfico 4 – Qualidade da interação social proporcionada pelo Curso (pré-teste).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A distribuição das respostas no gráfico 4 é semelhante à do gráfico 3. Inferimos que, na percepção dos respondentes, a qualidade da interação social possui relação direta com a frequência desta. Foi apresentado aos participantes a possibilidade de escrever comentários abertos, sistematizados no quadro 15, os quais ressaltam a importância da qualidade das interações sociais durante a jornada acadêmica, bem como as dificuldades dos alunos ingressantes em compreender as especificidades da modalidade EaD.

Quadro 15 – Respostas abertas quanto a qualidade das interações sociais (pré-teste).

COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES
<i>“Quero abrir um parêntese para a secretária que sempre buscou resolver nossas questões documentais”</i> (Respondente 3, egresso do Curso)
<i>“Devido o curso ser EaD, as interações tem que temos com os professores são por meio digital, na qual acontece com pouca frequência e com o tempo bastante limitado”</i> (Respondente 5 do segundo semestre)
<i>“A interação com os profissionais envolvidos na condução do curso e com meus colegas é satisfatória. Os tutores informam sobre as atividades em aberto, sobre as datas de aulas síncronas; além de responderem os questionamentos. No semestre passado, tivemos um encontro síncrono com a secretária do curso de letras, no qual ela esclareceu acerca das horas complementares. Essa interação foi bem proveitosa. Os tutores, a coordenadora e a secretária do curso são educadas. Os nossos tutores realmente se empenham em nos ajudar e isso é muito importante neste contexto de ensino a distância”</i> (Respondente 10 do sexto semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Uma pergunta do questionário instava aos respondentes listar até cinco atividades presenciais e/ou remotas que pudesse auxiliá-los no fomento do sentimento de pertencimento institucional de alunos que realizam cursos de graduação na modalidade a distância. O quadro 16 retrata as respostas em categorias, as quais demonstram que o estudante a distância possui necessidades singulares a serem supridas, para que possam se apropriar da modalidade a distância.

Quadro 16 – Respostas abertas quanto às atividades que fomentam o sentimento de pertencimento institucional (pré-teste).

ATIVIDADES INDICADAS PELOS RESPONDENTES	CATEGORIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalhos em grupo.</li> <li>▪ Reuniões <i>online</i>.</li> <li>▪ Grupos de estudo presenciais e <i>online</i>.</li> <li>▪ Seminários.</li> <li>▪ Projetos colaborativos.</li> </ul>	Promoção de atividades colaborativas
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Palestras presenciais e <i>online</i>.</li> <li>▪ Eventos presenciais e <i>online</i>.</li> <li>▪ Workshops</li> <li>▪ Rodas de conversa.</li> </ul>	Promoção de eventos e atividades curriculares e extracurriculares
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A participação de alunos em projetos de pesquisa e extensão.</li> <li>▪ Participação dos alunos em congressos</li> </ul>	Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação de eventos realizados pela UFPA.</li> <li>▪ Visitas ao Campus da UFPA.</li> <li>▪ Apresentações sobre a Instituição e equipe acadêmica.</li> <li>▪ Acesso a livros e publicações em plataformas nas quais a UFPA mantém vínculo.</li> </ul>	Promoção de acesso a informações institucionais e a estrutura da UFPA
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio psicológico.</li> <li>▪ Realizar sessões de boas-vindas <i>online</i> ou presencial no início de cada semestre.</li> </ul>	Promoção de ações de acolhimento

ATIVIDADES INDICADAS PELOS RESPONDENTES	CATEGORIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aula inaugural presencial ou <i>online</i>.</li> <li>▪ Acolhida nos polos tanto pela Coordenação do polo, quanto pela Coordenação do Curso em todos os semestres.</li> <li>▪ Visita semestral de professores aos polos</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contato presencial com professores.</li> <li>▪ Contato presencial com a secretaria do curso pelo menos uma vez ao semestre.</li> <li>▪ Interação com o tutor na Plataforma Moodle para o auxílio de dúvidas.</li> <li>▪ Momento presencial ou remoto de abertura de cada semestre letivo.</li> <li>▪ Maior utilização de fóruns de discussão.</li> <li>▪ Comunicação ativa dos tutores, professores e secretaria do curso por aplicativo de mensagens.</li> </ul>	Promoção de ações para ampliar a comunicação e interação social
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Convidar ex-alunos e profissionais da área para conversar, como forma de inspirar os estudantes.</li> </ul>	Promoção de ações motivacionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conteúdo claro e objetivo.</li> <li>▪ Autonomia para fazer atividades.</li> <li>▪ Prazo flexível para realizar as atividades.</li> </ul>	Promoção de ações para fomentar a autonomia e organização do aluno

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para auxiliar no levantamento dos possíveis conteúdos a serem abordados durante a oficina, solicitamos que os respondentes selecionassem as informações institucionais às quais tiveram acesso durante seu percurso acadêmico e por qual meio. As respostas estão sistematizadas na tabela 4. A partir delas, inferimos que ainda é necessário prover informações aos estudantes da modalidade a distância, de forma que possam usufruir, assim como os estudantes da modalidade presencial, de todos os serviços ofertados pela UFPA.

Tabela 4 – Tipos de informações institucionais acessadas (pré-teste).

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	SIM, POR CONTA PRÓPRIA	SIM, POR MEIO DO CURSO	NÃO
Estrutura básica dos órgãos e cargos superiores do Campus Belém da UFPA	0	6	4
Regulamento dos cursos de graduação da UFPA	0	7	3
Passo a passo para criação de e-mail institucional	2	4	4
Passo a passo para acesso a biblioteca virtual	0	4	6
Informações sobre o Serviço de Assistência Estudantil da UFPA	1	4	5
Informações para uso do serviço de apoio psicológico ao discentes	1	3	6
Formas de ingresso em projetos de pesquisa e extensão da UFPA	0	4	6
Informações sobre vagas de bolsa estágio da UFPA	2	1	7
Informações para acesso a seguro-viagem de deslocamento	0	1	9
Instruções para solicitação de carteira intermunicipal	1	3	6
Instruções para solicitação de fomento para participação em congresso	0	2	8
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>39</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Sobre o acesso às informações, foi dada a opção de redigir um comentário referente à escolha feita. No quadro 17, as duas únicas respostas abertas reforçam a necessidade de ampliar esse acesso:

Quadro 17 – Respostas abertas quanto ao acesso às informações institucionais (pré-teste).

COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES
“Bolsas, carteira intermunicipal, projetos, seguros, assistência estudantil” (Respondente 3, egresso do curso).
“Em relação ao primeiro item, lembro-me de ter sido apresentado um pouco do instituto de Letras e Comunicação, foi falado também sobre o NITAE. Em relação aos serviços de assistência estudantil e de apoio psicológico não tenho certeza se tive acesso por meio do curso. Marquei a opção que sinaliza que tive acesso, pois tenho vaga lembrança sobre atendimento psicológico. A mesma situação acontece com a solicitação de carteira intermunicipal, pois é provável que tenha sido informada pelo curso, mas não tenho certeza de ter recebido essa informação” (Respondente 10 do sexto semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ainda sobre o acesso às informações, foi solicitado aos respondentes redigirem, de forma livre sobre quais informações consideravam importantes para ter acesso durante o curso, para auxiliar no fomento do sentimento de pertencimento

institucional. Novamente, os resultados indicam a necessidade de acesso a informações institucionais, conforme nos mostra o quadro 18:

Quadro 18 – Informações relevantes acerca das informações importantes institucionais (pré-teste).

#### RESPOSTAS MAIS RECORRENTES

- Formas de ingresso em projetos de pesquisa e extensão na UFPA.
- Passo a passo com usar a Biblioteca Virtual da UFPA.
- Estrutura básica dos órgãos e cargos superiores do Campus Belém da UFPA.
- Informações sobre vagas e bolsas de estágio.
- Informações sobre atividades complementares.<sup>14</sup>
- Instruções sobre fomento para participação de congressos.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Por fim, nas considerações e sugestões finais, destacamos um único comentário do respondente 7, um aluno do sétimo semestre, que sintetiza o sentimento de muitos estudantes sobre a percepção de que a EaD não possuiu o mesmo reconhecimento que os cursos presenciais (quadro 19):

Quadro 19 – Comentários e/ou sugestões finais (pré-teste).

#### COMENTÁRIO/SUGESTÃO FINAL

*“Falta um pouco mais de reconhecimento para os cursos EAD, mais verba e atendimento melhor para os alunos. Os cursos EAD ajudam muito para alunos que não conseguem conciliar ou mora muito longe do ensino presencial, gostaria que a coordenação da UFPA olhasse um pouco mais para o nosso ensino” (Respondente 7 do sexto semestre).*

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ante os resultados encontrados, mesmo que, como já citado, provenientes de uma amostra pequena, entendemos que continuar trabalhando apenas com foco no sentimento de pertencimento institucional nos parecia limitado, tendo em vista as inúmeras necessidades demonstradas pelos estudantes e/ou egressos. Houve comentários que abordaram, entre outros pontos: (i) o distanciamento desses alunos em relação ao corpo docente e à coordenação de curso; (ii) a ausência de informações institucionais; (iii) a falta de acesso a bibliotecas virtuais; (iv) dificuldades na criação de e-mail institucional; e (v) a necessidade de maior planejamento para a realização das atividades acadêmicas.

<sup>14</sup> Atividades Complementares são atividades extracurriculares que, em muitos cursos de graduação, são parte obrigatória da formação acadêmica, visando complementar o conhecimento adquirido nas disciplinas regulares. <https://www.livecareer.com.br/curriculo/atividades-complementares#:~:text=Escolha%20atividades%20relevantes%3A%20Atividades%20extracurriculares,positivamente%20com%20seu%20desenvolvimento%20profissional>. Acesso em: 24.04.2025.

Assim, as respostas apresentadas nos levaram a delinear um novo olhar para a pesquisa e para o que se pretendia como produto educacional final, visto que foram identificadas diferentes categorias de demandas que vão além de fomentar apenas o sentimento de pertencimento institucional. Elas também indicaram a importância de um conjunto de competências que ajude o estudante a se sentir pertencente à modalidade.

Por se tratar de um público que, em sua maioria, é oriundo da educação presencial, sua adaptação à EaD, conforme assinala Britto (2016), requer um conjunto de competências que facilitem essa transição, garantindo que esses alunos permaneçam engajados e apoiados em sua jornada de aprendizado. Esse redirecionamento acabou por contemplar, ainda, sugestões da Banca Examinadora da Qualificação quanto à necessidade de prover materiais que auxiliassem o aluno na adaptação à modalidade a distância.

## 7 PRODUTO EDUCACIONAL “OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA”

O produto educacional desenvolvido a partir desta pesquisa intitula-se **“Pertencer EaD: Desenvolvendo competências para estudar a distância”**, consistindo em uma oficina remota que tem como ferramenta principal uma autoavaliação de competências a ser utilizada pelos discentes participantes.

Na visão de Irala, Blass e Junqueira (2021), oficina é uma atividade formativa de curta duração, comum em contextos educacionais e corporativos, que visa introduzir ou atualizar um tema para um público geralmente iniciante, priorizando a prática complementada por teoria, promovendo um aprendizado dinâmico e interativo. Assim, a proposta em tela foi concebida como uma oficina pedagógica, na perspectiva de Moraes, Neto e Ferreira (2019), por ser empregada como recurso metodológico que possibilita um ensino mais humanizado, respeitando a cultura e os valores dos alunos.

A oficina tem por finalidade discutir a importância de desenvolver quatro competências (Presencialidade Virtual, Automotivação, Organização do(a) Estudante e Pertencimento Institucional) entendidas por nós como essenciais para o sucesso dos(as) estudantes em sua jornada acadêmica.

A pesquisa é aderente ao objetivo preconizado pelo Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) como um todo, “[...] buscando auxiliar na superação dos desafios impostos ao ensinar e aprender nas diversas instâncias formativas de nível superior” (PPGCIMES, 2025), e à Área de Concentração “Metodologias de Ensino e Aprendizagem”. Quanto à linha de pesquisa (LP), o trabalho se insere em “Inovações Metodológicas no Ensino Superior (INOVAMES)”, a qual está voltada “à incorporação de inovações metodológicas e tecnológicas na prática docente, enfatizando o uso de diversos métodos e técnicas: metodologias ativas, recursos pedagógicos e tecnológicos, de modo a potencializar a capacidade do futuro mestre em desenvolver metodologias inovadoras em salas de aula” (PPGCIMES, 2017).

Nesse contexto, a pesquisa, embora não trabalhe de forma direcionada com a prática docente, faz uso de inovações metodológicas para potencializar as competências do discente da graduação a distância, a fim de desenvolver, conforme já

citado, seu sentimento de pertencimento à modalidade EaD. Acreditamos, ainda, que as práticas produzidas para a oficina contribuem também para a formação profissional do licenciando em Letras, podendo ser úteis em sua futura atuação docente.

### 7.1 Ferramenta “Explorador de Competências para Estudar a Distância”

A ferramenta “**Explorador de Competências para Estudar a Distância**” foi desenvolvida como suporte à oficina, com o objetivo de estimular e conscientizar o aluno sobre os possíveis desafios de sua adaptação à EaD. Ela permite identificar eventuais lacunas nesse percurso, tendo como base a autoavaliação das competências Presencialidade Virtual, Automotivação, Organização do(a) Estudante e Pertencimento Institucional, já descritas anteriormente.

Paralelamente, a ferramenta disponibiliza recursos pedagógicos voltados ao desenvolvimento dessas quatro competências, de modo a enriquecer e favorecer a experiência de aprendizagem do aluno.

#### 7.1.1 Inspiração para a concepção da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”

O “Explorador de Competências” foi inspirado na ferramenta de autoavaliação online intitulada “Are you ready to study online?”<sup>15</sup> (figura 6), criada pela universidade pública Griffith University, localizada na cidade de Queensland, Austrália. Essa ferramenta permite que estudantes da própria instituição, ou mesmo visitantes, avaliem seus pontos fortes e fracos em relação às competências denominadas *Self Management* (Autogestão), *Technology* (Tecnologia) e *Research and Writing* (Pesquisa e Escrita).

---

<sup>15</sup> Para acessar a ferramenta clique em: <https://app.griffith.edu.au/rso/login.php>.

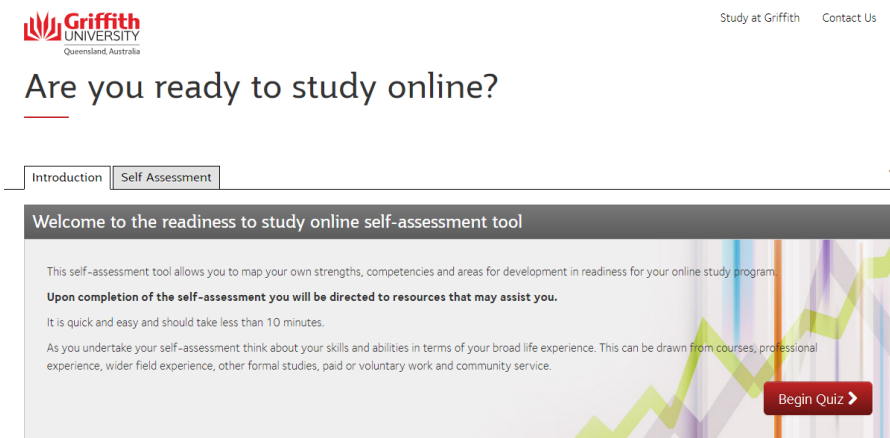
Figura 6 – Tela inicial da ferramenta “Are you ready to study online?”.

The screenshot shows the landing page for the 'Are you ready to study online?' self-assessment tool. At the top left is the Griffith University logo (Queensland Australia). At the top right are links for 'Study at Griffith' and 'Contact Us'. The main heading is 'Are you ready to study online?'. Below this is a dark grey banner with the text 'Welcome to the readiness to study online self-assessment tool'. The main content area contains the following text: 'This self-assessment tool allows you to map your own strengths, competencies and areas for development in preparation to study online. The self-assessment is quick and easy. It should take less than 10 minutes. As you undertake your self-assessment think about your skills and abilities in terms of your broad life experience. They can be drawn from courses, professional experience, wider field experience, other formal studies, paid or voluntary work and community service. Please choose one of the following options'. There are two buttons: 'I am a Griffith University student with a valid s-number' (red) and 'I am NOT yet a Griffith University student' (black). Below the buttons is a privacy notice: 'Griffith University collects, stores and uses personal information only for the purposes of administering student and prospective student admissions, enrolment and education. The information collected is confidential and will not be disclosed to third parties without your consent, except to meet government, legal or other regulatory authority requirements. For further information consult the University's Privacy Plan.' At the bottom are social media icons for Facebook, Twitter, Red Couch Blog, YouTube, and a quiz icon, along with links for 'Privacy policy', 'Copyright matters', and 'CRICOS Provider - 00233E'.

Fonte: Griffith University (2024).

Após a identificação como estudante ou visitante, a ferramenta apresenta uma tela com uma breve mensagem de boas-vindas, acompanhada de orientações sobre como acessar os recursos disponíveis após a conclusão da autoavaliação. Também são informados o tempo médio necessário para respondê-la e um lembrete sobre a importância de refletir acerca das habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória de vida (figura 7).

Figura 7 – Informações iniciais da ferramenta “Are you ready to study online?”.



Fonte: Griffith University (202-?).

Ao clicar para iniciar o *quiz*, no que se refere às perguntas utilizadas para realizar a autoavaliação, são apresentadas, para cada uma das três competências, entre 13 e 16 frases de reflexão. Para cada frase, o participante deve selecionar obrigatoriamente uma das opções de resposta previstas: *Strongly Disagree* (Discordo totalmente), *Disagree* (Discordo), *Unsure* (Incerto), *Agree* (Concordo) e *Strongly Agree* (Concordo totalmente) (figura 8).

Figura 8 – Conjunto de frases reflexivas da ferramenta “Are you ready to study online?”.

	Strongly Disagree	Disagree	Unsure	Agree	Strongly Agree
1. Have clear goals in mind for my study	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Can study independently	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Have an effective strategy for managing my time	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Can prioritise tasks	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Can self-motivate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Know what my deadlines are and have a plan to meet them	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Have a place to study away from distractions	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Have a dedicated study space with a desk at home	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Feel supported by my family and friends with my study	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Can commit sufficient time to my study regularly on a weekly basis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Can cope with stress	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Can ask for help using the contact information provided to me	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Can ask for or use online self-help resources such as online tutorials	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: Griffith University (202-?).

Após a seleção das respostas, é gerado um quadro de resultados do teste (*Quiz Outcomes*), no qual são apresentados os níveis de prontidão do respondente para cada critério avaliado, acompanhados de links que direcionam para recursos de aprendizagem destinados a auxiliar no desenvolvimento ou aprofundamento da competência analisada (figura 9). Além do quadro, o participante pode gerar um documento em formato PDF com os resultados obtidos na avaliação.

Figura 9 – Quadro de resultados gerados pela ferramenta “Are you ready to study online?”

Level of readiness	Criteria	Suggested learning resources
Ready	I can cope with stress.	Congratulations! Based on your answers, you are well prepared for online study. To get a head start at university, try the <a href="#">Study Skills</a> online tutorial.
	I am willing to seek help using the contact information provided to me.	
	I am willing to use online self-help resources such as online tutorials.	
Almost ready	I am self-motivated.	It's quite normal to struggle at times with fluctuating motivation, interest and persistence. This site gives some insights into <a href="#">developing persistence</a> and strategies to improve your motivation and avoid procrastination.
	I know what my deadlines are and have a plan to meet them.	A <a href="#">study planner</a> is one of the most valuable <a href="#">time management</a> tools.
	I have a place to study away from distractions.	The importance of finding a private, quiet study space where you can work undisturbed can't be overstated. Tell your friends you need an hour or two alone to study free from distraction.
	I have a dedicated study space with a desk at home.	A dedicated workspace for study is both a physical and psychological necessity. Regardless of whether you find a tidy study area essential, or you can function among apartment chaos, you'll benefit from creating a physical space where you can keep study material, notes and textbooks organised. Devote your workspace solely to study so that each session will make it easier to settle down to some concentrated study.
	I feel supported by my family and friends with my study.	Starting university is a significant transition for any new student. It can be challenging for family members or friends too. Griffith recognises the importance of the support and encouragement family and friends provide.
	I can commit sufficient time.	All universities you are referred to commit 120 hours for a 10 credit point course. Use the <a href="#">Study Review tool</a> to rates out

Fonte: Griffith Universit (202-?).

A escolha dessa ferramenta como inspiração ocorreu em razão da ampliação do escopo da oficina, que passou a abordar as competências como um meio de apoiar a adaptação dos alunos à modalidade EaD. Nesse contexto, identificou-se a possibilidade de adaptá-la para autoavaliar, de forma online, as competências dos estudantes a distância, integrando-a ao Moodle, o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucionalizado para os alunos da UAB na UFPA.

### 7.1.2 Identidade visual da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”

Para compor a identidade visual do “Explorador de Competências”, seguiu-se o padrão dos demais bonecos criados para a oficina, que serão apresentados mais adiante.

No caso específico dessa ferramenta, o boneco aparece utilizando um computador (figura 10), para representar seu caráter online, tendo ao lado três barras cujas cores foram inspiradas no sistema de um semáforo. Essa abordagem cromática permite que os participantes identifiquem rapidamente suas competências de maior domínio (sinalizadas em verde) e de menor domínio (sinalizadas em vermelho).

Figura 10 – Marca criada para a ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.



Fonte: Elaborado pela diagramadora Vasconcelos (2024).

Uma explicação mais detalhada acerca dos itens que compõem a identidade visual da ferramenta, está contido no item 7.2.2, visto que estes se entrelaçam com a identidade da própria oficina.

### 7.1.3 Níveis de prontidão das competências empregados na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”

Para que o estudante realize seu processo de autoavaliação, foi elaborado, para cada uma das quatro competências, Presencialidade Virtual, Automotivação, Organização do Estudante e Pertencimento Institucional, um conjunto de critérios composto por frases afirmativas. A elaboração teve como base o questionário de mapeamento de competências apresentado na tese de doutoramento de Daisy Scheinder, intitulada *MP-CompEaD: modelo pedagógico baseado em competências para professores e tutores em educação a distância* (2014). Para todas as afirmativas, há quatro opções de resposta, de forma a representar, com maior precisão, a situação do estudante:

- (1) Esta afirmação jamais se aplica a mim.
- (2) Esta afirmação ocasionalmente se aplica a mim.
- (3) Esta afirmação frequentemente se aplica a mim.
- (4) Esta afirmação sempre se aplica a mim.

A depender da resposta, para cada critério, é sugerido um *feedback* e recomendações de recursos diversos para ajudar o aluno a mobilizar, reforçar e/ou desenvolver melhor cada competência, em acordo com seu nível de prontidão, como observamos no quadro 20:

Quadro 20 – Descrição dos três níveis de prontidão da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.

NÍVEL DE PRONTIDÃO	DESCRIÇÃO
Necessidade de Desenvolvimento	Este nível indica que o aluno <b>ainda não possui</b> conhecimentos, habilidades e atitudes suficientes quanto a competência avaliada.
Quase Pronto	Neste nível, o aluno já apresenta <b>alguns</b> conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos, mas ainda há pontos específicos que precisam ser fortalecidos.
Pronto	Neste nível, o aluno já <b>possui</b> os conhecimentos, habilidades e atitudes bem desenvolvidos em relação à competência avaliada.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Nos quadros a seguir, apresentaremos os critérios e os possíveis *feedbacks* emitidos, assim como a sugestão dos recursos de acordo com o nível de prontidão calculado.

Na competência “Presencialidade Virtual” (quadro 21), destaca-se a interação entre colegas, professores e tutores no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Por isso, houve o cuidado em sugerir recursos voltados para o fortalecimento da participação ativa, o engajamento em fóruns, o conhecimento das ferramentas disponíveis no AVA, visando a construção de vínculos.

Quadro 21 – Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Presencialidade Virtual”.

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
<p>Me sinto familiarizado(a) com as ferramentas e as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle utilizadas para interação com colegas, tutores(as) e professores(as). Por exemplo: fóruns e chats.</p>	<p>Conhecer as ferramentas disponíveis no AVA que possibilitem o contato com os(as) demais colegas, professores(as) e tutores(as), é um passo importante para a superação do sentimento de isolamento, comum na Educação a Distância. Neste aspecto, sugerimos acessar os <b>TUTORIAIS</b> disponíveis na página do Moodle NITAE<sup>2</sup>/UFPA, para se familiarizar com algumas ferramentas.</p>	<p>Como aluno(a) a distância, seu aprendizado é mediado pela tecnologia, portanto, estar diariamente presente e ser ativo(a) em sua sala virtual permite a criação de vínculos com os(as) demais colegas, tutores(as) e professores(as). Você indicou possuir familiaridade com ferramentas do Moodle para interação, mas ainda precisa usá-las com mais segurança. Os <b>TUTORIAIS</b> disponíveis na página do Moodle NITAE<sup>2</sup>/UFPA, podem lhe ajudar nesse sentido.</p>	<p>Se você já possui o nível de prontidão desejado, que tal compartilhar seus conhecimentos com a sua turma e, juntos(as), construir um ambiente de aprendizado ainda mais rico? Peça para o(a) seu(a) tutor(a)/professor(a) criar um espaço em sua sala virtual que permita esse compartilhamento.</p>
<p>Busco ajuda dos(as) tutores(as) e dos(as) colegas, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, quando não entendo algum conteúdo ou atividade que foram propostos.</p>	<p>Ao buscar ajuda e compartilhar sua dúvida, você estimula os(as) demais colegas a estarem mais presentes na sala de aula virtual, compartilha conhecimento e pode criar afinidade com colegas, professores(as) e tutores(as). Acesse o <b>VÍDEO</b> com uma discente veterana do seu curso e veja o quão importante é não deixar que a vergonha lhe impeça de buscar ajuda.</p>	<p>Deixar mensagens de dúvidas no AVA, referentes à(s) disciplina(s) que está cursando, permite que você compartilhe com os(as) demais colegas conhecimento. Afinal, podemos ter dúvidas em comum, certo? Se você ainda sente insegurança em tirar suas dúvidas porque todos(as) irão ler, recomendamos que acesse o <b>VÍDEO</b> com uma discente veterana do seu curso para lhe dar uma força com os estudos.</p>	<p>Continue trocando saberes com os(as) demais participantes de seu curso, o que lhe proporcionará estabelecer vínculos que lhe acompanharão até o final dos seus estudos.</p>
<p>Participo dos diálogos promovidos pelos(as) professores(as) e tutores(as) na sala de aula virtual, ajudando a criar um ambiente colaborativo e estimulante para o aprendizado de todos(as).</p>	<p>Ao compartilhar suas ideias e opiniões, você não apenas aprende, mas também ajuda seus(as) colegas a aprenderem. A colaboração é fundamental em um ambiente de aprendizagem <i>online</i>. Se a razão para a sua não participação é a falta de conhecimento sobre as ferramentas do Moodle, sugerimos acessar os <b>TUTORIAIS</b>, disponíveis na página do Moodle NITAE<sup>2</sup>/UFPA, para conhecer um pouco mais sobre elas. Caso seja vergonha, acesse o <b>VÍDEO</b> com uma</p>	<p>Você indicou se fazer presente nos diálogos com os(as) colegas, professores(as) e tutores(as). Continue assim, buscando o diálogo, pois contribui de forma significativa para a aprendizagem de todos(as).</p>	<p>Continue trocando saberes com os(as) demais participantes de seu curso, o que lhe proporcionará estabelecer vínculos que lhe acompanharão até o final dos seus estudos.</p>

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
	<p>discente veterana do seu curso e veja o quão importante é não deixar que a vergonha lhe atrapalhe nos estudos. Mas, se o problema for desconhecimento do conteúdo que está sendo visto, recomendamos que faça o cadastro na plataforma <b>MINHA BIBLIOTECA</b> para ter acesso a um acervo de <i>ebooks</i> indispensáveis para sua formação. Importante acessar o <b>TUTORIAL</b> sobre como acessar e usar essa plataforma.</p>		
<p>Expresso minha opinião, quando necessário, na sala de aula virtual, de maneira crítica e fundamentada.</p>	<p>A sala de aula virtual é um espaço em que você deve expressar suas ideias, porém sempre acionando o pensamento crítico, para que possa fundamentar a sua argumentação. Acesse as <b>DICAS</b> para fomentar o pensamento crítico que deixamos para você e boas reflexões.</p>	<p>Ao defender suas ideias com clareza e fundamentação, você está demonstrando suas habilidades de pensamento crítico. Acesse o <b>VÍDEO</b>, que aborda a formação do pensamento crítico e a importância da leitura nesse processo.</p>	<p>Como você indicou ter a habilidade de pensamento crítico, deixamos algumas dicas que podem lhe ajudar a avançar no entendimento dos conteúdos didáticos. Acesse uma <b>FERRAMENTA DE REFLEXÃO</b> sobre aprender a aprender e bons estudos!</p>
<p>Entro na sala de aula virtual com frequência para acessar informações, realizar atividades, participar de discussões e acessar o material de estudo.</p>	<p>Estudantes a distância exibem atitudes proativas ao se envolverem ativamente com o AVA, gerenciando seu tempo de forma eficaz e buscando materiais para aprimorar sua experiência de aprendizagem. Acesse o <b>CHECKLIST</b> para lhe ajudar a ser mais proativo(a) e ampliar seu engajamento.</p>	<p>Ao assumir um papel proativo na construção do conhecimento, você contribuirá para enriquecer sua experiência de aprendizagem. É interessante que acesse o <b>CHECKLIST</b> que criamos, para ver de que forma você pode ser ainda mais proativo(a).</p>	<p>Ainda que você tenha indicado ser proativo(a) como estudante a distância, acesse o <b>CHECKLIST</b> que criamos para ver se ainda há pontos que podem ser melhorados.</p>
<p>Respeito as opiniões e ideias dos meus colegas, mesmo quando divergentes das minhas.</p>	<p>Em um ambiente de curso <i>online</i>, é importante termos conhecimento sobre um conjunto de condutas, denominado "Netiqueta", para nos orientar quanto ao nosso comportamento diante do uso da internet e nos ajudar a sermos entendidos claramente, a transmitir nossos pontos de</p>	<p>Ouvir a opinião dos(as) colegas nos ajuda a refletir sobre nosso entendimento e a ter diferentes perspectivas sobre um determinado assunto. Para isso, um bom início é tentar se colocar no lugar do(a) outro(a) para entender sua perspectiva e seu ponto de vista. Use o <b>MAPA DA EMPATIA</b></p>	<p>A comunicação eficaz é uma habilidade que se desenvolve com a prática. Você indicou ser um(a) comunicador(a) respeitoso(a) e assertivo(a) em ambientes virtuais. Parabéns! Continue nesse caminho.</p>

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
	vista e a mantermos uma relação/interação ética e respeitosa com todos(as) os(as) participantes do curso. Acesse o conjunto de condutas, denominado <b>NETIQUETA</b> , disponível no Moodle NITAE <sup>2</sup> /UFPA.	e veja como essa ferramenta pode lhe ajudar a se colocar no lugar do(a) outro(a).	
Utilizo uma linguagem clara e adequada, tanto no contexto das discussões <i>online</i> quanto na realização das atividades propostas.	Escrever corretamente é o primeiro passo para ser mais bem compreendido(a). Se você não se sente seguro(a) com a sua escrita, recomendamos que use os revisores de texto presentes nos próprios programas de processamento de texto (ex.: Word) ou você também pode fazer uso de verificadores gramaticais <i>online</i> gratuitos, tal como <b>GRAMMARLY</b> , para aprimorar sua gramática e ortografia. Caso não saiba como usá-lo, acesse o <b>TUTORIAL</b> . Importante ler também sobre <b>COMUNICAÇÃO EFICAZ</b> .	Escrever corretamente é o primeiro passo para ser mais bem compreendido. Se você ainda não se sente seguro(a) com a sua escrita, recomendamos que use os revisores de texto presentes nos próprios programas de processamento de texto (ex.: Word) ou você também pode fazer uso de verificadores gramaticais <i>online</i> gratuitos, tal como o <b>GRAMMARLY</b> , para aprimorar sua gramática e ortografia. Caso não saiba como usá-lo, acesse o <b>TUTORIAL</b> . Importante ler também sobre <b>COMUNICAÇÃO EFICAZ</b> .	A comunicação, quando realizada de maneira clara e respeitosa, permite com que todos(as) os(as) participantes de uma sala de aula virtual aprendam e troquem conhecimento. Que bom que você está no caminho certo!
Sei como me articular quando surgem conflitos ou divergências em atividades em grupo, propondo soluções de forma colaborativa.	Os conflitos podem ser oportunidades de aprendizado e crescimento. Ao aprender a lidar com eles de forma construtiva, você fortalece o trabalho em grupo. Acesse as <b>DICAS</b> para lhe ajudar na resolução de conflitos que possam surgir durante a realização de atividades em grupo.	Você indicou já demonstrar capacidade de resolver problemas em grupo. Ao continuar desenvolvendo essa habilidade, você poderá ser chamado(a) pelos(as) colegas para assumir um papel de mediador(a) em situações de conflito. Acesse as <b>DICAS</b> para lhe ajudar a ser um(a) mediador(a) na resolução de conflitos que possam surgir durante a realização de atividades em grupo.	Ao propor soluções criativas e colaborativas para a resolução dos conflitos em grupo, você demonstra seu compromisso com o sucesso do grupo e com o bem-estar de seus(uas) colegas. Continue nesse caminho!
Costumo me esforçar para garantir um clima harmônico e amigável com os(as) colegas de grupo, respeitando as diferentes necessidades, habilidades e perspectivas de todos(as) durante o	Ao valorizar as diferenças, você ajuda a estabelecer um ambiente harmônico e amigável, enriquecendo o trabalho em grupo e encontrando soluções mais criativas para os desafios da atividade. Para ajudar nesse processo, vamos	Ao entender a perspectiva dos(as) seus(uas) colegas, você poderá encontrar soluções mais eficazes e criativas para os desafios do grupo. Para ajudar nesse processo, vamos aprender a fazer uma sessão de <b>BRAINSTORMING</b> .	Ao respeitar as diferentes perspectivas, você demonstra possuir maturidade e capacidade para trabalhar em grupo, além de criar vínculos duradouros.

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
desenvolvimento das atividades.	aprender a fazer uma sessão de <b><u>BRAINSTORMING.</u></b>		

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Quanto à competência Automotivação, foram elaboradas afirmativas que refletem aspectos relacionados à capacidade do aluno de manter-se engajado, lidar com dificuldades e incentivar outros colegas no contexto da EaD, com base na descrição dos elementos que compõem essa competência. Foram definidos cinco critérios, pois entendemos que eles se enquadravam às demandas levantadas durante a pesquisa.

Dentre os recursos sugeridos, destacam-se: um quadro de autoavaliação, para que o aluno possa refletir, analisar e julgar seu próprio desempenho nas disciplinas; dicas para manter a motivação durante os estudos; além de indicações de sites e vídeos disponíveis em plataformas como o YouTube, com tutoriais diversos, conforme apresentado no quadro 22 a seguir:

Quadro 22 – Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Automotivação”.

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
<p>Consigo reconhecer minhas próprias dificuldades em estudar na modalidade de Educação a Distância.</p>	<p>Reconhecer suas dificuldades é o primeiro passo para enfrentá-las e superá-las. Ao identificar seus pontos fracos, você pode direcionar seus esforços para aprimorar suas habilidades. Acesse uma <b>LISTA</b> de dificuldades comuns para estudantes a distância, para lhe ajudar a identificar com mais clareza seus pontos fracos. Recomendamos, ainda, que faça uso do <b>QUADRO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>. Na sala da oficina, existem vários recursos disponíveis que podem lhe ajudar, a depender das fragilidades identificadas por você.</p>	<p>A autoconsciência é uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal e profissional. Ao utilizá-la, você caminhará em direção a superação de qualquer desafio. Acesse uma <b>LISTA</b> de dificuldades comuns para estudantes a distância, para lhe ajudar a identificar com mais clareza seus pontos fracos. Recomendamos, ainda, que faça uso do <b>QUADRO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>. Na sala da oficina, existem vários recursos disponíveis que podem lhe ajudar, a depender das fragilidades identificadas por você.</p>	<p>Reconhecer suas próprias dificuldades é um passo importante para se manter motivado(a) e engajado(a) nos estudos. Desejamos que continue assim. Ainda assim, recomendamos que faça uso do <b>QUADRO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>, que pode lhe ajudar a identificar o que pode melhorar ao realizar as atividades do Curso.</p>
<p>Me sinto disposto(a) e engajado(a) para participar das atividades e discussões geradas na sala de aula virtual.</p>	<p>Estudantes a distância automatizados(as), se envolvem ativamente nas discussões, gerenciam seu tempo de forma eficaz e são mais propensos(as) a buscar materiais para ampliar o aprendizado. Acesse algumas <b>DICAS</b> para lhe ajudar a se sentir mais disposto(a) e engajado(a) para participar das atividades e discussões geradas na sala de aula virtual.</p>	<p>Ao se sentir automatizado(a) na construção do conhecimento, você contribuirá para enriquecer sua experiência de aprendizagem. É interessante que acesse algumas <b>DICAS</b>, para ver em que ainda pode ser mais engajado(a).</p>	<p>Ainda que você tenha indicado se sentir automatizado(a) como estudante a distância, sugerimos acessar algumas <b>DICAS</b>, para ver se há ainda pontos que podem ser melhorados.</p>
<p>Sei buscar materiais e/ou recursos que possam me auxiliar no entendimento dos conteúdos presentes nas disciplinas do curso.</p>	<p>É importante que a busca por conhecimento não se limite ao que está disponível na sala de aula virtual. Ao explorar outros materiais e/ou recursos, você amplia sua visão sobre o assunto e aprofunda seu aprendizado. Para lhe ajudar na busca por outros materiais, sugerimos que fique atento(a) ao <b>CRONOGRAMA DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL</b></p>	<p>Ao se tornar um(a) estudante autônomo(a), você estará mais preparado(a) para os desafios do mundo acadêmico e profissional. Saber buscar por fontes de informação fidedigna é um importante passo nessa direção. Para lhe ajudar na busca por outros materiais, sugerimos que fique atento(a) ao <b>CRONOGRAMA DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPA</b>. Tenha</p>	<p>Você já demonstra proatividade ao buscar recursos adicionais. Continue explorando novas fontes de conhecimento e ampliando seus horizontes. Para lhe ajudar a ser mais proativo(a), sugerimos que fique atento(a) ao <b>CRONOGRAMA DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA</b></p>

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
	<p><b>DA UFPA.</b> Tenha acesso ao <b>TUTORIAL</b> sobre como usar o Portal de Periódicos da CAPES, assista ao <b>VÍDEO</b> sobre como melhor utilizar o buscador <i>Google Scholar</i> e faça cadastro na plataforma <b>MINHA BIBLIOTECA</b> que contém um acervo de <i>ebooks</i> indispensáveis para formação profissional e recomendados por instituições de ensino). Importante acessar o <b>TUTORIAL</b> sobre como acessar e usar essa plataforma.</p>	<p>acesso ao <b>TUTORIAL</b> sobre como usar o Portal de Periódicos da CAPES, assista ao <b>VÍDEO</b> sobre como melhor utilizar o buscador <i>Google Scholar</i> e faça cadastro na plataforma <b>MINHA BIBLIOTECA</b> (que contém um acervo de <i>ebooks</i> indispensáveis para formação profissional e recomendados por instituições de ensino). Importante acessar o <b>TUTORIAL</b> sobre como acessar e usar essa plataforma.</p>	<p><b>CENTRAL DA UFPA.</b> Tenha acesso ao <b>TUTORIAL</b> sobre como usar o Portal de Periódicos da CAPES, assista ao <b>VÍDEO</b> sobre como melhor usar o buscador <i>Google Scholar</i> e faça cadastro na plataforma <b>MINHA BIBLIOTECA</b> (que contém um acervo de <i>ebooks</i> indispensáveis para formação profissional e recomendados por instituições de ensino). Importante acessar o <b>TUTORIAL</b> sobre como acessar e usar essa plataforma.</p>
<p>Estou disposto(a) a buscar ajuda usando informações de contato fornecidas a mim.</p>	<p>Não tenha medo de pedir ajuda quando precisar. A equipe que cuida do seu curso (professores(as), Coordenação, secretaria do polo, tutores(as) etc.) está à disposição para te auxiliar em sua jornada de aprendizado. Acesse a <b>LISTA DE CONTATOS INSTITUCIONAIS</b> importantes para a sua jornada acadêmica e identifique quem pode ser a pessoa que poderá lhe ajudar.</p>	<p>Ao estabelecer contato com seus(uas) professores(as) e tutores(as), você cria uma relação de confiança e colaboração, o que é fundamental para o seu aprendizado. Para te auxiliar durante a jornada acadêmica acesse a <b>LISTA DE CONTATOS INSTITUCIONAIS</b> importantes.</p>	<p>Sua disposição em buscar ajuda é fundamental para o seu sucesso. Caso você não conheça todos(as) que fazem parte da equipe do seu curso, sugerimos que acesse a <b>LISTA DE CONTATOS INSTITUCIONAIS</b> importantes.</p>
<p>Consigo me manter motivado(a) e estudando de forma independente, mesmo sem o auxílio do(a) tutor(a) ou professor(a) da disciplina.</p>	<p>A autodisciplina é fundamental para o sucesso em qualquer área. Ao se manter motivado(a) e focado, você conseguirá alcançar seus objetivos de aprendizado e ficará mais preparado(a) para seu futuro profissional. Para auxiliá-lo(a) a manter-se automotivado(a) e aumentar sua concentração e produtividade durante as atividades <i>online</i>, recomendamos que aprenda a usar a Técnica Pomodoro por meio de um <b>VÍDEO</b> ou do <b>INFOGRÁFICO</b>.</p>	<p>Ao criar uma rotina de estudos eficaz, você poderá conciliar seus estudos com outras atividades e assim, alcançar os objetivos traçados. Para auxiliá-lo(a) a manter-se automotivado(a) e aumentar sua concentração e produtividade durante as atividades <i>online</i>, recomendamos que aprenda a usar a Técnica Pomodoro por meio de um <b>VÍDEO</b> ou do <b>INFOGRÁFICO</b>.</p>	<p>Sua capacidade de se manter motivado(a) é importante para alcançar o nível de autonomia desejado para um(a) aluno(a) a distância. Siga firme nesse caminho! Ainda assim, caso queira, sugerimos que conheça a Técnica Pomodoro para aumentar sua concentração e produtividade durante as atividades <i>online</i>. Acesse o</p>

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
			<u>VÍDEO</u> ou o <u>INFOGRÁFICO</u> para saber como usar a técnica.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Para a competência “Organização do(a) Estudante”, a ferramenta propõe afirmativas que possibilitam ao aluno avaliar sua habilidade no gerenciamento do tempo, no planejamento para participação em atividades acadêmicas, tanto *online* quanto presenciais, além da capacidade de estabelecer prioridades e manter a disciplina nos estudos na modalidade de educação a distância (quadro 23). Essas afirmativas buscam fomentar a autorreflexão e a identificação de possíveis dificuldades enfrentadas pelos estudantes no desenvolvimento dessa competência essencial.

No que se refere aos níveis de prontidão, o aluno recebe *feedbacks* e sugestões de recursos pedagógicos voltados para o aprimoramento da organização acadêmica. Entre esses recursos, incluem-se modelos e tutoriais sobre ferramentas de planejamento de estudo, estratégias para aumentar o foco e evitar a procrastinação, além de vídeos que apresentam aplicativos destinados a auxiliar na organização dos estudos. Dessa forma, a ferramenta foi concebida para oferecer suporte ao estudante, promovendo o desenvolvimento de habilidades fundamentais para uma aprendizagem autônoma e eficaz no contexto da educação a distância.

Quadro 23 – Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Organização do(a) Estudante”.

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
Defino metas e objetivos claros e realistas diante das minhas demandas pessoais e acadêmicas.	Ao definir metas e objetivos claros e realistas, fica mais fácil para você conseguir acompanhar seu progresso com regularidade. Definir metas muito grandes pode ser desmotivador. Comece com metas menores e celebre cada conquista. Sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .	Você indicou que já possui um certo nível de prontidão ao definir metas e objetivos para os seus estudos. Para lhe ajudar a avançar no cumprimento destas metas, sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .	Você indicou que já possui prontidão para definir metas para os seus estudos. Para lhe ajudar a avançar no cumprimento destas metas, sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .
Consigo estabelecer e seguir um cronograma de estudos que equilibre minhas atividades acadêmicas, pessoais e profissionais.	Um cronograma bem elaborado é como um mapa que te guia até seu destino. Ao organizar seu tempo, você garante que terá disponibilidade para tudo o que precisa fazer. Para lhe ajudar no cumprimento do seu cronograma de estudos, sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por	Um cronograma flexível te permite adaptar-se às mudanças e imprevistos, garantindo que você sempre esteja no controle. Para lhe ajudar a continuar cumprindo o seu cronograma de estudos, sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .	Você já está no caminho certo! Ao refinar seu cronograma, você poderá otimizar seu tempo e aumentar sua produtividade. Ainda assim, sugerimos que se acostume a usar ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
	algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .		optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .
Tenho facilidade em definir prioridades e organizar minhas tarefas de modo a cumprir prazos.	Definir prioridades dentro do tempo disponível é como escolher o caminho mais curto para chegar ao seu destino. Ao focar nas tarefas mais importantes, você otimiza seu tempo e aumenta sua produtividade. Para ajudar a definir prioridades, acesse o modelo da <a href="#">MATRIZ DE EISENHOWER</a> para lhe ajudar a distribuir seu tempo. Recomendamos, ainda, que acesse o Produto Educacional <a href="#">GUIA DIGITAL AFLORAR</a> , elaborado no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias do Ensino Superior (PPGCIMES), por Camila Rodrigues Mendes, em especial o recurso Tempo em Harmonia.	Ao dominar a arte de priorizar, você estará sempre um passo à frente, antecipando desafios e oportunidades. Mas, se ainda quiser ver onde você está “desperdiçando” seu tempo, sugerimos que acesse o modelo da <a href="#">MATRIZ DE EISENHOWER</a> para lhe ajudar a distribuir seu tempo. Recomendamos, ainda, que acesse o Produto Educacional <a href="#">GUIA DIGITAL AFLORAR</a> , elaborado no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias do Ensino Superior (PPGCIMES), por Camila Rodrigues Mendes, em especial o recurso Tempo em Harmonia.	Você indicou já demonstrar capacidade de organização. Ao continuar aprimorando essa habilidade, se tiver oportunidade, ajude um(a) colega a se organizar dando dicas. Peça para o(a) seu(ua) tutor(a)/professor(a) criar um espaço em sua sala virtual que permita esse compartilhamento.
Busco antecipar a realização das atividades e evito deixar tarefas importantes para última hora.	A procrastinação é um hábito que pode sabotar seus objetivos. Ao antecipar suas tarefas, você evita o estresse e melhora sua experiência de aprendizagem. Para lhe ajudar, sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .	A procrastinação é um hábito que pode ser superado. Ao se manter organizado(a) e focado(a), você poderá eliminar esse hábito e alcançar seus objetivos. Para lhe ajudar, sugerimos que faça uso de ferramentas de gestão de projetos e tarefas que permitam visualizar suas metas de forma visual, o que ajuda na organização e planejamento das atividades. Um exemplo é o <i>Trello</i> , no qual você pode criar listas de tarefas e acompanhar seu progresso. Acesse o <a href="#">TUTORIAL</a> e veja como usar. Se optar por algo mais simples, acesse o <a href="#">MODELO DE PLANEJAMENTO SEMANAL</a> .	Sua proatividade pode se tornar um diferencial. Ao continuar antecipando suas tarefas, você estará sempre um passo à frente para alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais.

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
<p>Consigo manter o foco em minhas tarefas, assim evito a procrastinação.</p>	<p>O foco é fundamental para a produtividade. Ao eliminar as distrações, você consegue se concentrar em suas tarefas e concluir tudo no prazo. Para isso, definir prazos, metas e objetivos é fundamental. Um bom ambiente de estudos também é importante para lhe ajudar. Acesse o modelo de <b>DICAS</b> para lhe ajudar a manter o foco.</p>	<p>Ao criar um ambiente de estudo organizado e livre de distrações, você estará mais propenso a se concentrar em suas tarefas. Acesse o modelo de <b>DICAS</b> para lhe ajudar a continuar a manter o foco.</p>	<p>Sua capacidade de se concentrar é um importante passo para conseguir atingir seus objetivos e metas. Ao continuar desenvolvendo essa habilidade, você poderá realizar tarefas complexas com mais facilidade.</p>
<p>Utilizo ferramentas tecnológicas para organizar meus estudos, tais como aplicativos de calendário, lista de tarefas e ferramentas de anotações</p>	<p>Adapte as ferramentas e técnicas de organização às suas necessidades e preferências. Assista o <b>VÍDEO</b> “Os melhores aplicativos e ferramentas para organizar os seus estudos” no Youtube para lhe ajudar.</p>	<p>Não tenha medo de experimentar diferentes aplicativos e ferramentas até encontrar aquela que melhor se adapta ao seu estilo de aprendizagem. Assista o <b>VÍDEO</b> “Os melhores aplicativos e ferramentas para organizar os seus estudos” no Youtube para lhe ajudar.</p>	<p>A tecnologia atualmente é nossa grande aliada na caminhada acadêmica e profissional. Parabéns por usá-la a seu favor! Indique ferramentas aos(às) seus(uas) colegas de turma, afinal, dica boa é dica compartilhada. Peça para o(a) seu(ua) tutor(a)/professor(a) criar um espaço em sua sala virtual que permita esse compartilhamento.</p>
<p>Consigo encontrar facilmente os materiais necessários para minhas atividades acadêmicas, pois os mantenho organizados.</p>	<p>Antes de utilizar ferramentas complexas, organize seus materiais físicos e digitais de forma simples e intuitiva. Depois, você pode se organizar utilizando serviço de armazenamento em nuvem, como o <i>Google Drive</i>, <i>Dropbox</i> ou <i>OneDrive</i>, para ordenar seus arquivos em pastas e subpastas. Acesse o <b>TUTORIAL</b> e veja como fazer uso do <i>Google Drive</i> para lhe ajudar a manter seus arquivos organizados.</p>	<p>A organização é um hábito que precisa ser cultivado diariamente. Reserve um tempo a cada dia para organizar seus materiais e revisar suas tarefas. Utilize serviços de armazenamento em nuvem, como o <i>Google Drive</i>, <i>Dropbox</i> ou <i>OneDrive</i>, para ordenar seus arquivos em pastas e subpastas. Acesse o <b>TUTORIAL</b> e veja como fazer uso do <i>Google Drive</i> para lhe ajudar a manter seus arquivos organizados.</p>	<p>A organização é uma habilidade fundamental para o sucesso nos estudos, parabéns! Se você ainda não faz uso de serviço de armazenamento em nuvem, sugerimos que acesse o <b>TUTORIAL</b> e veja como fazer uso do <i>Google Drive</i> para lhe ajudar a manter seus arquivos organizados.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Por fim, foram elaboradas afirmativas que possibilitam aos estudantes avaliarem a competência relacionada ao sentimento de pertencimento à Instituição (quadro 24). Partimos do pressuposto de que, por meio dessas afirmativas reflexivas, os alunos podem analisar seu nível de conhecimento acerca dos direitos estudantis na UFPA, como o acesso a atendimento psicossocial, às informações sobre o curso ao qual estão vinculados, bem como às oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse sentido, entendemos que, para o aluno da modalidade EaD, que não tem acesso frequente ao campus da Universidade nem à presencialidade dos professores em aula, esse vínculo de pertencimento também é fortalecido por meio do acesso a programas e informações institucionais. Ou seja, essa competência foi criada com o intuito de contribuir para a conscientização dos discentes sobre sua relação com a Instituição, além de oferecer recursos pedagógicos e informações institucionais como estratégias para o fortalecimento desse vínculo.

Quadro 24 – Descrição dos critérios e recomendações por nível de prontidão - competência “Pertencimento Institucional”.

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
Tenho conhecimento dos direitos dos(as) estudantes que estão presentes no Regulamento de Ensino da Graduação da UFPA.	Conhecer seus direitos como estudante de graduação é fundamental para garantir uma experiência de aprendizado positiva. Leia atentamente o <b>REGULAMENTO DE ENSINO DA GRADUAÇÃO</b> e destaque os pontos mais importantes para você.	Mantenha-se atualizado sobre as mudanças no <b>REGULAMENTO DE ENSINO DA GRADUAÇÃO</b> . Acompanhe as notícias da Instituição e participe das reuniões de curso.	Compartilhe seus conhecimentos sobre os direitos dos(as) estudantes com seus(uas) colegas durante o curso. Ao disseminar informações importantes, você contribui para uma comunidade acadêmica mais justa e equitativa. Peça para o(a) seu(u) tutor(a)/professor(a) criar um espaço em sua sala virtual que permita esse compartilhamento.
Sei como solicitar a criação do <i>e-mail</i> institucional.	Ter acesso ao <i>e-mail</i> institucional reforça seu vínculo com a UFPA e lhe deixa mais conectado(a) com as notícias institucionais. Crie seu <i>e-mail</i> institucional, pois muitas informações importantes são enviadas para esse endereço, por meio do serviço do Divulga. Acesse o <b>PASSO A PASSO</b> para auxiliá-lo(a) a criar o <i>e-mail</i> .	Ter acesso ao <i>e-mail</i> institucional reforça seu vínculo com a UFPA e lhe deixa mais conectado(a) com as notícias institucionais. Crie seu <i>e-mail</i> institucional, pois muitas informações importantes são enviadas para esse endereço, por meio do serviço do Divulga. Acesse o <b>PASSO A PASSO</b> para auxiliá-lo(a) a criar o <i>e-mail</i> .	Ter acesso ao <i>e-mail</i> institucional reforça seu vínculo com a UFPA e lhe deixa mais conectado(a) com as notícias institucionais.
Acesso regularmente o <i>site</i> oficial da UFPA para buscar informações que possam contribuir para minha formação acadêmica e profissional.	O <b>SITE</b> da UFPA é uma fonte rica de informações sobre cursos, eventos, projetos e serviços. Acostume-se a acessá-lo regularmente para se manter informado(a).	Se você já usa com certa frequência o <b>SITE</b> da UFPA, como dica, crie marcadores ou atalhos para as páginas do <i>site</i> que você visita com mais frequência. Isso facilitará seu acesso às informações.	Se você já usa com frequência o <i>site</i> da UFPA, como dica, crie marcadores ou atalhos para as páginas do <i>site</i> que você visita com mais frequência. Isso facilitará seu acesso às informações. Além disso, sugerimos que compartilhe com seus(uas) colegas as informações relevantes que você encontra no <i>site</i> da UFPA. Peça para o(a) seu(u) tutor(a)/professor(a) criar um espaço em sua sala virtual

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
			que permita esse compartilhamento.
Tenho conhecimento do Projeto de Assistência Psicossocial aos Discentes da UFPA (PEAPS), sei como entrar em contato e fazer uso do projeto.	A saúde mental é tão importante quanto a saúde física. Conhecer os serviços de assistência psicológica oferecidos pela UFPA é fundamental para o seu bem-estar. Acesse o <b><u>INFOGRÁFICO</u></b> que contém informações sobre esse serviço.	Incentive seus(uas) colegas a procurarem o PEAPS quando precisarem. A saúde mental é um assunto sério e não deve ser negligenciado. Conhecer os serviços de assistência psicológica oferecidos pela UFPA é fundamental para o seu bem-estar. Acesse o <b><u>INFOGRÁFICO</u></b> que contém informações sobre esse serviço.	Divulgue o PEAPS para seus(uas) colegas. Muitas vezes, as pessoas precisam de ajuda, mas não sabem onde procurar.
Tenho conhecimento sobre o funcionamento do meu curso (Projeto Político Pedagógico, Equipe de tutoria, professores(as), Coordenação etc., Faculdade de origem etc.).	Entender e conhecer o funcionamento do seu curso faz com que se sinta mais próximo da Instituição, ampliando seu sentimento de pertencimento. Para conhecer seu curso, é importante que leia o <b><u>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</u></b> , acesse o <b><u>ORGANOGRAMA</u></b> de onde seu curso está localizado na UFPA, a <b><u>LISTA DOS CONTATOS INSTITUCIONAIS</u></b> e as <b><u>INFORMAÇÕES GERAIS</u></b> sobre seu curso.	Conhecer e ter diferentes informações acerca do seu curso permite que você supere mais rapidamente as dúvidas e dificuldades encontradas durante o seu percurso acadêmico. Caso queira ampliar o que conhece do seu curso, leia o <b><u>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</u></b> , acesse o <b><u>ORGANOGRAMA</u></b> de onde seu curso está localizado na UFPA, a <b><u>LISTA DOS CONTATOS INSTITUCIONAIS</u></b> e as <b><u>INFORMAÇÕES GERAIS</u></b> sobre seu curso.	Ter em mãos informações sobre o curso contribui positivamente em sua caminhada acadêmica. Ajude os(as) demais colegas a encontrarem informações que podem ser úteis durante a jornada acadêmica.
Participo em atividades extraclases com colegas de turma no polo de apoio presencial.	A participação em atividades extraclases com colegas de turma no polo de apoio presencial possibilita a criação de vínculos que o(a) ajudam a não se sentir isolado(a) em seus estudos. O primeiro passo é conhecer quem são seus(uas) colegas de turma. Sugerimos acessar os <b><u>TUTORIAIS</u></b> , disponíveis na página do Moodle NITAE <sup>2</sup> /UFPA, para encontrar como realizar essa ação. Outras formas de participar estão na <b><u>LISTA DE IDEIAS</u></b> , que você pode ter acesso.	A participação em atividades extraclases com colegas de turma no polo de apoio presencial possibilita a criação de vínculos que o(a) ajudam a não se sentir isolado(a) em seus estudos. Acesse o <b><u>LISTA DE IDEIAS</u></b> e veja as diferentes formas que você pode participar das atividades extraclases.	Sua disposição em participar das atividades extraclases e de estar presente no polo nos parece motivadora. Siga firme!

CRITÉRIOS	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
<p>Sei onde acessar as informações dos projetos de ensino, pesquisa e extensão ofertados pela UFPA.</p>	<p>Entender como funcionam os projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFPA é fundamental para criação de vínculo com a instituição. Você pode acessar o <b>SITE</b> da PROEX e navegar no site, para acessar a “<b>Lista de resultados dos projetos</b>” e “<b>Políticas de extensão</b>”. Lá, você irá encontrar os resultados dos projetos vigentes. Quanto aos Projetos de Pesquisa da UFPA, você pode obter informações ao acessar no site da UFPA o item <b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>, além de acessar a página acerca do <b>SEMINÁRIO PIBIC de 2024</b>.</p>	<p>Incentive seus colegas a participarem de projetos de ensino e extensão. Ao trabalhar em equipe, você desenvolve habilidades importantes para o mercado de trabalho. Você pode acessar o <b>SITE</b> da PROEX e navegar no site, para acessar a “<b>Lista de resultados dos projetos</b>” e “<b>Políticas de extensão</b>”. Lá, você irá encontrar os resultados dos projetos vigentes. Quanto aos Projetos de Pesquisa da UFPA, você pode obter informações ao acessar o no site da UFPA o item <b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>, além de acessar a página acerca do <b>SEMINÁRIO PIBIC de 2024</b>.</p>	<p>Parabéns! Você já tem acesso a essas informações. Aproveite e compartilhe suas experiências em projetos de ensino e extensão com a comunidade acadêmica. Isso pode inspirar outros alunos a participarem.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Em suma, o fomento dessas quatro competências, por meio da utilização de recursos educacionais e informações institucionais, pode auxiliar os alunos da EaD a se adaptarem às especificidades exigidas por essa modalidade educativa, assim como contribuir para que permaneçam no seu curso até a conclusão.

#### 7.1.4 Recursos recomendados pela ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”

Acerca dos recursos sugeridos, grande parte foi elaborada a partir da adaptação de trabalhos desenvolvidos tanto para estudantes da EaD quanto para o ensino presencial, sendo necessária uma ampla curadoria de produtos educacionais que pudessem ser aproveitados, incluindo artigos, sites de instituições que ofertam cursos à distância, técnicas já consolidadas, entre outros. Importa destacar que um dos recursos sugeridos integra um Produto Educacional intitulado *Guia Digital Aflorar*, defendido no âmbito do PPGCIMES pela discente Camila Rodrigues Mendes, em 2024.

Como exemplo dos recursos propostos, pode-se citar a indicação de técnicas para auxiliar o aluno a gerenciar melhor seu tempo, como a Técnica Pomodoro (figura 11).

Figura 11 – Recurso “Técnica Pomodoro”.

**Técnica Pomodoro**  
UM MÉTODO DE GERENCIAMENTO DE TEMPO

Decida a atividade a ser realizada ou o conteúdo a ser estudado.

Defina um cronômetro para 25 minutos, a duração de um "pomodoro".

Trabalhe na tarefa até o cronômetro tocar e, em seguida, faça uma pequena pausa (5 minutos) para alongar e relaxar.

Após quatro pomodoros, faça uma pausa mais longa (geralmente de 30 minutos).

Após a pausa longa inicie outro ciclo se necessário.

Este recurso integra o Explorador de Competências para Estudar a Distância, parte do produto educacional *Perfazer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância* do Programa de Pós-Graduação, Criatividade e Inovação em Metodologias do Ensino Superior.

**Referências**  
BLANDO et al. *Como estudar na universidade*: guia prático para o ensino remoto emergencial. Porto Alegre: NAE/UPRCS, 2020. Disponível em: <https://www.ufpa.br/comgradbiomar/wp-content/uploads/2021/05/Como-estudar-na-Universidade.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

PPGCIMES NTAe

Fonte: Diagramado por Vasconcelos (2024).

Já para auxiliar o aluno a fomentar o aspecto “Presencialidade Virtual”, disponibilizamos o recurso “Mapa da Empatia” (figura 12):

Figura 12 – Recurso “Mapa da Empatia”.



Fonte: Diagramado por Vasconcelos (2024).

Ao todo, são disponibilizados 42 recursos distribuídos nos quadros de resultados correspondentes ao *feedback* de cada nível de prontidão. Desses, 23 podem ser acessados integralmente por meio do QR Code apresentado a seguir (figura 13). Os demais foram selecionados por meio de curadoria de materiais provenientes de fontes como *YouTube*, *site* da UFPa, *site* da Biblioteca Virtual e PIBIC, entre outros; os recursos estão disponíveis nos *links* inseridos nos quadros de resultados das competências.

Figura 13 – QR Code para acesso aos recursos educacionais disponíveis na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.



Link para acesso: <https://bit.ly/3Y1scqj>

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A construção da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” visou responder às necessidades identificadas ao longo da pesquisa, oferecendo aos estudantes da modalidade EaD um instrumento de autoavaliação e orientação que valorize suas experiências, potencialize o desenvolvimento de competências e promova um maior engajamento no processo de aprendizagem. Seu desenvolvimento será detalhado a seguir.

#### 7.1.5 Desenvolvimento e funcionamento da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”

A ferramenta foi concebida para ser utilizada durante o primeiro módulo da oficina, podendo ser acessada dentro da plataforma Moodle. Seu desenvolvimento foi realizado por um especialista da área de computação, entre os meses de setembro e novembro de 2024. Para a estruturação do formulário, utilizou-se a linguagem de programação *Hyper Text Markup Language* (HTML) e, para a implementação da interação e dinâmica do conteúdo, a linguagem de programação *JavaScript*.

Por ter sido codificada em HTML, a proposta é que, futuramente, possa ser adaptada para um site independente, acessível fora do ambiente da plataforma Moodle, permitindo que pessoas interessadas possam se autoavaliar e acessar os recursos sem a obrigatoriedade de participação na oficina.

A tela inicial da ferramenta (figura 14) apresenta uma página introdutória, na qual são explicitados seu objetivo e as orientações para uso. Esse espaço busca oferecer ao usuário uma compreensão clara sobre a proposta e o funcionamento da ferramenta, facilitando a navegação.

Figura 14 – Tela inicial da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.

## EXPLORADOR DE COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA

Olá, estudante!

Criamos essa ferramenta ~~online~~ para que você possa se autoavaliar quanto às competências necessárias para que se sinta pertencente a modalidade da Educação a Distância, contribuindo para melhorar seu engajamento e sua experiência de aprendizagem e reforçar seu vínculo com a Instituição para permanecer no seu curso de graduação até o final.

Isto é, a ferramenta permite que você mapeie e visualize seus pontos fortes ou se há necessidade de desenvolvimento como aluno(a) a distância, divididos em quatro competências: Presencialidade Virtual, Automotivação, Organização do(a) Estudante e Pertencimento Institucional.

Esse mapeamento faz parte do processo educacional da discente Lana Carolina Manés de Sales e dos professores(as) Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso e Profa. Dra. Marianne Eliasquevici Kogut, sendo o resultado da pesquisa de mestrado profissional na Área de Ensino do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) do Núcleo de Inovação e Tecnologias de Ensino e Extensão (NITAE2) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Ao clicar em “Iniciar”, você terá acesso a um instrumento estruturado em quatro blocos de perguntas, um para competência a ser mapeada. Em cada bloco, há itens que você se autoavaliará atribuindo, para cada critério, um valor em uma escala de 1 a 4, conforme descrição a seguir:

1. Esta afirmação jamais se aplica a mim.
2. Esta afirmação ocasionalmente se aplica a mim.
3. Esta afirmação frequentemente se aplica a mim.
4. Esta afirmação sempre se aplica a mim.

Após completar a autoavaliação de cada bloco, você verá uma barra de progresso que indicará o nível de desenvolvimento das suas competências. Se a cor predominante for vermelha, isso significa que há oportunidades para fortalecer essa competência. Se for amarela, você está no caminho certo para desenvolvê-la. Já o verde indica que essa competência está bem desenvolvida.

Ao finalizar o formulário, você terá acesso a um conjunto de recursos que podem ajudá-lo(a) a aprimorar as competências indicadas, principalmente, em vermelho e amarelo, apoiando seu crescimento e aprendizado contínuo. A ferramenta permite, ainda, que você salve seus resultados em formato .pdf para uso posterior. A ferramenta encontra-se em sua versão inicial, por isso o arquivo salvo em .pdf não traz os links embutidos. Sendo assim, recomendamos que ao obter seus resultados, você já acesse e guarde todos os recursos indicados.

A maior parte dos recursos encontra-se em formato PDF editável. Ou seja, você poderá marcar ou digitar nos espaços apropriados. Entretanto, para que possa editar diretamente no documento, ao acessar o recurso via “Explorador de Competências”, você deve primeiro baixar o recurso.

Não existem respostas certas ou erradas, uma vez que estas serão utilizadas para identificar as áreas que podem ser trabalhadas com os recursos sugeridos. Portanto, é importante ser honesto(a) em suas respostas, para que a ferramenta alcance a finalidade pretendida.


**Boa exploração para você!**

**Iniciar**

Fonte: Ferramenta “Explorador de Competências” (2024).

Após iniciar, o aluno pode, então, realizar sua autoavaliação, respondendo a cada um dos critérios, como mostra a figura 15:

Figura 15 – Tela da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” ilustrando os critérios para automapeamento.



## Explorador de Competências para Estudar a Distância

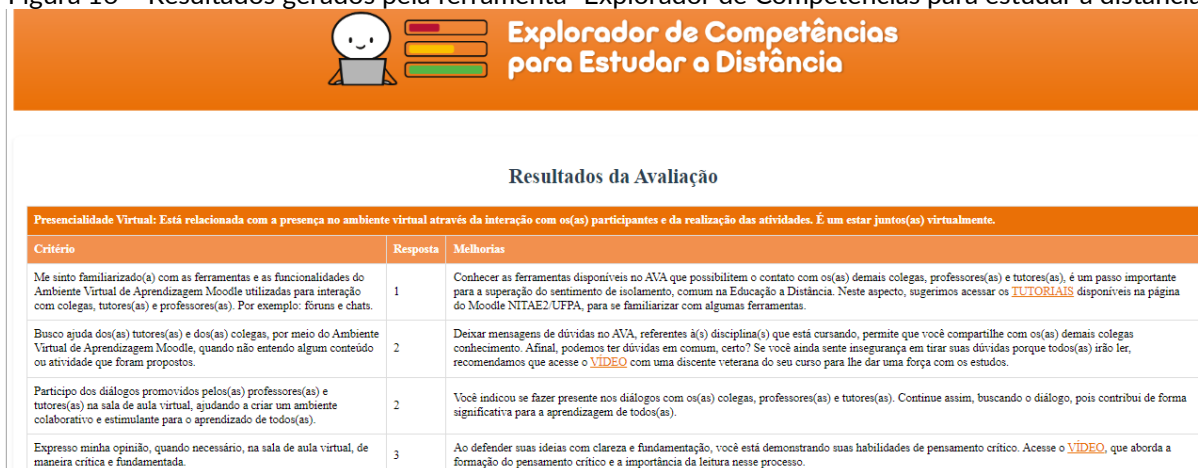
Legenda: (1) Esta afirmação jamais se aplica a mim. (2) Esta afirmação ocasionalmente se aplica a mim. (3) Esta afirmação frequentemente se aplica a mim. (4) Esta afirmação sempre se aplica a mim.

Critério	Avaliação
Presencialidade Virtual: Está relacionada com a presença no ambiente virtual através da interação com os(as) participantes e da realização das atividades. É um estar juntos(as) virtualmente.	
Me sinto familiarizado(a) com as ferramentas e as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle utilizadas para interação com colegas, tutores(as) e professores(as). Por exemplo: fóruns e chats.	○1 ○2 ○3 ○4
Busco ajuda dos(as) tutores(as) e dos(as) colegas, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, quando não entendo algum conteúdo ou atividade que foram propostos.	○1 ○2 ○3 ○4
Participo dos diálogos promovidos pelos(as) professores(as) e tutores(as) na sala de aula virtual, ajudando a criar um ambiente colaborativo e estimulante para o aprendizado de todos(as).	○1 ○2 ○3 ○4
Expresso minha opinião, quando necessário, na sala de aula virtual, de maneira crítica e fundamentada.	○1 ○2 ○3 ○4
Entro na sala de aula virtual com frequência para acessar informações, realizar atividades, participar de discussões e acessar o material de estudo.	○1 ○2 ○3 ○4
Respeito as opiniões e ideias dos meus colegas, mesmo quando divergentes das minhas.	○1 ○2 ○3 ○4
Utilizo uma linguagem clara e adequada, tanto no contexto das discussões online quanto na realização das atividades propostas.	○1 ○2 ○3 ○4

Fonte: Ferramenta “Explorador de Competências” (2024).

Conforme já mencionado, os resultados das autoavaliações podem ser visualizados diretamente no ambiente Moodle (figura 16) e salvos em formato *.pdf*, para possíveis revisitações posteriores.

Figura 16 – Resultados gerados pela ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância.

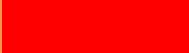




Resultados da Avaliação		
Critério	Resposta	Melhorias
Me sinto familiarizado(a) com as ferramentas e as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle utilizadas para interação com colegas, tutores(as) e professores(as). Por exemplo: fóruns e chats.	1	Conhecer as ferramentas disponíveis no AVA que possibilitem o contato com os(as) demais colegas, professores(as) e tutores(as), é um passo importante para a superação do sentimento de isolamento, comum na Educação a Distância. Neste aspecto, sugerimos acessar os <a href="#">TUTORIAIS</a> disponíveis na página do Moodle NITAE2/UFGA, para se familiarizar com algumas ferramentas.
Busco ajuda dos(as) tutores(as) e dos(as) colegas, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, quando não entendo algum conteúdo ou atividade que foram propostos.	2	Deixar mensagens de dúvidas no AVA, referentes à(s) disciplina(s) que está cursando, permite que você compartilhe com os(as) demais colegas conhecimento. Afinal, podemos ter dúvidas em comum, certo? Se você ainda sente insegurança em tirar suas dúvidas porque todos(as) irão ler, recomendamos que acesse o <a href="#">VIDEO</a> com uma discente veterana do seu curso para lhe dar uma força com os estudos.
Participo dos diálogos promovidos pelos(as) professores(as) e tutores(as) na sala de aula virtual, ajudando a criar um ambiente colaborativo e estimulante para o aprendizado de todos(as).	2	Você indicou se fazer presente nos diálogos com os(as) colegas, professores(as) e tutores(as). Continue assim, buscando o diálogo, pois contribui de forma significativa para a aprendizagem de todos(as).
Expresso minha opinião, quando necessário, na sala de aula virtual, de maneira crítica e fundamentada.	3	Ao defender suas ideias com clareza e fundamentação, você está demonstrando suas habilidades de pensamento crítico. Acesse o <a href="#">VIDEO</a> , que aborda a formação do pensamento crítico e a importância da leitura nesse processo.

Fonte: Ferramenta “Explorador de Competências” (2024).

Para além dos *feedbacks* indicando possíveis melhorias, ao final de cada competência, a ferramenta também disponibiliza uma barra colorida para demonstrar o nível de prontidão alcançado na própria competência (quadro 25).

Quadro 25 – Cores utilizadas para indicar os níveis de prontidão da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância.

COR	NÍVEL DE PRONTIDÃO
	Necessidade de Desenvolvimento
	Quase Pronto
	Pronto

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O vermelho representa o nível "Necessidade de Desenvolvimento", atribuído aos estudantes que obtiverem um percentual de respostas inferior a 50%. Nessa situação, uma linha vermelha é exibida abaixo dos resultados, sinalizando a ausência dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais à competência mapeada.

A cor amarela, por sua vez, corresponde ao nível de prontidão "Quase Pronto", indicado quando o aluno alcança um percentual entre 50% e 69%. Essa classificação demonstra que, embora apresente algum domínio sobre a competência, ainda existem lacunas a serem preenchidas para seu pleno desenvolvimento.

Já a cor verde representa o nível de prontidão "Pronto", concedido aos alunos que atingirem um percentual superior a 70%. Esse resultado indica que o estudante possui os conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) suficientemente desenvolvidos, evidenciando prontidão para aplicar a competência mapeada de forma eficaz.

No momento do depósito da versão final do texto dissertativo para a Defesa, a ferramenta encontrava-se em sua versão prototípica. Devido ao tempo restrito para seu desenvolvimento, alguns ajustes não puderam ser aperfeiçoados, tais como melhorias no layout inicial e a implementação completa da geração de resultados em PDF com links ativos, permitindo que os participantes da oficina acessem diretamente os recursos sugeridos.

## **7.2 Concepção da oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância**

A oficina **"Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância"** teve como objetivo promover a reflexão sobre as competências essenciais ao sucesso dos estudantes do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância da UFPA, e analisar como o desenvolvimento dessas competências pode fortalecer o sentimento de pertencimento e o engajamento com a modalidade.

A proposta foi organizar a oficina de forma simples e objetiva, possibilitando que o estudante da EaD realizasse as atividades de maneira rápida e autônoma, ao mesmo tempo em que refletisse sobre competências consideradas essenciais para seu processo de adaptação à modalidade.

### 7.2.1 Estruturação do protótipo da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”

A oficina foi estruturada com carga horaria total de 20 horas, sendo dividida em quatro módulos, conforme descrição no quadro 26 a seguir:

Quadro 26 – Organização da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”.

MÓDULO	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES	TEXTOS DE APOIO
Módulo 1: Acolhida na Oficina!	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Refletir sobre a importância do desenvolvimento de competências para o(a) estudante da EaD.</li> <li>▪ Realizar uma autoavaliação de competências.</li> <li>▪ Discutir colaborativamente sobre as competências necessárias para estudar a distância.</li> </ul>	5h	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividade 01: Como está o meu preparo para estudar a distância?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Texto_01: BEHAR, P. A.; SILVA, K. K. A. Mapeamento de competências: um foco no aluno da educação a distância. <b>Revista Novas Tecnologias na Educação</b>, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 1-11, 2012.</li> <li>▪ Texto_02: ZABALA, A.; ARNAU, L. A competência envolve conhecimentos inter-relacionados a habilidades e atitudes. In: ZABALA, A.; ARNAU, L. <b>Como aprender e ensinar competências</b>. Porto Alegre: Penso, 2010. (p. 45-53).</li> <li>▪ Texto_03: MILL, D. Estudante virtual. In: MILL, D. (org.). <b>Dicionário crítico de educação e tecnologias e educação a distância</b>. Campinas: Papirus, 2018. (p. 246-251).</li> </ul>
Módulo 2: Presencialidade Virtual e Automotivação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Refletir a importância das competências “Presencialidade Virtual” e “Automotivação”, no desenvolvimento do sentimento de pertencimento dos(as) alunos(as) à modalidade da educação a distância.</li> </ul>	5h	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividade 02: Conhecendo um pouco mais sobre um(a) colega de Curso.</li> <li>▪ Atividade 03: Na real, em que posso melhorar ao estudar a distância?</li> <li>▪ Atividade 04: Quais são as suas principais dificuldades na modalidade a distância?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Texto_04: SALES, L. C. M. Competências “Presencialidade Virtual” e “Automotivação”. In: SALES, L. C. M. <b>Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância</b>. 2024. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) – Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Universidade Federal do Pará, 2024.</li> <li>▪ Texto_05: RALEDOC. A importância da motivação para estudar a distância. <b>Tecnologia e educação</b>, [s.l.], 16 mai. 2016. Disponível em: <a href="https://raledoc.com.br/importncia-da-motivao-para-estudar-distncia/">https://raledoc.com.br/importncia-da-motivao-para-estudar-distncia/</a>. Acesso em: 25 nov. 2024.</li> </ul>

MÓDULO	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES	TEXTOS DE APOIO
Módulo 3: Organização do(a) Estudante e Pertencimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Refletir sobre a importância das competências “Organização do(a) Estudante” e “Pertencimento Institucional”, demonstrando sua relevância para o fomento de sentimento de pertencimento dos(as) alunos(as) à modalidade da educação a distância.</li> </ul>	5h	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividade 05: Organizando meu planejamento semanal.</li> <li>▪ Atividade 06: Compartilhando estratégias de organização dos estudos.</li> <li>Atividade 07: Checando o acesso a algumas informações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Texto_06: SALES, L. C. M. Competências “Organização do(a) Estudante” e “Pertencimento Institucional”. In: SALES, L. C. M. <b>Pertencer EaD</b>: desenvolvendo competências para estudar a distância. 2024. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) – Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Universidade Federal do Pará, 2024.</li> <li>▪ Texto_07: CHAVES, E. Administrar o tempo é planejar e gerenciar a vida. <b>Chaves Space</b>, [s.l.], 13 jan. 2021. Disponível em:<a href="https://chaves.space/2021/01/13/administrar-o-tempo-e-planejar-e-gerenciar-a-vida-v-5-2021-original-de-1998/">https://chaves.space/2021/01/13/administrar-o-tempo-e-planejar-e-gerenciar-a-vida-v-5-2021-original-de-1998/</a>. Acesso em: 25 nov. 2024.</li> </ul>
Módulo 4: Encerramento e avaliação da Oficina	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidar o aprendizado e discutir como as competências abordadas podem contribuir para o sentimento de pertencimento à modalidade da educação a distância.</li> <li>▪ Avaliar a oficina.</li> </ul>	5h	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividade 08: Responder ao instrumento de avaliação disponível na plataforma.</li> <li>▪ Atividade 09: Participar da webconferência, cujo <i>link</i> vai estar disponível na sala de aula virtual.</li> </ul>	

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O detalhamento das atividades está disponibilizado na sala virtual na plataforma Moodle, em que a oficina foi ofertada, conforme será apresentado mais a diante.

### 7.2.2 Materiais da oficina

Como materiais de leitura da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, foram disponibilizados um Guia da Oficina e textos de apoio, com a finalidade de apresentar a base teórica utilizada e orientar os participantes quanto às atividades e leituras propostas.

O Guia, de caráter explicativo e orientador, descreve detalhadamente o funcionamento da oficina, seus objetivos, as atividades previstas, os textos de apoio oferecidos e o processo avaliativo, constituindo-se em material essencial para a compreensão da dinâmica de participação. Os textos de apoio foram organizados conforme a estrutura dos módulos da oficina (módulos 1, 2 e 3).

No Módulo 1, os textos selecionados contemplam a fundamentação teórica da oficina, entre os quais se destacam:

- “Mapeamento de Competências: um foco no aluno da Educação a Distância”, de Patrícia Behar e Ketia Kellen Silva;
- “A competência sempre envolve conhecimentos inter-relacionados a habilidades e atitudes”, o capítulo 3 do livro de Antoni Zabala e Laia Arnau;
- “Estudante Virtual”, do autor Daniel Mill, que trata sobre o estudante a distância.

Quanto ao módulo 2, este aprofunda as definições das competências “Presencialidade Virtual” e “Automotivação”. Para esse fim, foi elaborado um texto autoral. Complementarmente, indicou-se a leitura de um artigo publicado no site da *Reeduc*, que trata da importância da motivação para o estudo a distância.

No módulo 3, abordaram-se as competências “Organização do(a) Estudante” e “Pertencimento Institucional”. Além do texto autoral, voltado a essas competências e com foco na reflexão acerca dos desafios da organização para estudar a distância e do sentimento de pertencimento à instituição UFPA, sugeriu-se também a leitura de um

texto publicado no *blog*<sup>16</sup> *Chaves Space*, de autoria do professor Eduardo Borges (Universidade Estadual de Campinas – Unicamp), que discute estratégias de gestão do tempo sob uma perspectiva crítica e filosófica.

Em síntese, a curadoria e a elaboração desses materiais serviram como suporte teórico aos participantes da oficina e constituíram base conceitual para a compreensão da temática. Esses materiais também foram pensados de forma a permitir futuras adaptações, visando novas edições da oficina.

### 7.2.3 Linguagem e composição gráfica da oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância.

A linguagem e a concepção gráfica da oficina e da ferramenta Explorador de Competências, juntamente com seus recursos, foram cuidadosamente planejadas para tornar a experiência mais acolhedora e intuitiva, considerando as especificidades do estudo a distância. A linguagem adotada, a identidade visual e a organização gráfica dos materiais didáticos constituem elementos fundamentais no desenvolvimento de recursos para a EaD.

Segundo Dias (2022), uma comunicação visual eficaz envolve design gráfico e diagramação adequados, contribuindo diretamente para a qualidade da experiência de aprendizagem. Nesse sentido, os materiais da oficina foram elaborados de modo a serem visualmente atrativos e estimularem o engajamento dos participantes.

Para a composição gráfica, contamos com a colaboração de uma diagramadora profissional, responsável pela criação de ícones (bonecos) representativos das quatro competências trabalhadas. As cores utilizadas tanto nas vestimentas desses bonecos quanto nos demais elementos visuais não foram escolhidos de forma aleatória, mas baseadas na sensibilidade estética e no repertório profissional da diagramadora, buscando transmitir harmonia e facilitar a associação entre conceitos e representações visuais.

A cor laranja, presente em toda a estrutura visual da oficina e da ferramenta “Explorador de Competências”, foi escolhida por estar associada, segundo Heller

---

<sup>16</sup> *Blog* é um *site* informativo, também chamado de diário *online*, no qual os conteúdos são apresentados em ordem cronológica inversa, ou seja, com destaque para as publicações mais recentes. Diferente de um *site* institucional, o *blog* é uma página atualizada frequentemente (Gogoni, 2023).

(2022), à criatividade, à comunicação e ao calor humano, destacando seu impacto no dinamismo das ideias e das interações entre as pessoas. Ou seja, a cor laranja coaduna com a proposta de desenvolver competências voltadas ao fortalecimento do sentimento de pertencimento do estudante à modalidade a distância.

Quanto às cores das vestimentas dos bonecos que ilustram cada competência, a “Presencialidade Virtual” foi representada pela cor azul (figura 17), pois, de acordo ainda com Heller (2022), essa cor transmite confiança, conexão e estabilidade, que são elementos considerados essenciais para a construção de uma presença ativa em ambientes virtuais de aprendizagem.

Figura 17 – Boneco criado para identidade visual da competência “Presencialidade Virtual”.



Fonte: Elaborado por Vasconcelos (2024).

A cor escolhida para a vestimenta do boneco que representa a competência “Automotivação”, por sua vez, foi o amarelo (figura 18), pois esta cor, segundo Lopes (2023), transmite uma sensação de energia, entusiasmo e alegria. Essas características estão intrinsicamente ligadas a automotivação, reforçando visualmente atributos essenciais para o engajamento e a persistência no aprendizado.

Figura 18 – Boneco criado para identidade visual da competência “Automotivação”.



Fonte: Elaborado por Vasconcelos (2024).

Para a competência “Organização do(a) Estudante”, optou-se pela cor roxa (figura 19), visto que, segundo Farina, Perez e Bastos (2011), essa cor simboliza reflexão e conexão com o autoconhecimento, tornando-se ideal para estimular o pensamento estruturado e a disciplina – habilidades fundamentais para um estudante organizado.

Figura 19 – Boneco criado para identidade visual da competência “Organização do(a) estudante”.



Fonte: Elaborado por Vasconcelos (2024).

Por último, para a competência “Pertencimento Institucional”, foi escolhido o vermelho (figura 20). Fernandez e Benigni (2023) destacam que essa cor é frequentemente associada à paixão, energia, urgência e amor. Já para Araújo (2024), quando aplicada em espaços ou elementos visuais relacionados ao ambiente educacional ou institucional, o vermelho pode reforçar o desejo de pertencimento.

Figura 20 – Boneco criado para identidade visual da competência “Pertencimento Institucional”.

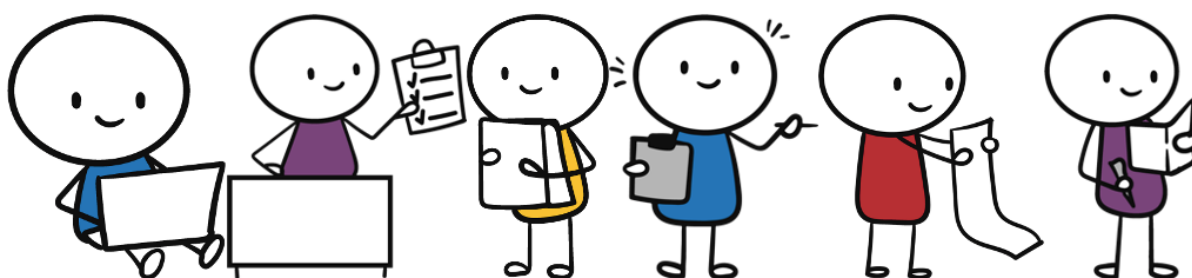


Fonte: Elaborado por Vasconcelos (2024).

Os personagens criados para compor a identidade visual da ferramenta também foram incorporados aos recursos desenvolvidos ou adaptados para os *feedbacks* de cada nível de prontidão relacionado à competência mapeada. A concepção desses personagens buscou representar visualmente cada competência, oferecendo um elemento lúdico e uma organização coerente à estrutura da oficina, de modo a favorecer a experiência do estudante no ambiente de aprendizagem.

Na figura 21, apresentam-se diferentes composições com os bonecos, incorporados à diagramação dos recursos da ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”:

Figura 21 – Exemplos dos bonecos criados para compor a identidade visual do Produto Educacional em diversas situações.



Fonte: Elaborado por Vasconcelos (2024).

Ainda no contexto da construção da identidade visual da oficina, foi desenvolvida uma logomarca (figura 22) que reúne os quatro bonecos representativos de cada competência autoavaliada. Esses personagens foram sobrepostos como peças de um quebra-cabeça, simbolizando a interconexão entre as competências e ressaltando a importância de desenvolver essas habilidades de forma integrada,

favorecendo a adaptação e a permanência dos estudantes na modalidade de educação a distância da UFPA.

Figura 22 – Marca da oficina “Pertencer EaD: Desenvolvendo competências para estudar a distância”.



Fonte: Elaborado por Vasconcelos (2024).

Em relação à linguagem utilizada, optou-se por uma abordagem simples e dialógica, a fim de tornar a leitura mais fluida e agradável para o estudante, uma vez que é uma característica destacada por Preti (2010) como essencial em materiais voltados à EaD, por contribuírem para reduzir a sensação de isolamento.

No que se refere à tipografia, a escolha priorizou o conforto visual dos participantes. Weber e Oliveira (2016) ressaltam a importância de selecionar fontes que complementem o conteúdo, sem disputar atenção com ele. Nesse sentido, o Guia da Oficina foi elaborado com a fonte *Lato*<sup>17</sup>, enquanto os demais recursos utilizaram as tipografias *Tailwind Black* e *Muller Regular*. Essa decisão reforça o compromisso de criar um ambiente de estudo acolhedor, valorizando elementos visuais que apoiem a compreensão e ajudem a manter a motivação dos estudantes.

Na figura 23, apresentamos um trecho do Guia da Oficina, ilustrando a tipografia utilizada e a aplicação da linguagem dialógica na sua elaboração.

<sup>17</sup> Essa fonte é sem serifa e com um *design* moderno e limpo.

Figura 23 – Exemplo de linguagem e fonte utilizadas no Guia da Oficina.

### O QUE SÃO COMPETÊNCIAS E POR QUE FALAR SOBRE ELAS?



Você, com certeza, já deve ter ouvido falar sobre competência e talvez até estudado a respeito. Ainda assim, separamos algumas definições de competência no quadro a seguir, para que possa relembrar.

AUTORES(AS)	DEFINIÇÃO
Perrenoud	Competência é “uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação” (Perrenoud, 2000, p. 15).
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	“A noção de competência é utilizada no sentido da mobilização e aplicação dos conceitos escolares, entendidos de forma ampla (conceitos, procedimentos, valores e atitudes). Assim, ser competente significa ser capaz de, ao se defrontar com um problema, ativar e utilizar o conhecimento construído” (Brasil, 2018, p. 16).
Zabala e Arnau	“É a capacidade ou habilidade, para realizar tarefas ou atuar frente a situações diversas, de forma eficaz, em um determinado contexto. É necessário mobilizar atitudes, habilidades e conhecimentos, ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada” (Zabala; Arnau, 2010, p. 37).
Behar	“[...] o termo competência é compreendido de acordo com o ponto de vista do indivíduo, ou seja, como a reunião ou o conjunto de condições, recursos, elementos disponíveis aplicados em determinada situação” (Behar, 2013, p. 21).

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

A figura 24, por sua vez, demonstramos um exemplo da linguagem e fonte utilizados em um dos recursos disponibilizados na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”. Nesse recurso, é possível ver o laranja como cor base, a fonte *Muller Regular*, o uso da linguagem dialógica e uma das variedades do boneco que representa a competência “Organização do(a) Estudante”.

Figura 24 – Exemplo de linguagem e tipologia de fonte usada em um recurso sugerido pela ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.

**Buscando Motivação para Estudar**

A motivação está associada às necessidades que temos de atingir certos objetivos. O mesmo ocorre para os estudos.

Não há fórmulas mágicas para manter alguém motivado(a). Na EaD, a motivação é construída com a manutenção de hábitos diários de estudo e de organização. Não existe alguém 100% motivado(a) o tempo todo!

Você já pensou sobre o que lhe motiva a estudar? Vislumbrar os objetivos profissionais que você pretende alcançar depois de formado, por exemplo, é um bom exercício para manter-se motivado(a). O que mais você pode pensar?

Comece criando uma rotina de estudos e adote um sistema de

Fonte: Diagramado por Vasconcelos (2024).

A linguagem e a composição gráfica da oficina refletem o cuidado com a concepção do material que foi disponibilizado aos participantes, além de buscar alcançar os objetivos delineados durante a construção do produto educacional.

#### 7.2.4 Organização da Oficina na plataforma Moodle

A Oficina foi hospedada e ofertada, conforme já mencionado, por meio do AVA Moodle, sob a responsabilidade do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), em sua versão 4.1. A escolha pelo Moodle deve-se ao fato de a maior parte dos cursos de graduação a distância da UAB/UFPA utilizarem essa plataforma como base para o processo de ensino-aprendizagem, o que facilita a reoferta da oficina para outros cursos da própria UFPA. Além disso, considerando que essa plataforma também vem sendo amplamente implementada em diversas instituições de ensino superior no Brasil — públicas e privadas —, torna-se possível sua replicação e readequação para outros contextos formativos (Criativa, 2023).

No que se refere à estruturação da ambiência virtual da oficina e à organização das atividades e materiais, buscou-se facilitar a experiência e a navegação do estudante. Para isso, foi necessário decidir sobre o tema<sup>18</sup> e o formato<sup>19</sup> mais adequados. O tema adotado foi o NITAE<sup>2</sup>, desenvolvido pela equipe técnica do núcleo a partir do *Boost*, que oferece uma interface limpa e focada no conteúdo, com a inclusão de um topo personalizado. O tema é compatível com dispositivos móveis, garantindo responsividade. Já o formato escolhido foi o GRID, que confere ao curso uma organização mais modular e visual, apresentando uma grade de ícones, sendo um para cada tópico, que, no caso da oficina, totalizou quatro ícones.

Na figura 25, é possível visualizar a tela inicial da oficina:

---

<sup>18</sup> O tema é um recurso que permite personalizar a sala de aula virtual na plataforma Moodle de modo a tornar o ambiente de aprendizagem mais atraente e funcional, ajudando a organizar as informações de maneira mais clara e acessível.

<sup>19</sup> O formato de curso diz respeito à forma como as atividades estão dispostas na tela da sala virtual, ou seja, o *layout* do curso. A partir do tema é possível definir como o conteúdo será organizado e apresentado ao participante da sala virtual.

Figura 25 – Tela inicial da oficina “Pertencer EaD” no AVA Moodle.



Fonte: Print da sala de aula virtual da Oficina no AVA Moodle – UFPA (2024).

A figura 26 ilustra como o primeiro módulo da oficina, intitulado “Acolhida na Oficina”, foi organizado na sala virtual, procurando manter coerência com a estrutura descrita no guia. Inicialmente, disponibiliza-se o Guia da Oficina, seguido das leituras de apoio e das atividades programadas. No caso do módulo 1, o estudante tem acesso à ferramenta “Explorador de Competências”, a um espaço para postagem de resultados e a um fórum, representado pelo boneco com dúvidas, destinado ao esclarecimento de eventuais questões que pudessem surgir ao longo do módulo.

Figura 26 – Tela do módulo 1 da oficina na sala de aula virtual.

The screenshot displays the Moodle interface for the 'Oficina Pertencer EaD' course. At the top, the Moodle logo and navigation menu are visible. The course title is 'Oficina Pertencer EaD: Desenvolvendo competências para estudar a distância'. Below the title, there are tabs for 'Curso', 'Participantes', 'Notas', 'Banco de questões', and 'Competência'. The main content area is titled 'Módulo 1: Acolhida na Oficina!'. It features a list of support readings under the heading 'Leituras de apoio', including 'Técni\_01\_01', 'INCO\_02\_01', and 'Técni\_03\_01'. Below this, there is an activity titled 'Atividade 01: Como está o meu preparo para estudar a distância?' with a 'Clique Aqui' button. At the bottom, there is a 'Tô com dúvida' icon and a page number '7'.

Fonte: *Print* da sala de aula virtual da Oficina no AVA Moodle – UFPA (2024).

Os módulos seguem a mesma estrutura, com exceção do quarto módulo, disponibilizando primeiramente leituras de apoio, tanto de autoria própria quanto selecionadas por meio curadoria, além de atividades individuais e colaborativas. Todas as atividades ofertadas nos três primeiros módulos da oficina foram estruturadas com base em recursos disponíveis na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância” (figura 27).

Figura 27 – Exemplo de uma atividade do Módulo 2 da Oficina, internamente na sala de aula virtual.

The screenshot shows a Moodle interface for a course. At the top, there is a navigation bar with the Moodle logo and various menu items like 'Painel', 'Meus cursos', 'Administração do site', etc. Below this is a header banner for 'Pertencer EaD' with the tagline 'Desenvolvendo competências para estudar a distância'. The main content area is titled 'Dificuldades referentes ao estudo e aprendizagem' and includes a sub-header 'Escolha', 'Configurações', 'Respostas', and 'Mais'. The activity instructions are: 'A fazer: Fazer uma escolha. Dentre as dificuldades a seguir, referentes ao estudo e aprendizagem, marque a que mais lhe identifica:'. A list of five radio button options is provided: 'Gestão do tempo', 'Preparação de trabalhos', 'Capacidade de aprender a partir dos textos', 'Compreensão dos conteúdos didáticos', and 'Ausência de clareza nas informações do curso'. A 'Salvar minha escolha' button is at the bottom. The breadcrumb trail at the bottom of the page reads: 'Módulo 2: Presencialidade Virtual e Automotivação > Orientações e envio da atividade 03'.

Fonte: *Print* da sala de aula virtual da Oficina no AVA Moodle – UFPA (2024).

No último módulo, intitulado “Finalização e Avaliação da Oficina” “Finalização e Avaliação da Oficina”, não foram incluídas leituras. Nesse espaço, foi disponibilizado um questionário de avaliação via *Google Forms* (Apêndice I) e um link para uma sala de webconferência na plataforma *Google Meet*, destinada a um bate-papo online com os participantes da oficina.

A figura 28 apresenta o link para acesso à oficina, na forma como foi ofertada, permitindo a sua navegação como visitante para explorar sua estrutura:

Figura 28 – QR Code para acesso à oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, ofertada pela plataforma Moodle.



Link para acesso: <https://ead.ufpa.br/course/view.php?id=4898>

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A construção da oficina no AVA Moodle permitiu aliar funcionalidade e simplicidade à intenção de transmitir acolhimento aos estudantes. A escolha pela organização em módulos foi orientada pela preocupação em tornar o percurso de aprendizagem mais intuitivo. O uso do Moodle foi uma decisão intencional: mesmo diante de outras alternativas, optou-se por manter a plataforma já consolidada na Educação a Distância da UFPA, evidenciando o objetivo de possibilitar que a oficina seja replicada e reaproveitada em outros cursos e contextos formativos.

### **7.3 Implementação e avaliação da oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância**

Em dezembro de 2024, após a organização da oficina no AVA Moodle, teve início sua oferta ao público, contemplando estudantes ingressantes, veteranos e egressos do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância. Para este momento, contou-se com o apoio da secretaria do referido curso, que colaborou na divulgação de um card (Apêndice J) com informações gerais sobre a oficina e um link para o formulário de inscrição (Apêndice K). Como resultado, registrou-se um total de 28 alunos inscritos.

Cabe ressaltar que o convite para participação da oficina também foi estendido aos egressos e discentes veteranos, visando reunir percepções mais amplas sobre a vivência na modalidade a distância. Nesse sentido, ao longo das atividades, buscou-se compreender, entre outros aspectos, se esses participantes consideravam relevante a aplicação da oficina para alunos ingressantes dos cursos da EaD.

O planejamento inicial previa a realização da oficina entre os dias 04 e 16 de dezembro de 2024. Entretanto, observou-se que o período coincidia com a aplicação das provas finais do curso, o que dificultou a participação dos estudantes nas atividades. Diante do exposto, optamos pela prorrogação do prazo, sendo este estendido até o dia 10 de janeiro de 2025.

Ainda nesse sentido, tivemos dificuldades para que os inscritos participassem ativamente da oficina. Mesmo com a prorrogação, apenas dez estudantes realizaram a autoavaliação por meio da ferramenta Explorador de Competências. Todos os participantes ativos eram do segundo semestre do curso, sendo oito deles do polo de

Bujaru e dois do polo Baião, ou seja, alunos recém-ingressos no curso. A tabela 5 apresenta os resultados da autoavaliação de competências desses participantes:

Tabela 5 – Resultado da Autoavaliação de Competências (Explorador de Competências) dos participantes da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, Belém, 2025.

COMPETÊNCIA	NÍVEIS DE PRONTIDÃO		
	NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO	QUASE PRONTO	PRONTO
Presencialidade Virtual	0% (00)	10% (01)	90% (09)
Automotivação	0% (00)	10% (01)	90% (09)
Organização do Estudante	0% (00)	20% (02)	80% (08)
Pertencimento Institucional	20% (02)	10% (01)	70% (07)

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Ainda em relação à tabela 5, o fato de a maioria dos participantes se autoavaliarem no nível de prontidão “Pronto” nas competências “Presencialidade Virtual” (90%), “Automotivação” (90%) e “Organização do Estudante” (80%) não enfraquece a relevância da Oficina. Pelo contrário, evidencia-se um espaço com potencial para a conscientização e o compartilhamento de materiais que possam auxiliar os estudantes na adaptação à modalidade a distância.

O predomínio do nível de prontidão “Pronto” em quase todas as competências pode estar relacionado ao perfil dos participantes: discentes do sétimo semestre e alunos que encerravam o segundo semestre do curso. Esse aspecto sugere que, pelo tempo de trajetória acadêmica, esses estudantes já tenham desenvolvido mecanismos próprios para aprimorar as quatro competências avaliadas. Essa percepção é reforçada pelos relatos dos próprios participantes, que serão apresentados posteriormente, nos quais apontam a importância da oficina para novos alunos e sugerem que, caso tivessem tido acesso a esse tipo de formação logo no início do curso, poderiam ter enfrentado menos dificuldades na adaptação à EaD.

Por outro lado, destaca-se um dado expressivo no que se refere ao nível de prontidão “Necessidade de desenvolvimento” na competência “Pertencimento Institucional” (20%). Tal resultado indica que aspectos relacionados ao vínculo com a instituição ainda demandam atenção e ações específicas para seu fortalecimento.

De forma sintética, no que diz respeito à participação dos alunos nas demais atividades propostas:

- Seis estudantes realizaram a atividade 2.

- Sete participaram das atividades 3 e 4.
- Quatro participantes responderam as atividades 5 e 6.

O módulo 2 da oficina constitui-se de três atividades. A primeira consistiu no preenchimento do recurso “Mapa da Empatia”, proposto para ser elaborado a partir da perspectiva de um colega da turma. A intenção foi promover vínculos entre os estudantes. No entanto, apenas seis dos 28 participantes realizaram a atividade, o que indica um baixo nível de engajamento dos participantes.

A terceira atividade propôs que os estudantes preenchessem a “Rubrica de Autoavaliação”, com o propósito de refletirem sobre seu desempenho no curso e planejem ações de melhoria para manter a motivação ao longo das disciplinas. Entre os participantes, sete concluíram essa tarefa e apresentaram reflexões relevantes sobre seu percurso acadêmico.

Na quarta atividade, os participantes foram convidados a refletir sobre suas principais dificuldades na Educação a Distância, considerando três âmbitos: estudo e aprendizagem, interação a distância e aspectos pessoais. No âmbito do estudo e aprendizagem, foram apresentadas as seguintes opções de dificuldades: gestão do tempo, preparação de trabalhos, capacidade de aprender a partir dos textos, compreensão dos conteúdos, ausência de clareza nas informações do curso e desconhecimento da sistemática da tutoria. As dificuldades mais apontadas foram “Gestão do Tempo” e “Ausência de clareza nas informações do curso”, o que reforça a relevância de autoavaliar a competência “Organização do(a) Estudante” no contexto da EaD, além de propor recursos que os auxiliem a melhor desenvolver essa competência.

Ainda sobre a atividade quatro, em relação às dificuldades que eles enfrentam em interagir a distância, suas respostas apontaram: (i) sentimento de solidão; (ii) desconhecimento dos canais de comunicação do curso; (iii) insegurança por não conhecer os colegas; e (iv) falta de condições pessoais para interagir virtualmente. A dificuldade mais recorrente foi “Insegurança por desconhecer os participantes do curso”, evidenciando a importância de fortalecer a competência “Presencialidade Virtual”, com o intuito de promover vínculos afetivos mesmo em ambientes digitais.

A última pergunta da atividade quatro relacionava-se às dificuldades de ordem pessoal enfrentadas pelos alunos da EaD, resultando nas seguintes respostas: (i) falta

de local adequado para estudo; (ii) ausência de infraestrutura de apoio presencial; (iii) acesso limitado a recursos tecnológicos; (iv) impossibilidade de participação nas tutorias e encontros presenciais; (v) compromissos familiares e profissionais; e (vi) custos. A dificuldade mais mencionada foi “Compromissos familiares e de trabalho”, o que confirma o perfil apresentado sobre os estudantes da EaD que, em sua maioria, é composto de pessoas que conciliam trabalho, estudos e responsabilidades familiares.

Acerca das atividades propostas para o módulo 3, estruturamos três tarefas, sendo a primeira um fórum de discussão intitulado “Organizando meu planejamento semanal”, no qual convidamos os participantes a baixarem o recurso “Planejamento Semanal”, que faz parte dos materiais relacionados à competência “Organização do(a) Estudante”. Esse recurso apresenta definições de objetivos e metas, orientando o participante a elaborar um planejamento semanal de estudos para ser utilizado ao longo do curso.

Na sexta atividade, disponibilizamos um *Padlet*<sup>20</sup> para os participantes, com o objetivo de que compartilhassem, por meio de postagens no mural, as estratégias que utilizam para se organizar e enfrentar as dificuldades encontradas durante o percurso acadêmico. Apesar da baixa participação, foram apresentados comentários interessantes, conforme seguem no quadro 27:

Quadro 27 – Respostas abertas do *Padlet* - atividade 6 da oficina: compartilhando estratégias de organização dos estudos.

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES
<i>“Realizar todas as leituras programadas para a semana, participar ativamente de todas as atividades online e fóruns de discussão, entregar todos os trabalhos e atividades no prazo estipulado e dedicar uma hora diária ao estudo e revisão de conteúdo”</i> (Participante não se identificou no <i>padlet</i> ).
<i>“Realizar todas as leituras obrigatórias e complementares disponíveis nas disciplinas do curso. Para trabalhar isso, busco me organizar, criar cronogramas e me motivar para concluir as leituras por unidade, acredito que organização e motivação são elementos basilares para quem trabalha na educação a distância e deseja ter um bom desempenho”</i> (Participante do polo de Bujaru do segundo semestre).
<i>“Tenho dificuldades em me concentrar quando estou estudando, pois me distraio facilmente. Algumas vezes não me organizo previamente para estudar o material indicado. Sempre que saio da minha rotina de estudo, eu procuro refletir sobre minhas prioridades, que neste momento é a minha faculdade. E desta maneira, me organizo novamente e dou atenção ao que realmente é importante”</i> (Participante do polo de Bujaru do segundo semestre).

<sup>20</sup> *Padlet* é uma ferramenta que funciona como um mural virtual.

*“Conciliar trabalho, família e estudo, realmente é desafiador, porém com força de vontade e o apoio da família, as dificuldades tornam-se apenas uma pedrinha no caminho. Portanto, siga em frente!”*  
(Participante não se identificou no padlet).

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As dificuldades apresentadas nos comentários reforçam, mais uma vez, a importância de auxiliar os estudantes no planejamento e na organização dos estudos, evidenciando a relevância de abordar a temática das competências na oficina.

Em relação aos dois primeiros comentários destacados no quadro 27, ressalta-se a utilidade do recurso “Rubrica de Autoavaliação das Atividades da Disciplina” como um instrumento que pode contribuir significativamente para a reflexão, gestão e acompanhamento do próprio desempenho do estudante durante as disciplinas.

Quanto ao terceiro comentário do quadro 27, recomendamos ao estudante o uso de dois recursos como estratégia para enfrentar as dificuldades relacionadas à organização do tempo e à gestão das demandas acadêmicas: a “Técnica Pomodoro” e o “Planejamento Semanal”. Esses instrumentos podem auxiliar o estudante na criação de uma rotina de estudos, distribuindo o tempo dedicado ao estudo e promovendo momentos de foco e descanso, além de ajudar a buscar controle e equilíbrio entre os compromissos pessoais e acadêmicos.

A sétima e última atividade da oficina, desenvolvida ainda no módulo 3, consistiu na aplicação de um questionário com o objetivo de auxiliar o estudante a fortalecer seu vínculo com a UFPA. Para isso, aplicamos perguntas que exploravam o nível de familiaridade dos participantes com os recursos apresentados nos níveis de prontidão referentes à competência “Pertencimento Institucional”.

As respostas dessa atividade indicam que os participantes não possuem domínio das informações institucionais, reforçando que a presente pesquisa contribuirá para o conhecimento, compreensão e valorização das competências, promovendo o auxílio à adaptação do estudante ao contexto da EaD.

É importante ressaltar que, durante o percurso da oficina, disponibilizamos dois Fóruns de Dúvidas para os participantes; contudo, observou-se baixa participação nesses espaços. As poucas manifestações registradas referem-se, principalmente, à dificuldade dos estudantes em conciliar as demandas do final do semestre letivo com os encontros síncronos propostos, conforme mencionado anteriormente. Quanto a dúvidas sobre as atividades ofertadas, houve apenas uma, relacionada ao “Mapa da

Empatia”, que foi prontamente esclarecida pela mediadora da oficina no próprio fórum. Fora esse episódio, não foram identificadas outras interações, o que pode indicar tanto uma limitação no engajamento quanto a necessidade de estratégias mais eficazes para incentivar a comunicação assíncrona.

Durante a realização da oficina, identificamos dificuldades relacionadas à disponibilidade de tempo dos participantes para os encontros síncronos, planejados para ocorrer ao final dos módulos 1 e 4. Esses momentos tinham o intuito de promover conversas para ouvir as percepções sobre a ferramenta "Explorador de Competências" ao final do primeiro módulo, e, ao término do módulo 4, para discutir as experiências na oficina e possíveis sugestões para aprimoramento. Entretanto, a adesão foi limitada devido à incompatibilidade de horários dos participantes.

A oficina foi concebida para que a autora atuasse como facilitadora, oferecendo apoio aos participantes, esclarecendo dúvidas que surgissem durante a aplicação, mediando os fóruns temáticos e de dúvidas, bem como conduzindo os encontros síncronos previstos no planejamento.

Por fim, a proposta previa que os estudantes que participassem de, no mínimo, 80% das atividades receberiam uma Declaração de Participação válida, com carga horária complementar de 20 horas. Ao final, seis participantes receberam a declaração.

### 7.3.1 Avaliação da Oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância" pelos discentes e coordenadores

No quarto e último módulo da oficina, denominado "Avaliação da oficina", disponibilizamos um *link* para formulário do *Google Forms* (Apêndice I), que tinha por finalidade saber como foi a experiência do participante, ao realizar a oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância", visando propor melhorias para esta. Do total de dez participantes ativos, apenas seis responderam ao instrumento de avaliação.

O questionário foi dividido em quatro eixos:

- **Eixo 1** – Sobre os participantes da Oficina;
- **Eixo 2** – Sobre sua participação na Oficina;
- **Eixo 3** – Sobre o Explorador de Competências;

- **Eixo 4 – Sobre a Oficina.**

Sobre os participantes da oficina (Eixo 1), quatro estavam cursando o segundo semestre do polo Bujaru e dois estavam no sétimo semestre do polo Baião. Em relação ao Eixo 2, buscamos averiguar a percepção do estudante referente a sua participação na oficina. Na tabela 6 a seguir, apresentamos a síntese das respostas:

Tabela 6 – Caracterização das respostas dos discentes do curso de Letras EaD quanto ao Eixo 2 do instrumento de avaliação da oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância".

PERGUNTAS	QUANT.	%
<b>Por que você escolheu participar da Oficina?</b>		
Pela temática	1	16
Pelo certificado de atividades complementares	4	66
Pela necessidade de conhecer mais sobre o assunto	1	16
<b>Você leu o Guia proposto para a Oficina?</b>		
Sim, no início da Oficina	3	50
Sim, ao longo de toda a Oficina	2	34
Sim, mas apenas em alguns momentos da Oficina	1	16
Não li, embora soubesse que tinha	0	0
Não vi que tinha um Guia da Oficina	0	0
<b>Você realizou as atividades solicitadas durante a Oficina?</b>		
Realizei todas as atividades propostas	4	66
Realizei apenas algumas atividades	2	34
<b>Como você classifica a sua dedicação à Oficina?</b>		
Boa	4	66
Excelente	2	34

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com base na tabela 5, observa-se que o principal motivo apontado para a participação na Oficina foi o interesse em receber o certificado de atividades complementares. Consideramos que esse fator contribuiu de forma significativa para o número inicial de inscritos, ainda que não tenha sido suficiente para garantir a permanência de todos até o final. Em relação à leitura do Guia da Oficina, todos os participantes afirmaram tê-lo lido, sendo que metade o fez logo no início das atividades. Esse dado é bastante positivo, considerando a relevância do Guia para o entendimento da proposta e da dinâmica da Oficina. Quanto à execução das atividades, 66% dos respondentes declararam ter realizado todas as propostas, avaliando sua dedicação à participação como "Boa".

No Eixo 3, que aborda a ferramenta “Explorador de Competência para estudar a distância”, 84% dos respondentes indicaram que pretendem continuar utilizando o recurso em outros momentos, enquanto 16% responderam “talvez”. Esses números reforçam a importância da ferramenta como suporte para que o estudante desenvolva consciência sobre seu próprio processo de aquisição de competências, favorecendo sua adaptação à modalidade a distância. Os comentários abertos dos respondentes evidenciam e complementam essa percepção (quadro 28).

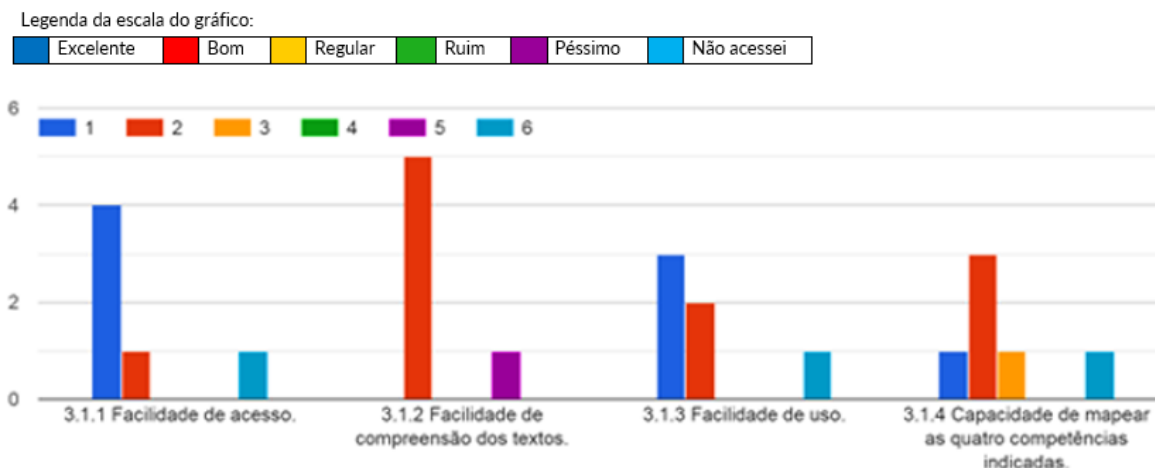
Quadro 28 – Respostas abertas quanto a pretensão em continuar usando a ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.

COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES
<i>“Quando eu achar necessário poderei usar, mas por enquanto não utilizarei”</i> (Participante 1 do segundo semestre).
<i>“Sim, em outras oportunidades”</i> (Participante 2 do segundo semestre).
<i>“Sim, sempre será bom para um ótimo aperfeiçoamento no curso”</i> (Participante 3 do segundo semestre).
<i>“A questão da necessidade”</i> (Participante 4 do sétimo semestre).
<i>“Para aprimora a minha carreira acadêmica”</i> (Participante 5 do segundo semestre).
<i>“Foi muito importante para minha formação, por esse motivo vou continuar a usar explorador de competência”</i> (Participante 6 do sétimo semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Ainda sobre os *feedbacks* dos participantes, quando questionados sobre a ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”, a síntese das respostas está ilustrada no gráfico 5:

Gráfico 5 – Quanto à ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em relação às respostas apresentadas no gráfico 5, observa-se que um dos respondentes informou não ter acessado a ferramenta, razão pela qual seus dados foram desconsiderados nas análises específicas quanto à ferramenta, totalizando cinco respondentes válidos para este item. Na percepção dos respondentes, a ferramenta "Explorador de Competências" foi avaliada como "Excelente" em relação ao acesso por quatro participantes, e "Boa" por um.

Quanto à compreensão dos textos de apoio vinculados à ferramenta, cinco dos respondentes classificaram "Bom" e um como "Péssimo", apontando que os textos utilizados poderiam ser melhorados. Ademais, no que se refere à facilidade de uso do Explorador, quatro participantes o consideraram "Excelente" e um o avaliou como "Bom". Esses dados indicam uma boa aceitação geral da ferramenta em termos de acesso, clareza e navegabilidade.

Ao analisar a percepção dos respondentes quanto à capacidade da ferramenta de mapear as quatro competências indicadas na oficina, as avaliações foram mais diversas: apenas um participante a classificou como "Excelente", três como "Boa", e um como "Ruim". Esse resultado aparentemente aponta a necessidade de aprimoramentos na ferramenta. Entretanto, ao comparar com os resultados no gráfico 6, apresentado a seguir, observamos que a classificação "Excelente" é majoritária entre os diversos recursos avaliados (17 Excelente, 11 Bom e 2 Regular).

Nesse contexto, é possível que tenha ocorrido um equívoco por parte dos participantes em relação ao entendimento do termo "automapeamento". Enquanto o

gráfico 5 apresenta uma avaliação mais crítica sobre a eficácia do “Explorador de Competências”, o gráfico 6 indica que os recursos disponibilizados a partir dessa mesma ferramenta, ou seja, os desdobramentos gerados pelo automapeamento, foram avaliados entre “Excelente” e “Bom” quanto à sua capacidade de fomentar o desenvolvimento das quatro competências.

Essa aparente contradição sugere que parte participantes da oficina pode não ter compreendido plenamente o significado de “automapeamento” apresentado no contexto da proposta. Diante do exposto, optamos por substituir o termo por “autoavaliação”, por ser de uso mais comum e amplamente compreendido. A alteração foi implementada na própria ferramenta, nos textos autorais e no **Guia do Participante da Oficina**, acompanhada de explicações mais objetivas, claras e acessíveis. O objetivo foi garantir que os estudantes compreendessem com maior clareza o papel e a importância do processo de autoavaliação no desenvolvimento das competências propostas.

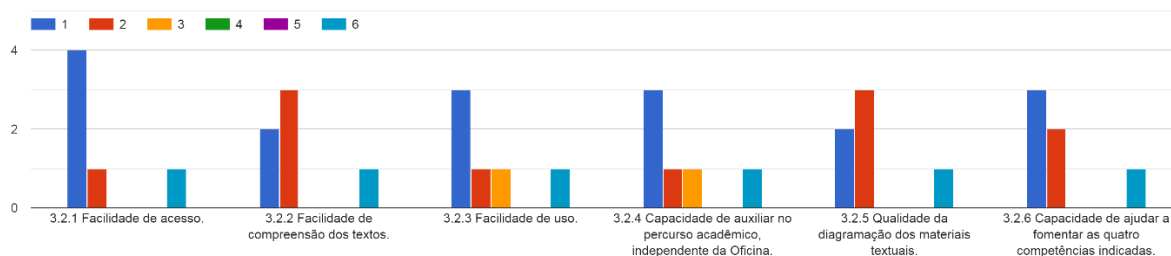
A síntese das respostas sobre os recursos apresentados na ferramenta “Explorador de Competências são apresentadas no gráfico 6, a seguir:

Gráfico 6 – Quanto aos recursos apresentados na ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”.

Legenda da escala do gráfico:



3.2 Quanto aos recursos apresentados no Explorador de Competências, marque as opções a seguir, de acordo com a seguinte escala: 1 – Excelente, 2 – Bom, 3 - Regular, 4 – Ruim, 5 – Péssimo, 6 – Não acessei



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em relação aos dados apresentados no Gráfico 6, um dos participantes informou não ter acessado a ferramenta "Explorador de Competências", motivo pelo qual seus dados foram desconsiderados nesta análise, totalizando cinco respondentes válidos. Dentre esses cinco, quatro avaliaram a facilidade de acesso aos recursos como "Excelente" e um como "Boa". No que se refere à compreensão e uso dos conteúdos, dois participantes atribuíram a avaliação "Excelente" e três os classificaram como "Bom", sinalizando a necessidade de ajustes nos textos explicativos dos recursos, a fim de torná-los ainda mais claros e acessíveis.

Quanto à facilidade de uso dos recursos, três participantes da oficina avaliaram como "Bom" e um participante avaliou como "Ruim", sugerindo que ainda há espaços para melhorias quanto a usabilidade dos recursos. No que tange à capacidade dos recursos em fomentar as quatro competências trabalhadas na oficina, três respondentes atribuíram avaliação "Excelente", um indicou "Bom" e um "Ruim". Essa última resposta pode estar associada à percepção de que os recursos teriam pouca aplicabilidade fora do contexto da oficina, reforçando a importância de explicitar aos participantes como podem utilizá-los no cotidiano acadêmico.

Por fim, no que se refere à diagramação dos recursos, três participantes a consideraram "Boa" e dois, "Excelente", o que indica que o material visual cumpre adequadamente seu propósito de comunicação e organização da informação. O item "capacidade de ajudar a fomentar as quatro competências indicadas já foi analisado anteriormente, em conjunto com o gráfico 5.

Os respondentes foram instados a comentar sobre quais recursos acessados durante a Oficina os ajudariam na sua formação acadêmica. Assim, organizamos as respostas ilustradas no quadro 29:

Quadro 29 – Respostas abertas quanto aos recursos apresentados pela ferramenta “Explorador de competências para estudar a distância” que os participantes acessaram durante a oficina.

COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES
“Organização do(a) Estudante e Pertencimento Institucional” (Participante 1 do segundo semestre).
“Os textos indicados e o Explorador de Competências, achei muito interessante” (Participante 2 do segundo semestre).
“Rubrica Autoavaliativa” (Participante 3 do segundo semestre).
“3,2,1 <sup>21</sup> ” (Participante 5 do segundo semestre).
“Achei muito importante a autoavaliação no decorrer do curso, porque podemos perceber se estamos nos dedicando ou não” (Participante 6 do sétimo semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Por último, no Eixo 4, sobre a oficina, a tabela 7 sistematiza alguns resultados:

Tabela 7 – Caracterização das respostas dos discentes dos cursos EaD quanto ao Eixo 4 do instrumento de avaliação da oficina "Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância".

PERGUNTAS	QUANT.	%
<b>A organização da Oficina na sala de aula virtual, na plataforma Moodle, favoreceu encontrar todas as informações necessárias e a realização das atividades?</b>		
Sim	5	84
Não	1	16
Algumas vezes senti dificuldades para encontrar o que precisava	0	0
<b>Em sua opinião, essa Oficina deveria ser ofertada pelo Curso para os(as) alunos ingressantes, ao final do primeiro semestre letivo?</b>		
Sim	5	84
Não	1	16

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os respondentes, em sua maioria (84%), consideram que a organização da oficina na sala de aula virtual, na plataforma Moodle, favoreceu a localização das informações necessárias e realizar as atividades propostas. Ainda sobre a oficina, também 84% dos respondentes acreditam que ela deveria ser ofertada pelo curso, aos alunos ingressantes, ao final do primeiro semestre letivo. Contudo, reconhecemos que houve um equívoco na formulação dessa pergunta, ao sugerir que a oferta ocorresse apenas no término do semestre. Ao analisarmos os comentários apresentados no quadro 29, especialmente dos participantes 2 e 6, observa-se que ambos indicam que a oficina deve ser ofertada em um momento separado das aulas regulares e,

<sup>21</sup> Aparentemente o participante gostou dos recursos das três primeiras competências avaliadas, 3 – Organização do(a) Estudante. 2 - Automotivação e 1 - Presencialidade Virtual.

preferencialmente, no início do curso. Essa percepção sugere que o momento mais adequado para sua realização é durante o período de acolhimento dos estudantes aos seus respectivos cursos, de forma a potencializar sua adaptação inicial à modalidade a distância.

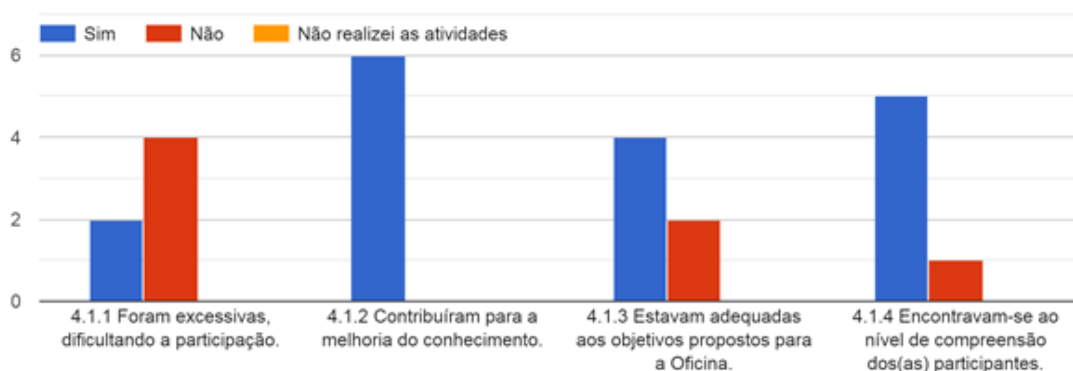
Quadro 30 – Respostas abertas quanto à oficina ser ofertada aos estudantes ao final do primeiro semestre letivo.

COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES
<i>“Pois teríamos mais conhecimento sobre a EAD, e não estaríamos totalmente sem saber como funciona”</i> (Participante 1 do segundo semestre).
<i>“No início do curso para ambientar os discentes”</i> (Participante 2 do segundo semestre).
<i>“Ajudará o desenvolvimento na faculdade.”</i> (Participante 5 do segundo semestre).
<i>“Porque é muito importante quando focamos só na oficina, durante a aula ficamos meios perdido e desorientados acaba não focando tanto para a oficina.”</i> (Participante 6 do sétimo semestre).

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

No gráfico 7 apresentamos as respostas sobre as atividades desenvolvidas durante a oficina:

Gráfico 7 – Quanto às atividades da oficina (etapa Aplicação da Oficina).

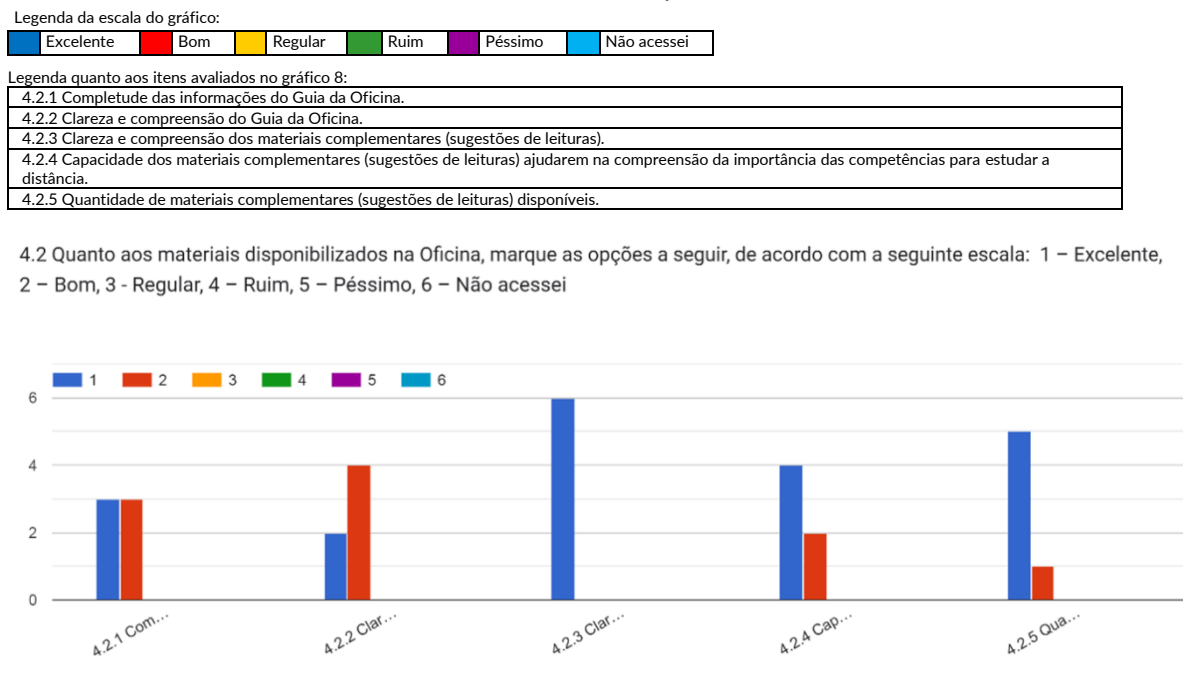


Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme o gráfico 7, as atividades ofertadas durante a oficina “Não” foram excessivas, e que “Sim”, elas contribuíram para a melhoria do conhecimento dos participantes, demonstrando unanimidade nas respostas. Podemos observar que as atividades ofertadas foram adequadas aos objetivos propostos na oficina, e que elas, também, se encontravam ao nível de compreensão dos participantes.

A seguir, no gráfico 8, apresentamos a síntese das respostas dos participantes quanto aos materiais disponibilizados na oficina:

Gráfico 8 – Quanto aos materiais disponibilizados na Oficina.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Como podemos observar no gráfico 8, as respostas estão distribuídas apenas entre “Excelente” e “Bom”. Portanto, inferimos que, na percepção dos respondentes, houve clareza e completude quanto aos materiais disponibilizados.

Além da avaliação realizada pelos estudantes participantes da oficina, consideramos fundamental incluir a percepção da coordenadora e dos tutores do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância. Partimos do pressuposto de que a escuta de diferentes atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem poderia enriquecer significativamente o aperfeiçoamento da oficina em sua versão final.

Para isso, realizamos uma reunião com os tutores do curso por meio da plataforma *Google Meet*, e posteriormente encaminhamos, via *e-mail*, o *link* com o formulário de avaliação da oficina. No entanto, não obtivemos retorno por parte dos tutores. Em relação à coordenadora do curso, o mesmo formulário foi enviado por *e-mail*, e contamos com a sua participação.

O instrumento de avaliação (Apêndice L) enviado à coordenação foi estruturado em três eixos: Eixo 1 – Sobre o uso da ferramenta Explorador de Competências; Eixo 2 – Sobre a oficina e Eixo 3 – Sobre a relevância da Oficina.

No que se refere ao **Eixo 1**, a coordenadora avaliou como “muito útil” a ferramenta “Explorador de Competências para estudar a distância”, reconhecendo seu potencial para mapear os discentes em relação às quatro competências abordadas. Além disso, contribuiu com um comentário complementar, que será apresentado a seguir:

*“As questões são em número suficientes para o mapeamento e elas focam nas habilidades mais representativas de cada competência, de modo que o aluno pode tomar conhecimento do que carece ou não de melhorias em relação a cada uma delas”* (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras EaD).

Ainda sobre o “Explorador de Competências”, a coordenadora avaliou a ferramenta como “Excelente” em todos os aspectos: facilidade de acesso, compreensão, uso e capacidade de mapear as quatro competências propostas. Ao ser convidada a sugerir melhorias, registrou o seguinte comentário: *“O Explorador de Competências proposto pareceu-me uma ferramenta plenamente adequada ao seu propósito”*.

O formulário também contemplou questões específicas sobre os recursos apresentados no “Explorador de Competências”. Neste ponto, a Coordenadora novamente atribuiu conceito “Excelente” à facilidade de uso, à clareza dos textos, ao acesso aos conteúdos, à capacidade de auxiliar no percurso acadêmico, à qualidade da diagramação e à efetividade no fomento das quatro competências indicadas. No que se refere à quantidade de recursos disponíveis e à sua distribuição entre as quatro competências mapeadas, a avaliação também foi “Excelentes”. Sobre este último item, a coordenadora ressaltou: *“Destaco a qualidade da diagramação dos materiais: por si, já é bastante engajante”*.

Ao ser questionada sobre qual dos recursos acessados considerava mais relevante para a formação dos discentes e por quê, a coordenadora apresentou o seguinte comentário:

*“Considero que todos podem contribuir para o desenvolvimento das competências elencadas, mas considero o Planejamento Semanal e a Rubrica Autoavaliativa não somente interessantes como necessários ao público discente atendido pelo nosso Curso de Letras - Português, por tratar-se de cidadãos pouco experientes na educação à distância e com pouca autonomia para a*

*realização das atividades e tarefas acadêmicas que lhes são atribuídas” (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras EaD).*

Entre as quatro competências abordadas, a coordenadora destacou “Organização do(a) Estudante” como a mais relevante, justificando: “A competência relativa à organização do(a) estudante, porque trata-se de um público ainda pouco afeito às exigências de autonomia e de disciplina inerentes a essa modalidade educacional”.

No **Eixo 2**, questionamos sobre as atividades desenvolvidas durante a Oficina. Quanto à quantidade, a resposta foi “Não” para excessivas, e “Sim” para adequadas aos objetivos propostos, compatíveis com o nível de compreensão dos estudantes e coerentes com os conteúdos abordados.

No que tange à organização da sala de aula virtual, a Coordenadora considerou que “Sim”, que este *layout* o acesso a todas as informações necessárias para a realização das atividades propostas, conforme explicitado em seu comentário:

*“A plataforma oferece a possibilidade de uma organização que facilita a navegação pelos conteúdos e atividades; a própria ordem dos links na página conduz a uma imersão intuitiva, baseada nas experiências de leitura mais ordinárias dos sujeitos (de cima para baixo, da esquerda para a direita), seguindo o padrão de interação escrita do nosso contexto social” (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras EaD).*

No **Eixo 3**, quando questionada sobre a capacidade da oficina de preparar os alunos para lidarem com os desafios da modalidade a distância, foi tecido o seguinte comentário:

*“A Oficina em si é, a meu ver, uma ferramenta potencial para conscientizar os/as discentes sobre as competências e habilidades necessárias a uma permanência de qualidade no curso. Ela também pode atuar como promotora do desenvolvimento dessas capacidades, se o/a discente se dispuser a cumprir o passo-a-passo traçado pela proponente. No entanto, infelizmente, percebo uma inclinação ao não cumprimento de recomendações e de tarefas oficialmente delegadas ao nosso público, acredito que motivada pela percepção deturpada de que a educação à distância seria uma modalidade “mais fácil” e que exige menos dedicação e empenho por parte dos/as alunos/as. Trata-se de uma observação empírica minha, não fundamentada em teorias ou em resultados de análises científicas sobre o tema” (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras EaD).*

Este comentário nos levou a realizar uma alteração nos *cards* que compõem o *layout* da oficina. Decidimos numerá-los e alterar o nome do primeiro módulo, para

que o tornasse visualmente mais clara a ordem sugerida para o percurso do participante.

Também perguntamos em qual momento a coordenadora considerava mais oportuno ofertar a Oficina, obtendo uma resposta que corroborou a proposta de inseri-la no início do curso, em momento específico de acolhimento, e não ao final do semestre letivo.

*“Acredito que o efeito pretendido (de mapear as competências e habilidades para a educação à distância e, em certa medida, intervir nas limitações constatadas) somente seria alcançado se ela fosse ofertada imediatamente após o ingresso no curso, antes mesmo do início do período letivo, a título de “formação prévia” (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras EaD).*

A última pergunta do formulário deixava a Coordenadora livre para comentar ou sugerir melhorias sobre a oficina e sobre a ferramenta “Explorador de Competências”, gerando o seguinte comentário:

*“A criação da competência “Pertencimento Institucional”, juntada às outras três competências (“Presencialidade Virtual”, “Automotivação” e “Organização do(a) Estudante”), poderá, a meu ver, potencializar o sentimento de vínculo com a universidade e o desejo de engajamento nas atividades do curso. O guia geral da oficina está bem organizado, com um design interessante e com informações bem geridas, de modo que pode cumprir bem o propósito do gênero, de orientar as ações programadas para a oficina” (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras EaD).*

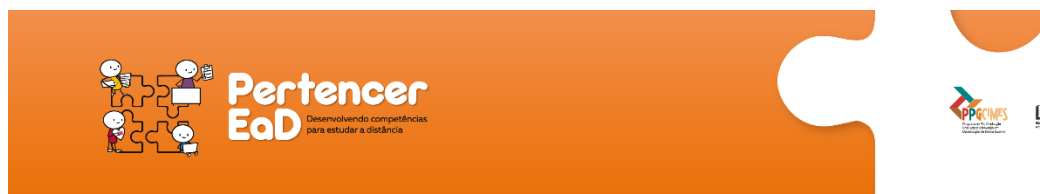
Em síntese, todos os *feedbacks* contribuíram para que pudéssemos reavaliar a oficina ofertada, no que se refere aos conteúdos abordados, os encontros propostos, o período da oferta, o *layout* escolhido, a diagramação proposta e os textos de apoio disponibilizados, buscando melhor a versão final do produto educacional.

#### **7.4 Versão final do produto educacional Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância**

Para o desenvolvimento da versão final da Oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, disponível na Plataforma Moodle, realizamos ainda outras alterações, já mencionadas brevemente no tópico anterior. A primeira foi a modificação do topo da sala virtual, que na versão inicial não

exibia as logomarcas da UFPA, do NITAE2 e do PPGCIMES. Estas foram inseridas (figura 29) para conferir maior autoridade ao material, reforçando que se trata de um produto desenvolvido no âmbito de um contexto acadêmico formal.

Figura 29 – Topo da sala virtual da Oficina (Produto Educacional final).



Fonte: Diagramado por Vasconcelos (2025).

Ainda na sala de aula virtual, incluímos uma breve apresentação sobre o produto educacional, com o objetivo de apresentá-lo a docentes ou profissionais que tenham interesse em implementar a oficina em outros cursos ou contextos, ressaltando seu desenvolvimento no âmbito do PPGCIMES.

Os *cards* que indicam os módulos também foram reformulados, conforme já mencionado, passando a conter numeração que indica a ordem recomendada de acesso. Ademais, o primeiro *card* teve seu nome e layout alterados: na versão inicial, exibia o nome e a logomarca da ferramenta “Explorador de Competências”; na versão final, passou a chamar-se “Acolhida!” (figura 30). Essa mudança se deve ao fato de que o módulo 1 vai além da apresentação da ferramenta; ele reúne também o Guia do Participante e textos de autores relevantes, que servem como base teórica para os estudos dos participantes.

Figura 30 – Novos cards (Produto Educacional final).



Fonte: Diagramado por Vasconcelos (2025).

O Guia do Participante (figura 31) também passou por alterações de texto e de diagramação. Esta última, seguiu o padrão da identidade visual utilizada nos módulos da oficina. Cada competência recebeu destaque dentro da identidade visual da paleta de cores utilizada.

Figura 31 – Exemplos de páginas internas do Guia do Participante (Produto Educacional final).



Fonte: Diagramado por Vasconcelos (2025).

Em relação às atividades assíncronas previstas para cada módulo, mantivemos a proposta inicial. No entanto, as duas atividades síncronas que seriam realizadas por meio de encontros via *Google Meet*, foram retiradas. A decisão considerou o perfil dos estudantes da modalidade EaD que frequentemente enfrentam dificuldades para participar de compromissos adicionais, devido à conciliação entre suas responsabilidades profissionais, acadêmicas e pessoais.

No que tange à ferramenta “Explorador de Competências”, foram realizadas alterações visando atender ao máximo de sugestões dos estudantes participantes da oficina e da coordenadora do curso de Letras EaD:

- Troca do termo “automapeamento” para “autoavaliação”. Como já explicitado, acreditamos que o termo autoavaliação seja mais comum, auxiliando assim o entendimento do participante quanto ao uso da ferramenta;
- Redução do texto inicial para deixá-lo mais objetivo, sem prejudicar o entendimento quando ao uso da ferramenta;
- Alteração nos textos dos recursos “Organização de Estudo do (a) Aluno(a) a Distância”, “Matriz de Eisenhower”, “Mapa da Empatia” e “Dicas para uma Sessão de *Brainstorm*”, visando deixá-los mais objetivos e sintéticos;
- Alteração no texto do recurso “Planejamento Semanal”, retirando a referência inicial específica aos alunos do curso de Letras EaD, substituindo-a pela expressão “alunos ingressantes dos cursos de graduação da modalidade a distância”. Essa alteração teve como finalidade ampliar a aplicabilidade da oficina, possibilitando sua replicação por docentes ou demais profissionais interessados de qualquer curso de graduação EaD;
- Foi realizada a substituição do *link* de acesso ao recurso gramatical “*Grammarly*” e do seu respectivo tutorial pelo *link* do recurso do “*LanguageTool*”, acompanhado também pela mudança do tutorial. Esta alteração deve-se pelo fato de que o *link* direciona os usuários para a versão do *site* em língua inglesa, o que pode dificultar o acesso por parte dos estudantes, especialmente quando utilizado em dispositivos móveis, nos quais o assistente de tradução pode não ficar disponível. Assim, optamos pela mudança para um recurso que oferece maior facilidade de acesso aos estudantes;

- Alteração no nome do recurso “Rubrica de Autoavaliação” para “Quadro de Autoavaliação”, para facilitar o entendimento no uso do recurso;
- Quanto aos recursos “Projeto Pedagógico do Curso”, “Lista de Contatos Institucionais” e “Organograma dos Cursos”, para a versão final da oficina, criamos um *link* que direciona o estudante a acessar uma pasta com as versões dos recursos para cada curso de graduação da EaD na UFPA, visto que os primeiros recursos estão direcionados apenas para o curso de Letras EaD.

Por meio do QR Code disponível na figura 32, é possível acessar a sala virtual da versão final da oficina com o perfil de visitante.

Figura 32 –QR Code para acesso à versão final da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância” ofertada pela plataforma Moodle.



*Link* para acesso: <https://ead.ufpa.br/course/view.php?id=6842>

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Todas as modificações descritas buscaram atender as sugestões recebidas nos *feedbacks* das avaliações dos participantes da oficina e da coordenadora do curso de Letras EaD, bem como aumentar o seu potencial de replicação no contexto da Educação a Distância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao alcançar a etapa final desta pesquisa, torna-se imprescindível refletir sobre as experiências vivenciadas ao longo da minha trajetória profissional na Universidade Federal do Pará (UFPA). Nesse percurso, embora tenha mantido afinidade e entusiasmo constantes pela Educação a Distância (EaD), surgiram questionamentos e inquietações que, gradualmente, tomaram forma e motivaram a realização deste estudo.

Minha contribuição como pesquisadora concentrou-se na análise da EaD na UFPA, conforme detalhado ao longo desta dissertação. A pesquisa desenvolvida, de caráter aplicado e abordagem qualitativa, focou prioritariamente nos discentes ingressantes do curso de Licenciatura em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância.

A temática central dessa pesquisa concentrou-se na investigação das competências necessárias para que os alunos da EaD se apropriem melhor dessa modalidade de ensino, além de fomentar o fortalecimento do sentimento de pertencimento à instituição à qual estão vinculados. Para tanto, recorreremos a referencial teórico robusto que embasou e consolidou o estudo.

Após a consolidação do referencial teórico, com base em autores que discutem as competências necessárias para a EaD, formulamos a seguinte questão de pesquisa: **Como desenvolver competências que auxiliem alunos de graduação, principalmente ingressantes, a se apropriarem dos modos de estudar na modalidade EaD?** O desenvolvimento da pesquisa nos conduziu à interpretação de dados que possibilitaram a criação de recursos voltados à autoavaliação do processo de aprendizagem desses alunos.

Nesse percurso, o objetivo geral da pesquisa foi: **Conceber uma oficina para auxiliar alunos de graduação, principalmente ingressantes, no desenvolvimento de competências para melhor se apropriarem dos modos de estudar na modalidade EaD.** Esse objetivo foi desdobrado em metas específicas que auxiliaram no alcance das conclusões da pesquisa.

A primeira etapa da investigação consistiu no traçado do perfil do aluno da EaD. A literatura especializada apontou dificuldades recorrentes, como o sentimento de solidão e isolamento, a gestão do tempo, a insegurança diante ao desconhecimento dos participantes do curso, a dificuldade em criar vínculos sociais no ambiente virtual e a

ausência de um local adequado para o estudo, entre outras. Essas questões, corroboradas pelos dados obtidos nos questionários aplicados, revelaram impactos significativos na adaptação, no engajamento e na permanência dos estudantes na EaD. Autores como Freeman (2003), Oliveira (2021), Hryhorenko (2021), Gil Riveira (2020) e Behar et al. (2019) também ressaltam tais desafios e suas consequências no contexto da EaD.

Com o intuito de auxiliar os estudantes a superarem esses desafios, desenvolvemos o Produto Educacional (PE) intitulado “Oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”. O objetivo da oficina é promover a reflexão sobre as competências essenciais para o sucesso do estudante, especialmente o ingressante em cursos de graduação na modalidade a distância, e compreender de que forma o desenvolvimento dessas competências contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e o engajamento com essa modalidade de ensino. Para alcançar tais objetivos, foi criada a ferramenta de autoavaliação “Explorador de Competências para estudar a distância”, concebida como um instrumento que auxilia o estudante a analisar suas próprias habilidades e identificar as competências necessárias para sentir-se efetivamente integrado à EaD. Espera-se que, a partir dessa reflexão, o aluno se torne mais engajado, motivado, organizado e pertencente à EaD, utilizando os recursos da ferramenta para potencializar sua adaptação à modalidade.

Os resultados e análises da implementação piloto do PE, descritos ao longo da dissertação, reforçam a relevância da oficina e sua importância para os alunos. Embora a testagem tenha ocorrido com um grupo específico de discentes, os dados preliminares e os comentários recebidos evidenciam seu potencial como espaço formativo inovador e acolhedor. Aliada à utilização da ferramenta de autoavaliação de competências, a oficina cria condições favoráveis para implementar estratégias pedagógicas adaptáveis a outros cursos de graduação vinculados à EaD, no âmbito da UFPA.

Entretanto, reconhecemos as limitações dessa pesquisa. Os desafios enfrentados foram a baixa participação dos estudantes na oficina devido à coincidência com o período de provas finais, a indisponibilidade de tempo dos tutores para avaliar a oficina, a dificuldade em encontrar um programador que gerasse PDFs com *links* ativos para os resultados da autoavaliação, além da limitação técnica da ferramenta

“Explorador de Competências”, que não permite seu uso autônomo em dispositivos móveis, funcionando plenamente apenas quando incorporada à sala virtual do Moodle. Apesar dessas limitações, consideramos que a pesquisa cumpriu os objetivos propostos.

Para pesquisas futuras, almejo continuar o estudo das competências voltadas à Educação a Distância, com foco nos estudantes. A proposta é ampliar o mapeamento de competências para incluir aquelas que possam ser desenvolvidas ao longo de todo o curso, e não apenas em seus momentos iniciais. Tal ampliação é necessária, pois o perfil do aluno da EaD demanda apoio contínuo durante toda sua trajetória acadêmica. Ademais, devido às limitações temporais desta pesquisa, não foi possível abordar outras competências já mapeadas por diferentes autores e igualmente relevantes para o contexto da EaD.

Em síntese, espera-se que a **Oficina Pertencer EaD** e a ferramenta **Explorador de Competências para Estudar a Distância** possam ser replicadas, adaptadas e aplicadas em diferentes contextos e formatos pedagógicos inovadores. Essas ações poderão contribuir de forma efetiva para o fortalecimento das competências, da autonomia e do sentimento de pertencimento em diversos momentos do percurso acadêmico dos estudantes da EaD.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. R. de. **A assistência estudantil como estratégia de combate à evasão e retenção nas universidades federais: um recorte do semiárido potiguar.** 2019.
- ARAÚJO, P. G. dos S. de *et al.* **Mãos à obra: promovendo uma educação criativa através da organização e ornamentação de salas de aula.** 2024.
- ANGELIM, R. **Guia de motivação pessoal com Dr. Rafael Angelim.** Viseu, 2023.
- ARVIDSSON, P. *et al.* Evaluation of the group intervention “Let’s Get Organized” for improving time management, organizational, and planning skills in people with mild intellectual disability. **Scandinavian Journal of Occupational Therapy**, v. 30, n. 8, p. 1257-1266, 2023.
- ASSUNÇÃO, A. D. Metodologias ativas de aprendizagem: práticas no ensino da Saúde Coletiva para alunos de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 03, p. e145, 2021.
- BACAN, A. R.; MARTINS, G. H.; SANTOS, A. A. A. dos. Adaptação ao ensino superior, estratégias de aprendizagem e motivação de alunos EaD. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, p. e211509, 2020.
- BAYNE, S.; GALLAGHER, M. S.; LAMB, J. Being ‘at’ university: the social topologies of distance students. **Higher Education**, v. 67, p. 569-583, 2014.
- BEHAR, P. A. **Competências em educação a distância.** Porto Alegre: Penso, 2013.
- BEHAR, P. A. *et al.* **Alunos da EaD on-line do Brasil e competências digitais.** Revista EDaPECI, v. 19, n. 2, p. 21-39, 2019.
- BEHAR, P. A.; SILVA, K. K. A. Mapeamento de competências: um foco no aluno da educação a distância. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 1-11, 2012.
- BEHAR, P.; RIBEIRO, A. C.; SCHNEIDER, D.; SILVA, K. K. A. de; MACHADO, L. R.; LONGHI, M.T.a. Competências – conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução. In: BEHAR, P. (org.). **Competências da Educação a Distância.** Porto Alegre: Penso, 2017. p. 20-41.
- BRASIL. Assessoria de Comunicação Social. Quantidade de polos da UAB por estado. Portal do MEC, 2019.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). 2023. Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação, MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, Inep; Censo da Educação Superior (2022).

BRASIL. Ministério da educação. **Universidade Aberta do Brasil**. Brasília: Ministério da educação, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/uab>. Acesso em: 08 set. 2023.

BRASIL. Planalto. Brasília, 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em: 11 abr. 2024.

BRASIL. **Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil**. 2006. SISUAB. Brasília. Disponível em: [https://sso.capes.gov.br/sso/oauth?response\\_type=code&redirect\\_uri=https%3A%2F%2Fsisuab2.capes.gov.br%2Fsisuab2%2Foauth%2Fcode&client\\_id=sisuab2.capes.gov.br&state=authorization](https://sso.capes.gov.br/sso/oauth?response_type=code&redirect_uri=https%3A%2F%2Fsisuab2.capes.gov.br%2Fsisuab2%2Foauth%2Fcode&client_id=sisuab2.capes.gov.br&state=authorization). Acesso em: 11 set. 2023.

BRITTO, Lidiane Campos et al. Motivos da escolha da educação a distância: o aluno como consumidor. **Revista de Administração IMED**, v. 6, n. 2, p. 206-220, 2016.

BANSAH, A. K. Learner characteristics and competencies. In: ZAWACKI-RICHTER, O.; IHLENFELDT, S.; BOND, M. elissa; IDRISA, Y. (orgs.). **Handbook of Open, Distance and Digital Education**. Cham: Springer, 2023. p. 909-929.

BOK, G. Belonging in distance learning: Perspectives of adult learners in Malaysia. **Learning and Teaching**, v. 16, n. 1, p. 55-76, 2023.

CARVALHO, C. F. O. V. **O estudo acompanhado em contexto de acolhimento residencial: estratégias de organização, hábitos e métodos de estudo**. 2022. Dissertação de Mestrado.

CAVALCANTI, C. C; FILATRO, A. **Design Thinking na Educação Presencial, a Distância e Corporativa**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CAVALCANTE, A. V. C.; SILVA, A. C.; MENEZES, A. B. C. Ensino Remoto Emergencial: a perda do sentimento de pertencimento à universidade. **Revista Entreideias Educação Cultura e Sociedade**, Salvador, v.12, n.2, p. 107-126, 2023.

CRIATIVA EAD. *Plataforma Moodle e EAD no Brasil*. Disponível em: <https://www.criativaead.com.br/blog/plataforma-moodle-e-ead-no-brasil/>. Acesso em: 11 abr. 2025.

COSTA, I. T. L. G. da. **Metodologia do ensino a distância**. Salvador, BA: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2016.

COSTA, M. A. B.; DA SILVA GUEDES, P.; GUERRA, R. S. Desafios da educação a distância on-line. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 9, p. 766-776, 2021.

COUTO, M. E. S. A Educação a Distância (EaD): características e estruturação de um curso de formação continuada de professores. **Revista e-Curriculum**, v. 2, n. 1, 2006.

DE AGUIAR, C.; GROSSI, M. G. R. Afetividade na Educação a Distância: um Estudo de Caso. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, p. e2134-e2134, 2024.

DE SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. A organização dos estudos em EaD: a administração do espaço e do tempo na perspectiva dos estudantes. **Anais CIET: Horizonte**, 2014.

DE SOUSA, A. S.; DE OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DIAS, F. R. **A importância da atuação do designer instrucional em cursos educacionais a distância**. 2022.

DO VALLE, H. S.; ARRIADA, E. "Educar para transformar": a prática das oficinas. **Revista Didática Sistêmica**, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012.

DULFER, N.; GOWING, A.; MITCHELL, J.. Building belonging in online classrooms: relationships at the core. **Teaching in Higher Education**, v. 30, n. 4, p. 1024-1040, 2025.

ELIASQUEVICI, M. K. **Um modelo de avaliação integrada para análise de incertezas em programas governamentais**: um estudo da educação a distância no Estado do Pará. Belém: 2005. 356 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.

ELIASQUEVICI, M. K.; FONSECA, N. A. da. **Educação a Distância**: orientações para o início de um percurso. 2ª. ed. Belém: Edufpa, 2009.

FARINA, M.; PEREZ, C.; BASTOS, D. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Editora Blucher, 2011.

FERREIRA, M.; MOURÃO, L. Panorama da educação a distância no ensino superior brasileiro. **Revista Meta: Avaliação**, v. 12, n. 34, p. 247-280, 2020.

FERNANDES, K. G.; BENIGNI, B. M. M. de. Psicologia das cores: o que é e como influência nas emoções?. **Revista Científica Eletrônica da FAEF**, v. 40, n. 1, 2023.

FERNANDES, S. M.; HENN, L. G.; KIST, L. B. O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, p. e21911551-e21911551, 2020.

FLEURY, M.T. L.; DA COSTA WERLANG, S. R. Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens. **Anuário de Pesquisa GVPesquisa**, 2016.

FREEMAN, R. Planejamento de sistemas de educação à distância: Um manual para decisores. **The Common wealth of Learning–COL. Vancouver, Canadá, 2009.**

FORMIGA, M. M. M. Aprendizagem além-fronteiras e a EAD. **Fredric M. Litto Marcos Formiga**, p. 46, 2012.

GARRISON, D. R. **E-Learning in the 21st Century: A Community of Inquiry framework for research and practice.** 3ed. London: Routledge/Taylor and Francis, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GRIFFITH UNIVERSITY. **Are you ready to study online?.** [2024]. Disponível em: <https://app.griffith.edu.au/rso/login.php>. Acesso em: 20 ago. 2024.

GOGONI, R. O que é blog?. **tecnoblog**, 2023. Disponível em: <http://https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-blog/>. Acesso em: 24 abr. 2025.

GUERRA, M. J. C. *et al.* O aluno da educação a distância: um sujeito ativo na avaliação institucional. **EDUCERE-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 15, n. 2, 2015.

HABOWSKI, A. C.; CONTE, E.; JACOBI, D. F. Interlocuções e discursos de legitimação em EaD. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação**, v. 28, p. 178-197, 2019.

HELLER, E. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão.** São Paulo: Editora Olhares, 2022.

HRYHORENKO, L. V. ADAPTATION OF FIRST-YEAR STUDENTS TO INDEPENDENT WORK IN HIGHER SCHOOL. **Pedagogy of Higher and Secondary Education**, v. 3, p. 77-81, 2001.

IRALA, V. B.; BLASS, L.; JUNQUEIRA, S. M. da S. Introduzindo o conceito de avaliação por rubricas por intermédio de oficinas: análise de uma experiência piloto. **Revista Contexto & Educação**, v. 36, n. 113, p. 54-73, 2021.

JOSHI, B. M.; ACHARYA, U.; KOIRALA, P. Challenges Faced by Students in Open and Distance Mode of Education. **NUTA Journal**, v. 10, n. 1-2, p. 15-24, 2023.

KATO, F. B. G.; DE ALMEIDA ALVES, A. O. O sistema UAB e a universidade flexível: o caso da UFPA. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 11, p. e025011-e025011, 2025.

LE BOTERF, G. **Compétence et navigation professionnelle.** Paris: Éditions d'Organisation, 1999.

LEITE, S. D. *et al.* **Projeto Educação sem fronteiras na Amazônia: trajetória e perspectivas da educação a distância da UFPA.** Belém: UFPA, 2010.

LEITE, E. A. M.; LENCASTRE, J. A.; SILVA, B. D. Revisão sistemática: estilos de aprendizagem como estratégia de elaboração de cursos na modalidade de educação a distância no ensino superior. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 3, p. e172932339-e172932339, 2020.

LIMA, D. da C. B. P.; ALONSO, K. M. Entre conceitualizações e tendências: qualidade e inovação na EaD. In: LIMA, D. C. B. P. ; SANTOS, C. de A. (orgs.). **Educação a distância e tecnologias: políticas públicas, qualidade e inovação**. Volume 1 -[Livro Eletrônico]. –Recife: ANPAE, 2021, p. 24-39. Disponível em: <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/BibliotecaVirtual/10-Livros/Educao-a-distancia-e-tecnologiasVOLUME1-050521.pdf> Acesso em: 14 jul. 2025.

LIMA, M. M. P. **O ensinar e o aprender na configuração subjetiva do “ser” professor em tempos de pandemia da Covid-19**. 2021. 161 f., il. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

LOPES, E. Novos Percursos na Direcionalidade do Tempo: questões de criatividade e estética (s) no ensino de música na contemporaneidade. In: CLÍMACO, M. de M. *et al.* (Coord.), **Musicologias em Interpelações Contemporâneas**, 2023, Curitiba: Appris. p. 265-274.

MACIEL, C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: MILL, D. (Org.). **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância**. São Paulo: DPG Editora, 2018.

MANTOVANI, F. *et al.* The sense of presence in virtual training: enhancing skills acquisition and transfer of knowledge through learning experience in virtual environments. In: **Being there: Concepts, effects and measurement of user presence in synthetic environments**. los Press, 2003. p. 167-182.

MORAN, J. M. Educação inovadora na Sociedade da Informação. **ANPEDE**. São Paulo, v. 168, n. 200.17, 2006.

MARTINO, L. M. S. **Métodos de Pesquisa em Comunicação: projetos, ideias, práticas**. Rio de Janeiro: Editora Vozes Limitada, 2018.

MASLOW, A. H. A theory of human motivation. **Psychological review**, v. 50, n. 4, p. 370, 1943.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: Uma visão integrada**. Tradução por Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Distance education: A systems view of online learning**. 2012.

MOORE, M. G. The theory of transactional distance. In: **Handbook of distance education**. Routledge, 2013. p. 66-85.

MOTA FILHO, R., H. C.; CASSIANO, W. S. Universidade Aberta do Brasil: democratização do acesso à educação superior pela rede pública de educação a distância. **ENAP. Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, p. 13-26, 2006.

OLIVEIRA, E. da S. **Educação a distância e competências: um estudo sobre a oferta de capacitações para a geração X do MAPA**. Monografia, 2021.

OLIVEIRA, R. C.; GOIS, J. Motivação de ingressantes de licenciatura em química no IFSP. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 5, n. 3, p. 1-23, 2020.

PALLAVI, B. S.; TEJASVINI, S.; ZIMIK, M. Y. Dynamics of Motivation in Online Education: Theories, Techniques, and Mediating Factors. In: **Handbook of Research on Creating Motivational Online Environments for Students**. IGI Global, 2023. p. 40-58.

PEACOCK, S. *et al.* An exploration into the importance of a sense of belonging for online learners. **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v. 21, n. 2, p. 18-35, 2020.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância**. 1.ed. Rio Grande do Sul: Editora Unisinos, 2001.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de pesquisa**, n. 114, p. 179-195, 2001.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PPGCIMES. **Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa**. 2017. Disponível em: <https://www.ppgcimes.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/areas-deconcentracao-e-linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 23 mar. 2025.

PPGCIMES. **Áreas de Concentração e Metodologia de Ensino e Aprendizagem**. 2025. Disponível em: <https://www.ppgcimes.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/documentos/ResolucaoCONSEP E 5865-21fev2025 RegimentoPPGCIMES.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2025.

PRETI, O. **Educação a distância**. Cuiabá: EdUFMT, 2010.

RIVERA, G.; DEL CARMEN, M. Educación a distancia: De la teoría a la práctica. **Perfiles educativos**, v. 22, n. 88, p. 89-92, 2000.

RAMOS, D. K. *et al.* Apoio institucional e a motivação do aluno na educação a distância: contradições e contribuições a aprendizagem. Florianópolis. 2018.

RAYA, M. J.; LAMB, T.; VIEIRA, F. **Pedagogia para a autonomia na educação em línguas na Europa**. Dublin: Authentik, 2007.

RIBEIRO, A. C. R.; BEHAR, P. Competências para letramento digital. In: BEHAR, P. (org.). **Competências para educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 49–64.

RICARDO, J. S. Múltiplos Enfoques sobre as Competências na Educação a Distância: Uma Problematização Necessária. **EaD em Foco**, v. 9, n. 1, 2019.

RODRIGUES, R. G. R. **Contrapontando**: um roteiro de integração de competências para o ensino-aprendizagem da notação musical. 2023. 157 f. + 1 e-book. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão, Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Mestrado Profissional em Ensino, Belém, 2023.

SANTOS, D. G. G. dos; GUIMARÃES, M. Pertencimento: um elo conectivo entre o ser humano, a sociedade e a natureza. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 37, n. 3, p. 208–223, 2020.

SELI, H. **Motivation and learning strategies for college success: A focus on self-regulated learning**. Routledge, 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

SCHNEIDER, D.; SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A. Competência dos atores da educação a distância. In: BEHAR, P. **A Competência em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, p. 152-173, 2013.

SCHNEIDER, D. **MP-CompEAD**: modelo pedagógico baseado em competências para professores e para tutores em educação a distância. 2014, 298 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Porto Alegre, 2014.

SCHNEIDER, D. *et. al.* **Competências na tutorial a distância. Educação a distância e tutoria**: considerações pedagógicas e práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

SILVA, K. K. A. da; BEHAR, P. A. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. **Educação em revista**, v. 35, p. e209940, 2019.

SOUZA, A; ANUNCIATO, R; REALI, A.; de. Rede de Aprendizagem e desenvolvimento da docência: contribuições de um espaço dialógico on-line. In: MILL, D.; VELOSO, B. SANTIAGO, G.; SANTOS, M. (Orgs). **Escrito sobre Educação a Distância**: perspectivas e dimensões teórico-práticas. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020. p. 50-63.

SOUZA, JC de. **A formação continuada dos professores do Ensino Superior na modalidade EAD/UFPB**: um olhar sobre as políticas públicas e concepções docentes. 2017. 157 f. 2017. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado)–Programa de Pós-

Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SOUZA, E. P. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de ciências sociais aplicadas**, p. 110-118, 2020.

STEPHENSY, J. B.; MORSE, R. S. Enhancing sense of belonging and satisfaction among online students in multi-track public affairs programs: A case analysis of immersion courses. **Teaching Public Administration**, v.41, n.2, p. 266-283, 2022.

SCHUNK, Dale H.; ZIMMERMAN, Barry J. (Ed.). **Self-regulated learning and academic achievement: Theoretical perspectives**. L. Erlbaum, 2001.

TINTO, V. Promoting student retention through classroom practice. In: **Conference on Enhancing Student Retention: Using International Policy and Practice**. 2003. p. 5-7.

VASCONCELOS, A. J. **Explorador de competências para estudar a distância**. 2024. Ilustração [Imagem não publicada, feita sob encomenda para autora, Lana Sales].

VIDAL, E. M.; MAIA, J. E. B. **Introdução à educação a distância**. Fortaleza: Editora RDS, 2010.

VIEIRA, M. A.; CORTES, M.; ABRAO, R. K. O perfil educacional dos estudantes da educação a distância da UNIPAMPA. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 36, n. 3, p. 1029-1045, 2020.

WEBER, D. J.; OLIVEIRA, L. R. Materiais didáticos para educação a distância: Observando layouts. **EaD em Foco**, v. 6, n. 1, 2016.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como ensinar e aprender competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

## APÊNDICE A – ROTEIROS PARA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA (TUTORES E ALUNOS)

### ROTEIRO TUTOR

Perguntas Norteadoras

Nome:

Idade:

Formação:

1. Já atuou como tutor a distância?
2. Por que você escolheu ser tutor de um curso a distância?
3. Você recebeu treinamento para atuar como tutor na UFPA?
4. Quais dificuldades você sente ou sentiu para acompanhar os alunos logo quando inicia o curso na modalidade a distância?
5. O que você gostaria que tivesse logo no início do curso para ajudar os alunos a iniciar seu curso a distância?
6. Quais as competências você considera importante que os alunos da EAD desenvolvam?
7. Como você acha que uma disciplina de acolhimento pode contribuir para a retenção de alunos em cursos de educação a distância?
8. Quais tópicos ou conteúdos você considera essenciais em uma disciplina de acolhimento? Por favor, explique por quê?

### ROTEIRO ALUNO

Perguntas Norteadoras:

Perfil do aluno

Nome:

Idade:

Sexo:

Estado Civil:

Profissão:

Trabalha com o que atualmente:

Tem filho:

Quantos:

1. Por que você escolheu fazer esse curso a distância?
2. Quais dificuldades você sentiu quando você começou seu curso na modalidade a distância?

3. Como você superou essas dificuldades iniciais do curso?
4. O que você gostaria que tivesse logo no início do curso para ajudar os alunos a iniciarem seu curso a distância?
5. Como você acha que uma disciplina de acolhimento pode contribuir para a retenção de alunos em cursos de educação a distância?
6. Quais tópicos ou conteúdos você considera essenciais em uma disciplina de acolhimento? Por favor, explique por quê?
7. Quais competências você considera importante que o aluno a EAD desenvolva?
8. Se deseja acrescentar alguma ideia ou comentário, fique à vontade.

## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TUTORES E ALUNOS)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS  
DE ENSINO SUPERIOR

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) Tutor(a),

Você está sendo convidado(a) para contribuir com a pesquisa de mestrado profissional que está sendo desenvolvida pela discente Lana Carolina Maués de Sales, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Criatividade e Inovação de Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a orientação do prof. Dr. José Miguel Martins Veloso e coorientação da professora Dra. Marianne Kogut Eliasquevici.

Esta pesquisa tem como objetivo provisório: Identificar e sistematizar problemas que podem afetar o andamento dos cursos de graduação a distância da UFPA. Sua participação é voluntária, isto é, não é obrigatória. A qualquer momento desse processo você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Nesse caso, seus dados serão integralmente eliminados da pesquisa. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora responsável. Caso concorde em participar, por favor, assine ao final do documento.

É importante frisar que todos os dados obtidos serão de uso apenas para o desenvolvimento desta pesquisa e não serão divulgadas informações pessoais com sua identificação, sem que seja requerida sua autorização expressa. Caso haja necessidade de fornecimento de qualquer dado de pesquisa que seja confidencial, este será apresentado de modo que assegure o total sigilo de sua identificação.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes em tipos e gradações variados. Sendo assim, você poderá ser requerido(a) a colaborar com temáticas sensíveis, relacionadas ao seu exercício profissional. Por se tratar de informações pessoais e delicadas, você poderá sentir desconforto ou constrangimento durante a coleta de dados; cansaço ou aborrecimento em participar da pesquisa e constrangimento com as análises que serão realizadas com os dados coletados. Outro risco inerente à pesquisa, é a remota possibilidade da quebra do sigilo, mesmo que de forma involuntária e não intencional.

Com a intenção de dissipar tais riscos, a forma com que serão realizadas as observações e as coletas de dados procurará evitar qualquer tipo de exposição ou constrangimento de seus(suas) participantes. No caso de você apresentar algum desconforto durante o desenvolvimento da

pesquisa, será prontamente acolhido(a) pela pesquisadora e terá total liberdade em continuar (ou não) no processo.

Você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Lana Carolina Maués de Sales, a qualquer tempo para informação adicional, no endereço: Av. Pedro Miranda, num. 215, casa 11, Belém, Pará, Telefone: (91) 991213682 ou *e-mail*: lanacarolinasales@gmail.com.

Por fim, registra-se que você receberá uma cópia deste termo em que consta o telefone e endereço da pesquisadora responsável pelo estudo, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

---

Pesquisadora responsável  
Lana Carolina Maués de Sales  
*e-mail*: lanacarolinasales@gmail.com

Belém, Pará, Brasil, 12 de setembro de 2023.

## CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, brasileiro(a),  
 tutor(a) \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ curso  
 \_\_\_\_\_, CPF

\_\_\_\_\_ e RG \_\_\_\_\_, concordo em participar voluntariamente da pesquisa acima referida, e declaro que sou maior de 18 anos, que li as informações contidas neste documento e fui devidamente informado(a) sobre os objetivos, os procedimentos que serão utilizados e sobre a confidencialidade da pesquisa. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Por meio desta autorização ora concedida, autorizo, ainda, que sejam tiradas fotos e captação de áudio e vídeo para uso e divulgação, quando necessário, assim como a realizar nas imagens e sons captados, cortes, reduções e edições. Esta autorização não gera e não gerará no futuro e não ensejará interpretação de existir quaisquer vínculos ou obrigações trabalhistas, securitárias, previdenciária, indenizatória, ou mesmo empregatícia, entre o(a) cedente e a pesquisadora. Declaro, também, que recebi uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados obtidos durante este estudo serão divulgados em apresentações e publicações científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados sem meu consentimento expresso.

Belém, Pará, Brasil, 12 de setembro de 2023.

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

Pesquisadora responsável: LANA CAROLINA MAUÉS DE SALES

CPF: 804.303.762-00

Endereço: Av. Pedro Miranda, num. 215, casa 11, Belém, Pará

Telefone: (091) 991213682

E-mail: lanacarolinasales@gmail.com

## APÊNDICE C – QUADROS DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA PESQUISA

Levantamento inicial até o Exame de Qualificação.

Nº	TÍTULO	AUTORES	ANO
1	Motivação Discente No Ensino a Distância Em Gestão Pública Sob a Ótica Da Autodeterminação	Martelo, Junior; Costa, R. F. S; Junior, W. D. S; Silva, S.C.	2020
2	Interação, Mediação E Autonomia No Ensino-Aprendizagem Em Educação A Distância	Castagnaro, F. C.	2019
3	Análise Dos Perfis De Alunos Do Ensino Superior Sobre A Realização De Aulas Na Modalidade A Distância Durante Pandemia Da Covid-19 Usando Algoritmos De Aprendizagem De Máquina	Junior, LP; Matos, S. N.; Borges, H. B.	2020
4	O Ensino A Distância No Brasil: Alguns Apontamentos	Fernandes, S. M.; Henn, L. G.; Kist, L. B.	2019
5	Desafios Da Educação A Distância On-Line	Costa, MAB; Guedes, O. S.; Guerra R. S.	2021
6	Alunos Da Ead On-Line Do Brasil E Competências Digitais Alumnos De Ead On-Line De Brasil Y Competencias Digitales	Araújo, K.; Behar, PA	2019
7	Educação À Distância No Brasil: Políticas Públicas E Democratização Do Acesso Ao Ensino Superior	Arruda, EP; Arruda, DEP	2015
8	Adaptação Ao Ensino Superior, Estratégias De Aprendizagem E Motivação De Alunos Ead	Bacan, AR; Martins, GH; Santos, AAA	2020
9	The Role Of Online Education In Adult Education: The Case Of Universidade Aberta	Bastos, G; Sequeira, RM; Barros, D.M.V	2019
10	Expansion Of The Distance Modality In Brazilian Higher Education: Implications For Quality And Equity	Bertolin, J; McCowan, T; Bittencourt, HR	2023
11	Instrumento De Avaliação De Cursos De Graduação Presencial E A Distância	Brasil	2012
12	Revisão Sistemática Da Educação A Distância: Um Estudo De Caso Da Ead No Brasil	Brenner, F; Pianesser, R; Espindola, DB; Pinto, I; Gouvêa, A; Gallon, RF; et al.	2014
13	A Formação Da Autonomia No Ambiente Virtual De Aprendizagem	Da Silva, HCP	2019
14	PLANEAR: Uma Experiência De Educação Continuada – A Distância, No Estado Do Pará	Eliasquevici, MK	2015
15	Análise Do Processo De Desenvolvimento Da Autonomia Dos Alunos Da Educação A Distância No Instituto Federal Do Amapá – Campus Santana	Castro, GNV	2021
16	Educação Sobre Drogas E Formação De Professores: Uma Proposta De Ensino A Distância Centrada Na Redução De Danos	Coelho, FJF	2019
17	Um Estudo Sobre O Perfil Do Ingressante Na Educação A Distância Com Análise De Oito Variáveis	Lima Filho, AC	2023

Nº	TÍTULO	AUTORES	ANO
18	Avaliação Qualitativa De Um Curso De Especialização Multidisciplinar Em Saúde Da Família Na Modalidade A Distância	Marin, MJS; Alves, SBAD; Otani, MAP; Nascimento, EM; Tonhom, SFR; Giroto, MA; <i>et al</i>	2019
19	O Ensino A Distância No Brasil	Menezes, CRC; De Menezes, ESFS	2010
20	Ensino A Distância: Fundamentos E Principais Características? Marco	Miranda, MDL; Melo, PGG; Silva, SLC	2020
21	Educação A Distância E Suas Facetas: Considerações Sobre A Autonomia Do Sujeito Em Sua Aprendizagem.	Moreira, CR; Marinho, S	2019
22	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O Estado Da Arte	Mosahab, R; Mahamad, O; Ramayah, TRA; Nur Amalina; Ekonomi, F; Diponegoro, U; <i>et al</i>	2012
23	Estratégias Para A Educação A Distância: Um Olhar A Partir Dos Estados De Ânimo Do Aluno	Longaray, ANC	2014
24	Análise Da Atuação Da Equipe Polidocente Do Programa Escola De Gestores Da Educação Básica Da Universidade Federal De Ouro Preto	Oliveira, BR; Coelho, JIF; Campos, M; Flausino, CC	2019
25	Motivação De Ingressantes De Licenciatura Em Química No IFSP. ACTIO Docência Em Ciências.	Oliveira, RC; Gois, J	2020
26	Ead, Autonomia E Tecnologia: Desafios E Possibilidades No Aprendizado De Língua Inglesa	Paes-Landim, DR	2019
27	Planejamento Educacional Baseado Em Cenários Prospectivos Na Educação A Distância	Ribas, JCC	2013
28	Interiorização Através Do Ensino Superior: Perfil Dos Discentes Pioneiros Do Curso De Administração Pública Ofertado Na Modalidade A Distância Pela Univasf	Gama & Santos	2023
29	Modelos Pedagógicos Baseados Em Competências Digitais Na Educação A Distância: Revisão E Análise Teórica Nacional E Internacional	Silva, KKA; Behar, PA	2021
30	Expansão Da Ead Sob A Ótica Da Difusão Da Inovação: Um Estudo Sobre Universidades Corporativas Do Setor Público Da Bahia	Junior, JSV	2016
31	Escala De Determinantes Da Evasão No Ensino A Distância (EDED): Proposição E Validação	Vieira, KM; Martins, PSR; Bender Filho,R; Moreira Júnior, FJ	2020
32	O Perfil Educacional Dos Estudantes Da Educação A Distância Da Unipampa	Vieira, MA; Cortes, M; Abrao, RK	2020
33	Universidade Aberta do Brasil	Mill, Daniel.	2012
34	Educação a Distância	Belloni, M.L	2001
35	Developing a sense of belonging in a collaborative distance learning course: Breaking isolation in online learning	Stoytcheva, M.	2021

Nº	TÍTULO	AUTORES	ANO
36	Tecnologia com Alma: uma proposta pedagógica para o Ensino de Português em Tempos de Covid	Flanzer, V.	2020
37	Student Withdrawal, Retention and Their Sense of Belonging; Their Experience in Their Words	Russell, L; Jarvis. C.	2019
38	O sentimento de pertencimento acadêmico através da motivação, atratividade e integração à sociedade: a percepção dos estudantes de turismo de universidades públicas do Sul do Brasil	Anãã, E; Melo. S;Severo.P; Borges.G.	2020
39	O Ensinar e o Aprender na Configuração Subjetiva do “ser” professor em tempos de pandemia da COVID-19	Lima, M.	2021
40	An Exploration Into the Importane of a Sense of Beloging for Oline Laerners	Peacock, S; Cowan,J; Irvine,L; Williams ,J.	2020
41	Uma investigação exploratória sobre as implicações das experiências de primeiro semestre de cursos na decisão de evadir ou persistir dos estudantes de Licenciatura em Física da UFRGS	Moraes,K.	2020
42	A Sense of belonging at university: student retion, motivation and enjoyment	Pedler, M. Willis.R; Nieuwoudt,E.	2021
43	Being ‘at’ university: the social topologies of distance	Bayne,S; Gallagher,M; Lamb,J.	2013
44	Belonging in distance learning	Bok, G.	2021
45	Distance Educational Relationship and Senses of Belonging: The voices of studentes	Aires,L; Maia,A; Carneiro,A.	2022
46	Pertencimento: Discussão Teórica	Mathias, D.	2023
47	Enchancing sense of belonging and satisfaction among online students in multi-track public affairs programs: A case analysis of immersion courses	Stephens,J; Morse,R.	2023
48	Ensino Remoto Emergencial: a perda do sentimento de pertencimento à universidade	Revista Entreideias	2023
49	Interações e afetividade entre professor e aluno no EaD: relações para a permanência nos estudos em instituições de ensino superior	Moraes, A.	2020
50	An analytical study of changes in the Learning paradigm from instructional Interactions to pedagogical interactions	Pettalongi, S. Adawiyah	2023
51	Evaluation of the group intervention “Let’s Get Organized” for improving time management, organizational, and planning skills in people with mild intellectual disability.	Arvidsson, P., Janeslätt, G., Wennberg, B., Lidström-Holmqvist, K., & Holmfur, M.	2023
52	O estudo acompanhado em contexto de acolhimento residencial: estratégias de organização, hábitos e métodos de estudo.	Carvalho, Carolina Fraga Oliveira Veiga	2022
53	Ensino Remoto Emergencial: a perda do sentimento de pertencimento à universidade.	Cavalcante, A. V. C.; Silva, A. C.; Menezes, A. B. C.	202355
54	Desafios da Educação a Distância on-line. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.	Costa, m. A. B.; guedes p. Da s; guerra, r. S.	2021

Nº	TÍTULO	AUTORES	ANO
55	Building belonging in online classrooms: relationships at the core.	Dulfer, N., Gowing, A., & Mitchell, J.	2020
56	Panorama da educação a distância no ensino superior brasileiro.	Ferreira, D. M.; Mourão, L.	2020
57	Interlocuções e discursos de legitimação em EaD. Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação.	Habowski, a. C.; conte, e.; jacobi, d. F.	2019
58	Adaptation of first-year students to independent work in higher school.	Hryhorenko, L. V.	2022
59	Introduzindo o conceito de avaliação por rubricas por intermédio de oficinas: análise de uma experiência piloto.	Irala, Valesca Brasil; Blass, Leandro; Junqueira, Sonia Maria da Silva.	2021
60	O sistema UAB e a universidade flexível: o caso da UFPa. Revista Internacional de Educação Superior.	Kato, f. B. G.; alves, a. O. de A.	2023
61	Métodos de Pesquisa em Comunicação: projetos, ideias, práticas.	MARTINO, L. M de Sá.	2018
62	A construção identitária de docentes formados na modalidade da educação a distância.	PARRILLA, M.B.	2023

Fonte: elaborado pela autora (2025).

## APÊNDICE D – CARTA CONVITE PARA OS COORDENADORES DE CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA UAB/UFPA

### Assunto da mensagem: Convite para participação de pesquisa de Mestrado

Prezado(a) Coordenador(a),

Espero que este convite o(a) encontre bem. É com entusiasmo que escrevo para convidá-lo(a) a participar de uma reunião, relacionada à minha pesquisa de mestrado profissional, orientada pelo prof. Dr. José Miguel Martins Veloso e coorientada pela profa. Dra. Marianne Kogut Eliasquevici, no âmbito do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior.

Como estudante de mestrado, estamos desenvolvendo uma pesquisa que se concentra na proposição de uma disciplina introdutória, para os cursos de Licenciatura e de Graduação na modalidade a distância, que visa acolher o(a) novo(a) aluno(a) no curso e na Instituição, apresentando a educação a distância na UFPA, assim como a UAB, além de auxiliá-lo(a) a compreender o que será preciso mobilizar de competências para o processo de aprendizagem nesta modalidade, entre outros possíveis conteúdos.

Acredito que a sua vasta experiência como coordenador(a) de curso na modalidade a distância da UFPA será fundamental para o sucesso desta pesquisa. Suas perspectivas e conhecimentos, com certeza irão oferecer uma visão importante sobre os desafios e as oportunidades que nossa universidade enfrenta para manter os cursos funcionando com qualidade.

Sendo assim, sua presença e contribuição serão inestimáveis para que juntos(as) possamos discutir sobre o que deve constar nesta disciplina, de forma que possa melhor atender às expectativas e especificidades de cada curso.

Segue o *link* para que o senhor(a) possa informar sua qual melhor dia e hora para nossa reunião:

<https://doodle.com/meeting/participate/id/boO27yXb>

Por favor, não hesite em entrar em contato caso tenha alguma dúvida ou precise de informações adicionais. Estou ansiosa pela oportunidade de trabalhar em conjunto em prol dos cursos da EAD.

Agradeço antecipadamente pela sua atenção e participação.

Atenciosamente,

Lana Carolina Maués de Sales.

## APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) (COORDENADORES)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM  
METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) Coordenador(a),

Você está sendo convidado(a) para contribuir com a pesquisa de mestrado profissional que está sendo desenvolvida pela discente Lana Carolina Maués de Sales, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Criatividade e Inovação de Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a orientação do prof. Dr. José Miguel Martins Veloso e coorientação da professora Dra. Marianne Kogut Eliasquevici.

Esta pesquisa tem como objetivo provisório: Identificar e sistematizar problemas que podem afetar o andamento dos cursos de graduação a distância da UFPA. Sua participação é voluntária, isto é, não é obrigatória. A qualquer momento desse processo você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Nesse caso, seus dados serão integralmente eliminados da pesquisa. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora responsável. Caso concorde em participar, por favor, assine ao final do documento.

É importante frisar que todos os dados obtidos serão de uso apenas para o desenvolvimento desta pesquisa e não serão divulgadas informações pessoais com sua identificação, sem que seja requerida sua autorização expressa. Caso haja necessidade de fornecimento de qualquer dado de pesquisa que seja confidencial, este será apresentado de modo que assegure o total sigilo de sua identificação.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes em tipos e gradações variados. Sendo assim, você poderá ser requerido(a) a colaborar com temáticas sensíveis, relacionadas ao seu exercício profissional. Por se tratar de informações pessoais e delicadas, você poderá sentir desconforto ou constrangimento durante a coleta de dados; cansaço ou aborrecimento ao participar da pesquisa e constrangimento com as análises que serão realizadas com os dados coletados. Outro risco inerente à pesquisa, é a remota possibilidade da quebra do sigilo, mesmo que de forma involuntária e não intencional.

Com a intenção de dissipar tais riscos, a forma com que serão realizadas as observações e as coletas de dados procurará evitar qualquer tipo de exposição ou constrangimento de seus(suas) participantes. No caso de você apresentar algum desconforto durante o

desenvolvimento da pesquisa, será prontamente acolhido(a) pela pesquisadora e terá total liberdade em continuar (ou não) no processo.

Você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Lana Carolina Maués de Sales, a qualquer tempo para informação adicional, no endereço: Av. Pedro Miranda, num. 215, casa 11, Belém, Pará, Telefone: (91) 991213682 ou *e-mail*: lanacarolinasales@gmail.com.

Por fim, registra-se que você receberá uma cópia deste termo em que consta o telefone e endereço da pesquisadora responsável pelo estudo, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

-----  
Pesquisadora responsável  
Lana Carolina Maués de Sales  
*e-mail*: lanacarolinasales@gmail.com

Belém, Pará, Brasil, 12 de setembro de 2023.

## CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, brasileiro(a),  
 coordenador(a) \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ curso  
 \_\_\_\_\_, CPF  
 \_\_\_\_\_ e RG \_\_\_\_\_, concordo em participar  
 voluntariamente da pesquisa acima referida, e declaro que sou maior de 18 anos, que li as  
 informações contidas neste documento e fui devidamente informado(a) sobre os objetivos, os  
 procedimentos que serão utilizados e sobre a confidencialidade da pesquisa. Foi-me garantido  
 que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Por  
 meio desta autorização ora concedida, autorizo, ainda, que sejam tiradas fotos e captação de  
 áudio e vídeo para uso e divulgação, quando necessário, assim como a realizar nas imagens e  
 sons captados, cortes, reduções e edições. Esta autorização não gera e não gerará no futuro e  
 não ensejará interpretação de existir quaisquer vínculos ou obrigações trabalhistas, securitárias,  
 previdenciária, indenizatória, ou mesmo empregatícia, entre o(a) cedente e a pesquisadora.  
 Declaro, também, que recebi uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os  
 resultados obtidos durante este estudo serão divulgados em apresentações e publicações  
 científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados sem meu consentimento  
 expresso.

Belém, Pará, Brasil, 12 de setembro de 2023.

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

Pesquisadora responsável: LANA CAROLINA MAUÉS DE SALES

CPF: 804.303.762-00

Endereço: Av. Pedro Miranda, num. 215, casa 11, Belém, Pará

Telefone: (091) 991213682

E-mail: lanacarolinasales@gmail.com

## APÊNDICE F – ROTEIRO *DESIGN THINKING EXPRESSO* COM COORDENADORES

**Título da Reunião:** Desenvolvimento de um Disciplina Introdutória para acolher os(as) novos(as) alunos(as) a distância dos cursos UAB da UFPA.

**Dia:** 05/10/2023

**Hora:** 15 às 17h

**Local:** Sala de reunião do NITAE

**Participantes:** Coordenadores de curso UAB, Lana, Marianne.

**Objetivo da Reunião:**

- Aplicar estratégias do *Design Thinking* para coletar informações e ideias, que ajudem no desenvolvimento coparticipativo de uma disciplina introdutória para acolher os(as) novos(as) alunos dos cursos a distância UAB da UFPA.

**Detalhamento das atividades:**

1 Acolhimento aos(às) coordenadores(as):

- Fazer uma breve apresentação pessoal.
- Explicar o objetivo da reunião e a forma como será conduzida.
- Comentar o que esperamos ao final da reunião.

2 DT - Etapa 1: Compreendendo o problema:

- Tempo de duração: 30 minutos
- Materiais utilizados: cartolina, *post-it*, *flip-chart* e canetinhas coloridas.
- Definição do desafio estratégico:
  - \* Apresentação da situação desafiadora:
    - ✓ Levantar os problemas existentes na EAD na UFPA, relacionados ao ingresso de novos alunos.
  - \* Algumas questões norteadoras:
    - ✓ Qual o perfil do aluno a distância dos cursos de graduação da UAB da UFPA (faixa etária, gênero, renda, profissão, estado civil e competências etc.)?
    - ✓ Como é feito o acolhimento dos alunos no seu respectivo curso?
    - ✓ Quais problemas vocês percebem que existem que podem atrapalhar os estudos dos alunos logo no início do curso e como isso reflete até o final do curso?
- Forma de realização:

As mediadoras da reunião irão apresentar a situação desafiadora, identificada no contexto educacional da UAB na UFPA. Serão entregues aos coordenadores *post it* com cores diferentes para cada curso, em seguida o grupo será orientado a escrever individualmente sobre o que sabem das questões norteadoras ligadas à situação desafiadora.

No segundo momento, cada coordenador deverá compartilhar com o grupo suas respostas, e as mediadoras deverão organizá-las em um papel craft, para que seja discutido entre todos como é possível delimitar o escopo da situação desafiadora.

### 3 DT – Etapa 2: Projetar soluções (ideação):

- Tempo de duração: 30 minutos
- Materiais utilizados: papel craft, post-it, flip-chart, canetinha colorida.
- *Brainstorming*:
  - \* Algumas questões norteadoras:
    - ✓ O que podemos fazer para melhorar essa situação?
    - ✓ Como criar uma disciplina que ajude a acolher o(a) novo(a) aluno(a) para ajudá-lo com os estudos na modalidade a distância?
    - ✓ Qual a carga horária?
    - ✓ Quais conteúdos?
    - ✓ Será a distância, presencial, híbrida?

- Forma de realização:

Apresentar aos coordenadores as questões norteadoras para que eles sugiram possíveis soluções (neste momento, o importante é a quantidade de respostas). Após o término do tempo, as ideias deverão ser organizadas pelas mediadoras no papel craft, de maneira que todos do grupo visualizem. As ideias semelhantes ou complementares serão agrupadas. Esse é o momento de cocriação.

### 4 DT – Etapa 3: Prototipar

- Tempo de duração: 30 minutos
- Materiais utilizados: cartolina, post-it, flip-chart, canetinha colorida.
- Prototipagem rápida:
  - ✓ Dividir os coordenadores em quatro duplas. Cada dupla irá prototipar na cartolina os pontos apontados na Matriz de DI.
  - ✓ Aplicar a matriz de DI simplificada.

Unidade	Objetivos	Conteúdos/tipo	Presencial/distância	Carga horária	Atividade	Papeis	Avaliação

\* Algumas perguntas:

- ✓ Indicação de alunos.
- ✓ Indicação de tutores.

- Forma de realização:

Aplicar com os coordenadores a matriz de DI simplificada, dessa maneira, conseguiremos prototipar de forma rápida a disciplina.

#### 5 DT - Etapa 4: Implementar a melhor opção (teste):

- ✓ Implementar uma versão piloto da disciplina/curso/oficina introdutória com um grupo seletivo de alunos e os coordenadores que participaram da reunião.
- ✓ Avaliação e Aprendizado: Coletar feedback dos alunos, tutores e coordenadores, durante a aplicação da versão piloto da disciplina/curso/oficina e realizar ajustes conforme necessário, posteriormente analisar os resultados.

Forma de realização:

Este momento é posterior à reunião com coordenadores e deverá ser aplicado com os tutores e alunos indicados pelos participantes da reunião.

- Implementação:

- ✓ Lançamento Completo: Com base nos resultados do piloto, fazer os ajustes finais e lançar a versão final da disciplina introdutória em Educação a Distância para todos os alunos ingressantes nos cursos da EAD/UAB/UFPA.
- ✓ Monitoramento Contínuo: Estabelecer um processo de monitoramento contínuo para avaliar o desempenho da disciplina e fazer melhorias conforme necessário.

Referências Bibliográficas:

CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. **Design Thinking na Educação Presencial, a Distância e Corporativa**. 1ed. São Paulo: SARAIVA, 2017.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional para professores**. Andrea Filatro. São Paulo: Editora Senac, 2023.

## APÊNDICE G – EXEMPLOS DE ATIVIDADES PARA COMPOR O PRIMEIRO MÓDULO DA PROPOSIÇÃO INICIAL DE OFICINA

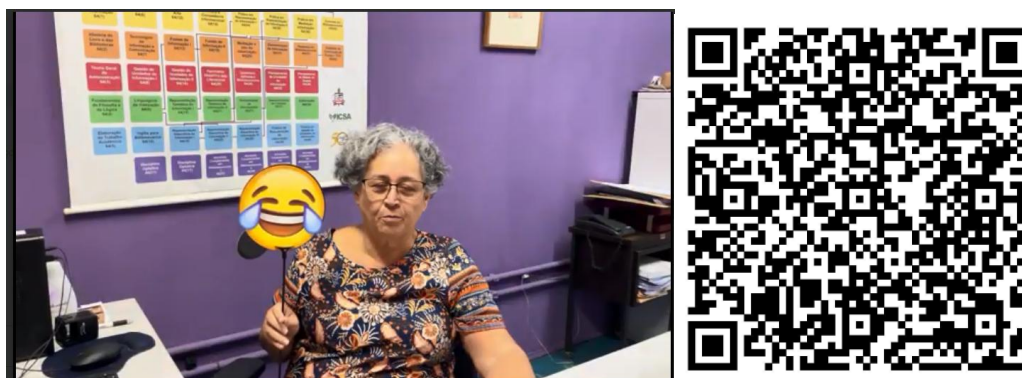
A seguir descrevemos com mais detalhes algumas atividades que acreditávamos ser interessantes para compor o “Módulo 1 – Envolvimento acadêmico”, com base na experiência vivenciada na oficina intitulada: “Ambientação e sensibilização de discentes para a modalidade EaD: “como fazer?”, realizada pela autora no I Congresso de Educação Superior a Distância da Região Norte (CONEaD), no Instituto Federal do Amazonas (IFAM), no período de 17 a 19 de abril, junto com sua coorientadora.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos uma experiência de presença social, propomos atividades de apresentação para todos os participantes, por meio de elementos paralinguísticos (*emojis*).

Tutores, professores e coordenadores, por exemplo, poderiam realizar, de forma lúdica, suas apresentações em pequenos vídeos, indicando também, lugares que gostam na UFPA além de dicas para os estudantes, conforme pode ser visto nos vídeos que foram desenvolvidos para a Oficina do CONEaD, anteriormente citada.

Na Figura 1, temos o exemplo de vídeo criado pela coordenadora do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância e o QR-Code para acesso.

Figura 1 - Vídeo de apresentação através de emoji e acesso por QR-Code (Coordenadora de Biblioteconomia)<sup>22</sup>.



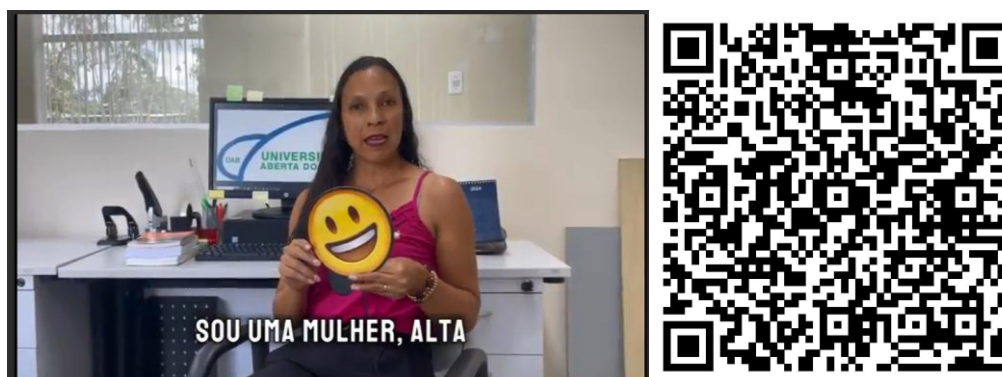
Fonte: elaborado pela autora (2024).

Já na Figura 2, temos o exemplo de vídeo criado pela tutora do curso de Licenciatura em Química na modalidade a distância e o QR-Code para acesso.

---

<sup>22</sup> Link de acesso ao vídeo da coordenadora:  
[https://drive.google.com/file/d/1FAROsCXQ\\_4o9eJhMpbDcHMIXxVQoyIU/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1FAROsCXQ_4o9eJhMpbDcHMIXxVQoyIU/view?usp=drive_link)

Figura 2 - Vídeo de apresentação através de emoji e acesso por QR-Code (curso de Química EaD)<sup>23</sup>.



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Ainda com uso de elementos paralinguísticos, uma atividade de apresentação entre todos os participantes poderia ser realizada por meio de um mural digital (ex. *Padlet*). Os participantes deveriam escolher um *emoji* que representasse a característica mais marcante de sua personalidade e redigir um breve texto com uma apresentação pessoal para postar no mural digital, permitindo que todos os participantes possam ter acesso, curtir e comentar.

Na Figura 3, é possível ver o resultado do mural criado pelos participantes da Oficina ministrada no CONEaD.

Figura 3 - Exemplo da atividade de apresentação através de emoji (Presença social) e QR-Code de acesso<sup>24</sup>.



Fonte: elaborado pela autora (2024).

<sup>23</sup> Link para acesso do vídeo da tutora:

[https://drive.google.com/file/d/1fgLfmpBYeFkezEJWnFWR51a804nPUu3J/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1fgLfmpBYeFkezEJWnFWR51a804nPUu3J/view?usp=drive_link)

<sup>24</sup> Link de acesso ao padlet: <https://padlet.com/lanacarolinasales/presen-a-social-97ia1p5f9ubolvla>

Outro formato para participação dos alunos que poderia ser proposto, utilizando a presença social, seria a criação de uma *playlist* dos alunos da turma e/ou um fórum de apresentação com o uso de imagens que lhes representassem.

## APÊNDICE H – INSTRUMENTO TESTE PARA LEVANTAMENTO DE CONTEÚDO PARA A PRIMEIRA PROPOSIÇÃO DE OFICINA

### SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL – EaD/UFPA

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Prezados(as) Alunos(as),

Você está sendo convidado(a) para contribuir com a pesquisa de Mestrado Profissional que está sendo conduzida pela discente Lana Carolina Maués de Sales, matrícula 202375970013, no âmbito do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação de Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE2), da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a orientação do prof. Dr. José Miguel Martins Veloso e coorientação da profa. Dra. Marianne Kogut Eliasquevici. Convidamos você a participar de um questionário que será realizado através do *Google Forms*, esclarecemos que este questionário se trata de um modelo de pré-teste e poderá sofrer melhorias de acordo com as suas indicações e sugestões.

Esta pesquisa tem como objetivo "Conceber uma oficina para fomentar o sentimento de pertencimento e a construção de vínculo dos discentes ingressantes de cursos de graduação na modalidade a distância da UAB/UFPA com foco na permanência e conclusão". Sua participação é voluntária, isto é, não é obrigatória. A qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Nesse caso, seus dados serão integralmente eliminados da pesquisa. É importante frisar que todos os dados obtidos na pesquisa serão de uso apenas para o desenvolvimento da pesquisa e não serão divulgadas informações pessoais como sua identificação, sem que seja requerida sua expressa autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora responsável.

O tempo médio para o preenchimento da pesquisa é de aproximadamente 20 minutos. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos(as) participantes em tipos e gradações variados. Sendo assim, você poderá ser requerido(a) a colaborar com temáticas sensíveis, o que poderá causar desconforto ou constrangimento durante a coleta de dados. Outro risco inerente à pesquisa, é a remota possibilidade da quebra do sigilo, mesmo que de forma involuntária e não intencional. Com a intenção de dissipar tais riscos, iremos tratar as informações obtidas por esta pesquisa de forma confidencial para que o sigilo sobre a sua participação seja assegurado. No caso de você apresentar algum desconforto, você tem total liberdade em continuar ou não o preenchimento do instrumento.

Em caso de dúvidas, você poderá entrar em contato com a pesquisadora Lana Sales por meio do e-mail: lanamaues27@gmail.com

Ao assinalar a opção "**aceito participar**" você atesta sua anuência com esta pesquisa, declarando que compreendeu seus objetivos, a forma como ela será realizada, os riscos e os benefícios envolvidos, assim como aceita que os resultados obtidos durante este estudo sejam divulgados em apresentações e publicações científicas, desde que seus dados pessoais não sejam mencionados sem seu consentimento expresso.

Caso aceite participar, lembramos da importância de preencher todo o instrumento.

Pesquisadora responsável: Lana Carolina Maués de Sales.  
CPF: 804.303.762-00

Telefone: (91) 99121-3682

E-mail: [lanamaues27@gmail.com](mailto:lanamaues27@gmail.com)

## SEÇÃO 1

Você aceita participar da pesquisa?

- Sim  
 Não

## EIXO 1 - PERFIL DO(A) ALUNO(A)

1.1 Nome completo:

-----

1.2 Polo:

-----

1.3 Semestre que está cursando:

- 1º semestre  
 2º semestre  
 3º semestre  
 4º semestre  
 5º semestre  
 6º semestre  
 7º semestre  
 8º semestre  
 já terminei

1.4 Qual sua idade?

-----

1.5 Qual a sua identidade de gênero?

- Feminino  
 Masculino  
 Transgênero  
 Não binário  
 Prefiro não informar  
 Outro

1.6 Qual seu estado civil?

- Solteiro(a)  
 Casado(a)  
 União estável  
 Divorciado  
 Outro

1.7 Você trabalha atualmente?

- Sim  
 Não

1.7.1 Se trabalha, quantas horas por semana? (Ex; 12, 20,40)

-----

## EIXO 2 - SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL

Sentimento de pertencimento não tem uma única definição, mas, de acordo com Thomas, Herbert e Teras (2014), esta parte da percepção do aluno em se sentir aceito, valorizado e incluído na comunidade estudantil, pelos professores e colegas, impactando assim, no seu processo de ensino e aprendizagem.

2.1 Como você descreveria o seu sentimento de pertencimento à UFPA?

- ( ) Muito forte  
 ( ) Forte  
 ( ) Moderado  
 ( ) Fraco  
 ( ) Inexistente

2.2 Você sente que tem/teve apoio da Instituição para o seu desenvolvimento acadêmico?

- ( ) Sim  
 ( ) Não

2.2.1 Se desejar pode comentar sua escolha:

-----

2.3 Com que frequência você se sente/sentiu acolhido(a) em seu curso na UFPA?

- ( ) Muita frequência  
 ( ) Frequentemente  
 ( ) Ocasionalmente  
 ( ) Raramente  
 ( ) Nunca

2.3.1 Se desejar pode comentar sua escolha:

-----

2.4 Com que frequência seu curso proporciona/proporcionou momentos para interação social?

	Muita frequência	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	Nunca
Com colegas de polo					
Com professores(as)					
Com coordenador(a) de polo					
Com tutores(as) presenciais					
Com tutores(as) a distância					
Com secretaria de Curso					

2.4.1 Se desejar pode comentar sua escolha:

-----

2.5 Como você avalia a qualidade dessa(s) interação(ões)?

	Excelente	Boa	Regular	Ruim	Não houve
Com colegas de polo					
Com professores(as)					

Com coordenador(a) de polo					
Com tutores(as) presenciais					
Com tutores(as) a distância					
Com secretaria de Curso					

2.5.1 Se desejar pode comentar sua escolha:

-----

2.6 Use este espaço para contar até cinco atividades presenciais e/ou remotas que você julga poder auxiliar no fomento do sentimento de pertencimento institucional de alunos(as) que realizam seu curso de graduação na modalidade a distância?

-----

2.7 Dentre as informações institucionais listadas, qual(is) você teve acesso?

	Sim, por conta própria	Sim, por meio do curso	Não
Estrutura básica dos órgãos e cargos superiores do Campus Belém da UFPA			
Regulamento dos cursos de graduação da UFPA			
Passo a passo para criação de e-mail institucional			
Passo a passo para acesso a biblioteca virtual			
Informações sobre o Serviço de Assistência Estudantil da UFPA			
Informações para uso do serviço de apoio psicológico ao discentes			
Formas de ingresso em projetos de pesquisa e extensão da UFPA			
Informações sobre vagas de bolsa estágio da UFPA			
Informações para acesso a seguro-viagem de deslocamento			
Instruções para solicitação de carteira intermunicipal			
Instruções para solicitação de fomento			

para participação em congresso			
--------------------------------	--	--	--

2.7.1 Se desejar pode comentar sua escolha:

-----

2.8 Como aluno(a) a distância da UFPA, escreva qual(is) informação(ões) você considera importante ter acesso durante o curso, para auxiliar no fomento do sentimento de pertencimento institucional? (Obs: Não há problema em sugerir algumas dentre as informações listadas na questão anterior, caso julgue pertinente).

-----

2.9 Você gostaria de adicionar algum comentário e/ou sugestão sobre como a instituição pode melhorar o sentimento de pertencimento dos alunos da EAD?

### **EIXO 3 - AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO**

Para que possamos melhorar o instrumento de pesquisa, solicitamos sua colaboração no preenchimento das questões a seguir:

3.1 Quanto tempo você levou para responder o instrumento em minutos?

-----

3.2 Foi difícil responder algumas das perguntas?

- ( ) Sim  
( ) Não

3.2.1 Se sim, qual(is) e por quê?

-----

3.3 Precisou ler mais de uma vez alguma das perguntas?

- ( ) Sim  
( ) Não

3.3.1 Se sim, qual(is) e por quê?

-----

3.4 Sentiu que gostaria de responder alguma das perguntas mais detalhadamente?

- ( ) Sim  
( ) Não

3.4.1 Se sim, qual(is) e por quê?

-----

3.5 Você gostaria de adicionar algum comentário e/ou sugestão sobre como podemos melhorar este instrumento de coleta de dados?

-----

## APÊNDICE I – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO VERSÃO DISCENTE DA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA

Caro(a) colega estudante,

Este questionário tem por finalidade saber como foi a sua experiência ao participar da oficina “Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância”, visando propor melhorias para esta. Por isso, pedimos que responda com sinceridade.

Cabe informar que a sua privacidade será respeitada, ou seja, o instrumento é **anônimo**. Caso haja qualquer dado ou elemento que possa lhe identificar, este será mantido em sigilo.

Agradecemos a sua valiosa contribuição.

Mestranda Lana Carolina Maués de Sales  
Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso  
Profa. Dra. Marianne Kogut Eliasquevici

Contato: [lanamaues27@gmail.com](mailto:lanamaues27@gmail.com)

( ) Declaro que estou de acordo em participar, anonimamente, da avaliação proposta, sabendo que dela poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

### EIXO 1 – SOBRE O(A) PARTICIPANTE DA OFICINA

1.1 Qual o seu polo? \_\_\_\_\_

1.2 Você mora no mesmo município do seu polo?

- ( ) Sim  
( ) Não

1.3 Qual o semestre do seu curso? \_\_\_\_\_

1.4 Você apresenta alguma necessidade específica que dificultou a sua participação na Oficina?

- ( ) Sim  
( ) Não

1.4.1 Se sim, qual(is)? \_\_\_\_\_

### EIXO 2 – SOBRE A SUA PARTICIPAÇÃO NA OFICINA

2.1 Por que você escolheu participar da Oficina? (você poderá escolher mais de uma opção).

- ( ) Pela temática.  
( ) Pelo certificado de atividades complementares.  
( ) Pela necessidade de conhecer mais sobre o assunto.  
( ) Outro(s): \_\_\_\_\_





**4.3 A organização da Oficina na sala de aula virtual, na plataforma Moodle, favoreceu encontrar todas as informações necessárias e a realização das atividades?**

- Sim  
 Não  
 Algumas vezes senti dificuldades para encontrar o que precisava.

**4.4 Em sua opinião, a Oficina ajuda os(as) alunos(as) a se adaptarem aos estudos a distância?**

- Sim  
 Não

**4.4.1. Comente a sua escolha:** \_\_\_\_\_

**4.5 Em sua opinião, essa Oficina deveria ser ofertada pelo Curso para os(as) alunos ingressantes(as), ao final do primeiro semestre letivo?**

- Sim  
 Não

**4.5.1. Comente a sua escolha:** \_\_\_\_\_

**Caso queira registrar mais alguma informação, sugestão de melhorias ou opinião sobre a Oficina e o Explorador de Competências, utilize o espaço abaixo:**

\_\_\_\_\_

Agradecemos, mais uma vez, sua participação!

APÊNDICE J - CARD DE DIVULGAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO NA OFICINA  
PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A  
DISTÂNCIA

INÍCIO EM 04/12/2024

## Oficina Pertencer EaD: desenvolvendo competências para estudar a distância.



100% online - plataforma Moodle



Carga horária: 20h



Período: 04 à 16/12/2024



Público: discentes e egressos do cursos de Letras Língua Portuguesa modalidade EaD da UFPA.



Inscrições pelo link:  
<https://forms.gle/LBdSdM5XcehzaWkL6>



Em caso de dúvidas, entre em contato com Lana -  
[lanamaues27@gmail.com](mailto:lanamaues27@gmail.com).

CERTIFICADO DE 20H.

Fonte: elaborado pela autora (2024).

**APÊNDICE K – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DA OFICINA PERTENCER EAD:  
DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA**

**INSCRIÇÃO PARA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA  
ESTUDAR A DISTÂNCIA**

1. Nome completo

-----

2. E-mail (o acesso a oficina será realizado conforme o e-mail informado)

-----

3. Qual seu vínculo com o curso de Letras?

( ) Aluno

( ) Egresso

4. Se aluno, qual seu polo e semestre?

-----

5. Se egresso, qual era seu polo de origem?

-----

6. Telefone ou celular (apenas dígitos - não esqueça o DDD)

## APÊNDICE L - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO VERSÃO COORDENADORA DE CURSO DA OFICINA PERTENCER EAD: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA

### ALGUMAS DEFINIÇÕES PARA MELHOR AVALIAÇÃO DA OFICINA

O **Explorador de Competências** é uma ferramenta de automapeamento desenvolvida para alunos da Educação a Distância (EaD), com o propósito de identificar e compreender os níveis de prontidão dos(as) estudantes em relação a quatro competências que consideramos fundamentais para o sucesso na modalidade, **Presencialidade Virtual**, **Automotivação**, **Organização do(a) estudante** e **Pertencimento Institucional**. Esta ferramenta funciona como um norteador, que incentiva os(as) participantes a avaliarem, de maneira autônoma, suas habilidades, atitudes e conhecimentos, acerca de cada competência mapeada, visando promover a identificação de áreas que necessitam de desenvolvimento para auxiliar seu processo de formação como discente da modalidade da educação a distância.

Para melhor compreensão de cada competência mapeada, veja as descrições presentes nos quadros a seguir:

#### “Presencialidade Virtual”

COMPETÊNCIA	PRESENCIALIDADE VIRTUAL
Descrição	Relação com a presença no ambiente virtual por meio da interação com os colegas e da realização das atividades”. É um estar juntos(as) virtualmente.
Conhecimentos	Sobre o ambiente virtual e suas ferramentas, formas de comunicação e prazos.
Habilidades	Utilizar as ferramentas do ambiente virtual de forma eficiente para comunicação e envio de atividades.
Atitudes	Ser proativo(a), analítico(a), ter discernimento e ser participativo(a).

Fonte: Adaptado de Schneider, Silva e Behar (2013).

#### “Automotivação”

COMPETÊNCIA	AUTOMOTIVAÇÃO
Descrição	Estabelece as condições para manter a motivação ente pares e consigo mesmo, sendo um(a) facilitador(a) dos processos. Da mesma forma, ser capaz de acolher as dificuldades do(a) outro(a), incentivando-o(a) a permanecer e concluir uma atividade, sendo ativo(a) e participativo(a). Ser capaz de lidar com as próprias dificuldades.
Conhecimentos	Autoconhecimento, conhecimento sobre o(a) outro(a), mecanismos motivacionais.
Habilidades	Discernir, criticar, analisar, enfrentar obstáculos.
Atitudes	Ter autoestima, ter autoconfiança, ter disposição, ser participativo(a), ser engajado(a), ser acolhedor(a), ser aberto(a)

	a trocas, ser empático(a), ser receptivo(a), colocar-se no lugar do(a) outro(a).
--	--

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

### “Organização do(a) Estudante”

COMPETÊNCIA	ORGANIZAÇÃO DO(A) ESTUDANTE
Descrição	Relaciona-se com a ordenação, estruturação e sistematização de atividades, materiais e grupos, para alcançar metas e objetivos que permitam ao(à) estudante da EaD se organizar para cumprir com suas demandas acadêmicas.
Conhecimentos	Ter autoconhecimento, planejar, conhecer prazos.
Habilidades	Criar estratégias, sistematizar, ordenar e classificar.
Atitudes	Ser engajado, estar envolvido, ser proativo, tomar decisões, ter persistência.

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

### “Pertencimento Institucional”

COMPETÊNCIA	PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL
Descrição	É pautada na relação que o(a) estudante possui com a instituição a qual está vinculado(a), de maneira que seja possível desenvolver um senso de pertencimento à comunidade acadêmica. Essa competência envolve estabelecer vínculos significativos com colegas, professores(as) e a equipe do curso ao qual está cursando, além de conhecer regimentos e informações institucionais que possam auxiliar na participação ativa das atividades e iniciativas da instituição.
Conhecimentos	Regulamento dos cursos de graduação, e-mail institucional, serviço de apoio psicológico, participantes do curso, lista de contatos institucionais, organograma do curso, site institucional, projeto político pedagógico do curso.
Habilidades	Acessar, selecionar e interpretar informações institucionais, utilizar serviços e recursos institucionais de forma eficiente para auxiliar na jornada acadêmica.
Atitudes	Ser proativo(a) em buscar as informações disponibilizadas pela instituição, ser atualizado(a), ser proativo para interagir com os(as) participantes do curso.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

## EIXO 1 - SOBRE O EXPLORADOR DE COMPETÊNCIAS

1.1 O “Explorador de Competências” é útil para mapear os(as) discentes em relação às competências trabalhadas?

( ) Muito útil ( ) Útil ( ) Pouco útil ( ) Não é útil

1.1.1 Por favor comente a sua escolha:

---

---

---

---

---

---

---

---

**1.2 Quanto ao “Explorador de Competências”, marque as opções a seguir, de acordo com a seguinte escala, pensando nos(as) discentes:**

**1 - Excelente, 2 - Bom, 3 - Regular, 4 - Ruim, 5 - Péssimo, 6 - Não acessei**

	1	2	3	4	5	6
1.2.1 Facilidade de acesso.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.2.2 Facilidade de compreensão dos textos.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.2.3 Facilidade de uso.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.2.4 Capacidade de mapear as quatro competências indicadas	( )	( )	( )	( )	( )	( )

Se desejar, comente ou sugira melhorias:

---

---

---

---

---

---

---

---

**1.3 Quanto aos recursos apresentados no “Explorador de Competências”, marque as opções a seguir, de acordo com a seguinte escala, pensando nos(as) discentes:**

**1 - Excelente, 2 - Bom, 3 - Regular, 4 - Ruim, 5 - Péssimo, 6 - Não acessei**

	1	2	3	4	5	6
1.3.1 Facilidade de acesso.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.3.2 Facilidade de compreensão dos textos.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.3.3 Facilidade de uso.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.3.4 Capacidade de auxiliar no percurso acadêmico, independente da Oficina.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.3.5 Qualidade da diagramação dos materiais textuais.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.3.6 Capacidade de ajudar a fomentar as quatro competências indicadas.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
1.3.7 Quantidade de recursos disponíveis	( )	( )	( )	( )	( )	( )

1.3.8 Distribuição dos recursos entre as quatro competências.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
---	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Se desejar, comente ou sugira melhorias:

---



---



---



---



---

1.4 De todos os recursos que você conseguiu acessar, qual você achou mais importante para a formação dos(as) discentes e por quê? \_\_\_\_\_

1.5 Qual dentre as competências, você considera que os recursos foram mais relevantes para a formação e por quê? \_\_\_\_\_

**EIXO 2 - SOBRE A OFICINA**

2.1 Quanto às atividades desenvolvidas durante a Oficina, marque as opções a seguir:

2.1.1 São excessivas, dificultando a participação.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte
2.1.2 Contribuem para a melhoria do conhecimento.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte
2.1.3 Estão adequadas aos objetivos propostos para a Oficina.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte
2.1.4 Encontram-se ao nível de compreensão dos(as) participantes.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte
2.1.5 Estão de acordo com os conteúdos abordados nos módulos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte

Se desejar, comente ou sugira melhorias:

---



---



---



---



---

**2.2 Quanto aos materiais disponibilizados na Oficina, marque as opções a seguir, de acordo com a seguinte escala, pensando nos(as) discentes:**

**1 - Excelente, 2 - Bom, 3 - Regular, 4 - Ruim, 5 - Péssimo, 6 - Não acessei**

	1	2	3	4	5	6
2.2.1 Completude das informações do Guia da Oficina.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2.2.2 Clareza e compreensão do Guia da Oficina.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2.2.3 Clareza e compreensão dos materiais complementares (sugestões de leituras).	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2.2.4 Capacidade dos materiais complementares (sugestões de leituras) ajudarem na compreensão da importância das competências para estudar a distância.	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2.2.5 Quantidade de materiais complementares (sugestões de leituras) disponíveis.	( )	( )	( )	( )	( )	( )

**2.3 A organização da Oficina na sala de aula virtual, na plataforma Moodle, favoreceu encontrar todas as informações necessárias e a realização das atividades?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não  
 ( ) Em parte.

**2.3.1 Por favor comente a sua escolha:**

---



---



---



---



---



---

### **EIXO 3 - SOBRE A RELEVÂNCIA DA OFICINA**

**3.1 Como você avaliar a capacidade da oficina de preparar os alunos(as) para lidar com os desafios da modalidade a distância?**

---



---



---



---



---

**3.2 Em que momento do curso você avalia que é oportuno ofertar a Oficina:**

---

---

---

**Caso queira registrar mais alguma informação, sugestão de melhorias ou opinião sobre a Oficina e o Explorador de Competências, utilize o espaço abaixo:**

-----